



Estudantes de Londres fizeram ontem uma manifestação contra o plebiscito do Chile.

Terroristas enviam carta com ameaças à Assembléia

Operário foi morto em Santa Rita com 5 tiros de revólver

Na noite de quarta-feira, foi assassinado em Santa Rita o operário Severino Avelino Batista, 23 anos, solteiro, que residia à Rua Manoel Veloso Borges, 516. O autor do crime, José Pereira do Nascimento, tomou rumo ignorado e a Polícia de Santa Rita está à sua procura.

Há informações de que o crime foi praticado por causa de um desentendimento entre o operário e José Pereira, que trabalha como motorista de táxi. Ferido com cinco tiros de revólver, Severino Avelino morreu antes que lhe fossem prestados socorros de urgência.

O corpo da vítima foi conduzido ao Instituto Médico Legal, autopsiado pelos médicos legistas e depois entregue a seus familiares, que providenciaram o sepultamento em Santa Rita. O inquérito que apura o crime está sendo presidido pelo coronel Sanção de Paula Homem, delegado de Santa Rita. Dentro de trinta dias o material estará concluído.

Na manhã de ontem, uma camionete de cor verde, placa oficial, atropelou e matou o ancião Francisco Freire dos Santos, 77 anos, viúvo, residente no bairro da Torre. O acidente ocorreu na Av. Dom Pedro II, quando a vítima tentava aravessar a rua em direção a sua residência.

O corpo do ancião foi conduzido para o Instituto Médico Legal, autopsiado pelos médicos legistas e entregue aos seus familiares, que providenciaram o sepultamento no Cemitério Senhor da Boa Sentença.

Contra o motorista, há três acusações: dirigir em alta velocidade; matar uma pessoa; e não socorrer a vítima. O delegado de Acidentes de Trânsito do Estado já está providenciando a apuração dos fatos e a identificação do motorista, cujo nome ainda é ignorado.

Polícia Civil de Minas quer bandido sob sua segurança

Belo Horizonte - O superintendente de polícia civil de Minas, delegado Tacir Menezes Sia, informou que será mantido amanhã novo contato com a secretaria de segurança de Goiás, para saber quando será entregue à polícia mineira o fugitivo Ramiro Matildes Siqueira, o "bandido da cartucheira", responsável por mais de 20 crimes, entre estupros e assassinatos, e preso recentemente naquele estado, depois de denunciado por um recenseador, a quem assaltou.

Ramiro Matilde escapou há dois anos de uma Rádio Patrulha no centro de Belo Horizonte, quando era conduzido ao foro Lafaiete. O Sr. Tacir Menezes Sia disse já estar confirmado ser mesmo o "bandido da cartucheira" o homem preso no município de Corumbá, Sul de Goiás, e que confessou a autoria de diversos homicídios no triângulo mineiro em Goiás nos dois últimos anos.

Ladrão rouba 250 de café

Londrina - Um caminhão com 250 sacas de café avaliadas em Cr\$ 1 milhão 500 mil foi roubado hoje em Cornélio Procopio, norte do Paraná. É o primeiro depois que a secretaria de segurança pública do Paraná montou a "operação ouro verde", há quatro meses, e que havia acabado com o roubo e contrabando de café.

A exportação de café via Paraguai, livre do confisco cambial, é o principal objetivo de quadrilhas e bandoleiros que, somente nos primeiros meses deste ano, roubaram 10 caminhões na região, com carga avaliada na época em Cr\$ 13 milhões.

Outro esquema policial, a "operação café" da polícia federal e IBC, montado para apreender café roubado, recuperou mais de 20 mil sacas em 1 ano, somente na jurisdição do IBC de Londrina.

Américo não gostou de declarações

O deputado Américo Maia não gostou da resposta do porta-voz do Governo ao pronunciamento que fez na Assembléia Legislativa sobre violência policial, porque o jornalista considerou "inacreditável que um sacerdote faça exploração sensacionalista com o retrato de uma criança morta".

O Sr. Américo Maia enviou correspondência a direção de A União, na qual refuta as afirmações do porta-voz Oficial em vários itens e termina concluindo que é fácil se dizer inverdades.

Padre recebe ameaças de sair do país

Recife - "Se for feita uma investigação séria sobre o trabalho do Padre Vito Miracapillo, o tiro sairá pela culatra: em vez de expulsá-lo do país, o governo vai descobrir novas irregularidades na zona da Mata Sul, onde o povo vive na miséria. Por isso, eu espero que toda essa polêmica em torno deste caso tenha, como único beneficiário, o povo".

Esse é um trecho do sermão feito pelo bispo Dom Acácio Rodrigues Alves, na Matriz de Santana, em Ribeirão, durante celebração realizada ontem, com a participação de 2 padres, em solenidade ao padre italiano Vito Miracapillo, que teve sua expulsão do Brasil pedida pelo deputado Severino Cavalcanti (PDS); por se negar a celebrar uma missa em ação de graças, no dia 7 de setembro.

Na cidade de Ribeirão, a 83 quilômetros do Recife, na zona da Mata Sul de Pernambuco, ontem foi feriado municipal pela passagem do seu 52º aniversário. O comércio fechou mas, mesmo assim, a partir das 9 horas já era grande o número de trabalhadores rurais e moradores da cidade que aguardavam a missa em solidariedade ao padre Vito.

A partir das 9h30m, começaram a chegar de Recife, Rio Formoso, Escada e Serinhaem sacerdotes que foram levar seu apoio ao vigário de Ribeirão e, quando começou a missa, 2 padres e aproximadamente 500 pessoas encheram a Matriz e todos, juntos, acompanhados por uma guitarra elétrica e um violão, cantaram, "Vamos Caminhar", onde diziam: "o caminho do Senhor, meu irmão é justiça, é amor, é liberdade, é paz, é união, é comunhão, é procura, é hora, é certeza, é história, é luta, é compromisso".

Uma carta, assinada pela "Falange Patriótica", chegou na última sexta-feira às mãos do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Evaldo Gonçalves, contendo ameaças ao poder no caso dos parlamentares se pronunciarem a respeito dos últimos atentados ocorridos no país.

Ontem, um esquema rigoroso de segurança começou a ser montado na Assembléia, e até os jornalistas credenciados no órgão, só terão acesso ao plenário e à sala de imprensa, com uma carteira de identificação que já está sendo confeccionada.

No intervalo da sessão matinal de ontem, a Secretaria da Assembléia distribuiu com os jornalistas requerimentos em branco para eles preencherem com seus dados pessoais, solicitando a carteira de identificação. Embora a carta tenha chegado sexta-feira, era pensamento da direção da Casa guardar sigilo e, por isto mesmo, nenhum integrante da mesa se pronunciou a respeito. Sabe-se, contudo, que o governador Tarcísio Burty já foi cientificado sobre o assunto.

Lula é indiciado na LSN e poderá ficar preso 4 anos

São Paulo - O presidente do PT, Luis Inácio da Silva, o Lula, foi indiciado ontem na Lei de Segurança Nacional, por infração ao Artigo 36, itens 2 e 4 - incitar a desobediência coletiva às leis e à luta entre classes pela violência - no inquérito policial instaurado para investigar a morte do capataz Nilo Sérgio de Oliveira, em Brasileira, no Acre.

Ele foi indiciado na Polícia Federal por ter participado de um ato público, realizado no dia 27 de julho, em Brasileira, em protesto contra a morte do dirigente sindical rural Wilson Pinheiro. Dois dias após foi morto o capataz e os fazendeiros da região entraram com um processo contra todos os oradores do ato público, responsabilizando-os pelo assassinato.

O secretário geral do PT, Jacó Bittar, que participou da manifestação junto com Lula, também foi indiciado.

O sr. Luis Inácio da Silva recebeu a intimação ontem por volta de 12 horas e foi até à Polícia Federal para ser qualificado. Ele considera que "o governo está perseguindo o Partido dos Trabalhadores. Está querendo arrumar um pretexto para evitar que o PT se organize".

Nesse processo o que menos está importante é encontrar o autor da morte do capataz. E quanto ao assassinato do Wilson Pinheiro, este até já esqueceram. Parece que o trabalhador não é gente - considerou o Presidente Nacional do PT. Lembrou que "o dirigente sindical foi morto no dia 21 de julho e até hoje nenhum fazendeiro foi indiciado. O capataz foi morto dia 29 ou 30 de julho e há cerca de 30 trabalhadores indiciados" (Página 7).

Chilenos vão dizer "sim" a Pinochet?

Santiago do Chile - Os chilenos chegaram ontem ao dia do plebiscito para aprovar uma nova constituição, sem ter sido desfeita uma dúvida apresentada desde o começo: que acontecerá se a cidadania rejeitar a constituição proposta?

As especulações a respeito foram feitas e o próprio governo respondeu sem uma alternativa concreta, mas com apreciações gerais ou subjetivas.

Esta imprecisão provocou hipóteses e comentários a partir do momento que o presidente Augusto Pinochet convocou o plebiscito há um mês e propôs aos cidadãos o texto de uma constituição redigida por seu regime.

Pinochet e as principais figuras do governo manifestaram desde então seu otimismo no sentido de que a proposta constitucional receberia um apoio decisivo que, segundo pesquisas extra oficiais, poderia ser de 55 a 60 por cento dos votantes.

Em seus discursos, Pinochet pediu ao povo que vote a favor da nova constituição, porque se ela não for aprovada "retornaremos inexoravelmente ao caos".

Indicou que o Chile voltaria "a esta zero de 10 de setembro de 1973", ou seja, ao dia que antecedeu o golpe militar que derrubou o então presidente socialista Salvador Allende, quando este se encontrava na metade de seu mandato constitucional de seis anos.

Entre as hipóteses apresentadas, a respeito de um possível voto negativo, comentou-se que se voltaria então a constituição de 1925, que vigorou neste país até a queda de Allende.

A revista pró-Socialista "Que Pasa" sugeriu que Pinochet poderia renunciar a presidência e transferir o cargo ao ex-presidente democrata-cristão Eduardo Frei, que era o presidente do Senado, quando ocorreu o golpe militar.

ATÉ 1997

Desde às 8h da manhã de ontem e durante oito horas, quase sete milhões de chilenos maiores de 18 anos deverão comparecer pela segunda vez durante o regime militar, às urnas para decidir sobre uma nova constituição num plebiscito que suscitou a repulsa dos opositores.

Apesar da nova constituição que substituirá a vigente desde 1973 só entrar em vigor plenamente na próxima década, o referendo permitiria consagrar o presidente Augusto Pinochet como mandatário constitucional até 1989, com a possibilidade de ser reeleito por outros oito anos.

Pinochet afirmou anteontem que "não é verdade que queria eternizar-se no poder" e que é possível que ao término de seu período de oito anos "eu não esteja aqui".

O Chefe de Estado assinalou que no ato de ontem "o destino do país está nas mãos de cada chileno".

A primeira vez que os chilenos acudiram às urnas nestes últimos sete anos foi em janeiro de 1978 quando o governo convocou para uma "consulta" para expressar o apoio a Pinochet ante a "agressão internacional" pelos ataques externos a sua política.

Câmara não dá quorum para Figueiredo visitar o Chile

Brasília - Foi adiada ontem por falta de quorum, a votação da licença para que o presidente João Figueiredo visite o Chile no início de outubro. O adiamento foi conseguido através de manobra dos partidos de oposição que protelaram por mais de duas horas o começo da votação e finalmente se retiraram de plenário para negar o número de parlamentares suficientes para a aprovação.

Como quinta-feira é o dia em que grande número de parlamentares deixa Brasília para passar o fim-de-semana em seus estados de origem, a oposição protelou, através de recursos regimentais, o início da votação. Assim, com o número de parlamentares já reduzido pela ausência dos partidos

oposicionistas, também o partido do Governo ficou desfalcado, somando apenas 113 parlamentares quando seriam necessários, no mínimo, 211 presentes.

A liderança do Governo no Congresso não deixou de ser surpreendida com o envio, terça-feira, da mensagem pedindo licença para o presidente Figueiredo visitar o Chile, no início de outubro. Sem aviso prévio da remessa da solicitação, não houve tempo para mobilizar a bancada do PDS. Nos próximos dias os líderes da maioria esperam reunir pelo menos 211 deputados para que haja "quorum" para a votação. Para aprovar, basta a maioria dos presentes, o que não foi conseguido ontem pela manobra oposicionista.

Desmatamento já ocorre em toda região nordeste

O mesmo desmatamento que está ocorrendo com frequência na faixa costeira da região Nordeste, onde os proprietários rurais estão colocando abaixo grande área de florestas para dar lugar a suas plantações de cana-de-açúcar, também pode estar prejudicando as reservas vegetais da Paraíba.

O secretário especial do Meio Ambiente, Paulo Nogueira Neto, denunciou este desmatamento que está ocorrendo na faixa litorânea do NE, entre os Estados de Pernambuco e Alagoas, advertindo o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal de que a devastação é tão intensa que em mais

cinco anos nada restará da chamada zona da mata nordestina.

A denúncia foi levada a público ontem pela TV Globo, e o presidente do IBDF determinou às unidades estaduais do órgão em Pernambuco e Alagoas, para tomarem providências contra esse abuso. No entanto, apesar da aparência de que o desmatamento também venha ocorrendo frequentemente em território paraibano, a autoridade competente não determinou nada para que a Delegacia do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal local, fizesse o mesmo.

Ampep pede em audiência o complemento salarial

Uma comissão de professores da Associação do Magistério Público do Estado da Paraíba - Ampep, terá audiência hoje, a partir das 15 horas, com o governador Tarcísio Burty, com a finalidade de transmitir, entre outras solicitações, o pedido de complemento salarial para a classe.

Na reunião com o chefe do executivo estadual, os professores, cuja comissão ainda não tem número de componentes definido, reivindicarão uma complementação salarial nos índices de 30 e 70 por cento, respectivamente, para os professores em atividade e para os representantes da classe que estão inativos, sob regime de aposentadoria.

Segundo justificativa apresentada pela Ampep, a complementação salarial se faz necessária, pois o reajuste concedido pelo governador Burty, de 40 por cento no meio do ano, já foi

completamente corroído pela inflação, cujos índices foram maiores.

Ainda nesse encontro, os professores irão solicitar do governador o compromisso de que ele não assinará a lei que promulga o Estatuto do magistério público Estadual, sem antes levar em consideração as emendas que serão feitas pela classe, para tal documento, e que devem ser discutidas e aprovadas amanhã, em Assembléia Geral.

Algumas das emendas dizem respeito a redução da carga horária em sala de aula; mudança automática de classe; redução do número de estudantes por turmas eleição para escolha de diretores e vice-diretores dos estabelecimentos de ensino e aumento da gratificação por tempo de serviço, do atual índice de 5 por cento para um novo de 10 por cento.



A UNIÃO
 DIÁRIO DIÁRIO QUARTA-FEIRA A 12 DE SETEMBRO DE 1980
A UNIÃO
 Fundado por Alvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

A FRENTE AMPLA

O agravamento dos problemas do Nordeste levou o governador Tarcísio Burity a propor a formação de uma frente ampla constituída de todas as lideranças políticas, culturais e empresariais da região em defesa dos seus interesses.

Sua idéia é a de um movimento de união de forças capazes de levar o país a devolver ao Nordeste o papel que lhe cabe no processo de desenvolvimento nacional, a partir da restauração, na Constituição, daquilo que já tivemos no passado e nos foi tirado.

O governador da Paraíba não nega que tenha havido um esforço de desenvolvimento da região. Não nega o crescimento da região nordestina. Tem havido crescimento em termos absolutos, mas, em termos relativos, o que tem havido é um decréscimo, uma perda de posição. Esta situação persiste e não apenas entrava o desenvolvimento da região como agrava as disparidades. Agravamento de disparidades que assume, inclusive, duplo aspecto: agravamento das disparidades inter-regionais e agravamento das disparidades intra-regionais.

Ampliam-se os contrastes entre o Nordeste e as regiões mais desenvolvidas e ampliam-se os contrastes, dentro do próprio Nordeste, entre Estados mais beneficiados, mais privilegiados, e Estados menos beneficiados, menos privilegiados.

O problema do Nordeste torna-se, por isso, um problema eminentemente político. É de decisões políticas que dependem as soluções para seus principais problemas. E como o problema é de decisões políticas, advoga o governador Tarcísio Burity a união de todas as forças vivas e dinâmicas da região para a defesa dos seus interesses. Os governadores, os senadores, os deputados federais, os deputados estaduais, os prefeitos, os vereadores, os empresários, os trabalhadores, os professores, os estudantes, todo o povo do Nordeste deve unir-se, numa frente a mais ampla possível, para a defesa de soluções efetivas, objetivas, realistas para os grandes problemas que entram no nosso desenvolvimento e agravam essas disparidades inter e intra-regionais.

O Nordeste não pode ficar de braços cruzados, à espera da iniciativa dos outros. Ele mesmo é que deve unir-se e lutar por seus magnos interesses. Esta é a proposição do governador Tarcísio Burity, que tem sido, no plenário do Conselho Deliberativo da SUDENE e em todos os seus pronunciamentos uma das vozes mais corajosas e esclarecidas em defesa não só do seu Estado mas de toda a região.

PROGRAMAS DE SAÚDE

Os programas da área de saúde vêm sendo um dos prioritários da atual administração, sobretudo nos municípios do interior, tendo a consideração a elaboração de vários projetos e o seu encaminhamento ao Ministério da Saúde para liberação de recursos.

Além de haver uma preocupação do próprio governador do Estado em dar prioridade a este setor, há, também, um empenho dos mais vivos, do próprio secretário Aluizio Pereira, objetivando levar assistência a todas as comunas.

Dai, haver um vasto programa executado a todo custo no sentido de que sejam mantidos os estoques de medicamentos prioritários em todos os postos de saúde do interior e sejam ampliados os trabalhos de assistência ao meio rural.

A medicina preventiva que antes fora um modelo de execução na Secretaria de Saúde, passou a ser rotina, dentro do critério das grandes campanhas de vacinação que atinge toda a população urbana e rural do Estado, sendo posto em prática um programa de vacinação em massa.

Acreditamos que no atual ritmo de execução, ao final do atual Governo, a Secretaria de Saúde terá praticado um dos mais respeitáveis programas de assistência médica preventiva, especialmente, nas áreas consideradas afastadas dos grandes centros urbanos.

Ao lado das verbas orçamentárias do Estado, a Secretaria conta com os recursos que são liberados pelo Ministério da Saúde, o que representa uma ajuda indiscutível, sobretudo quando o aproveitamento desses recursos é feito em termos regionais e objetivos.

Por isso, o Governo do Estado tem dado ênfase absoluta aos projetos daquele setor, cujos resultados já começam a ser sentidos pelas próprias palavras do Secretário Aluizio Pereira que acredita em resultados positivos a médio e a curto prazos em favor de todas as populações urbanas e rurais da Paraíba.

Tristão e Ascendino Leite

Ninguém esqueceu ainda que foi Tristão de Ataíde quem "descobriu" José Américo aos aplausos da crítica nacional quando o escritor d'A Bagaceira publicou seu formoso romance pioneiro do regionalismo naturalista, que no correr dos anos se transformou em obra prima da literatura brasileira. Dele partiu o brado estentóricamente "Romancista ao Norte!" Coube, depois, a Alceu de Amoroso Lima saudar na Academia Brasileira de Letras ao tomar posse de sua cadeira o extraordinário polígrafo, príncipe, enquanto viveu, na dinastia espiritual de sua terra. E ambos rememoraram com emoção os sentimentos de simpatia recíproca que os tomou de assalto naquele encontro fraterno. Foi assim no começo que o Brasil inteiro se conscientizou de possuir em J.A. um valor intelectual e estético da categoria do meio-escondido ficcionista de Areia.

Agora a história se repete, mudando apenas o personagem da revelação do novo astro do firmamento mental da nossa pátria. O qual é ainda um paraibano, mas não das ser-

ranias azuis do brejo, e assim de Conceição guerreira, de quatro pedras na mão, tão pródiga em fornecer indomesticáveis canções e soldados da Polícia Militar.

Tristão de Ataíde, num artigo de 4 colunas com o croquis do homenageado, saudou Ascendino Leite, autor de *As Coisas Feitas*, como o mais destacado escritor nacional de memórias e jornal literário. Tudo na página de honra do *Jornal do Brasil* de 5 do corrente. Ele se penitencia humildemente de não haver antes prestado atenção às obras anteriores do jornalista e pensador emérito que dirigiu *A União* décadas passadas. Não tem mesmo palavras para explicar semelhante pecado de omissão da parte de quem, na realidade, ascendeu ao trono e ao pontificado incontestado da crítica literária pela imparcialidade dos seus critérios e orientação cristã dos pronunciamentos. O fato - e sensorial - é que neste momento estamos a registrar, penetrados de eu-

Osias Gomes

Um churrasco a mais

Os vereadores estão novamente assanhados e voltam a fazer manobras, na tentativa de afastarem o prefeito Damásio Franca. Desta vez, pelo que se lê nos jornais, a iniciativa do "impeachment" é da banca da oposição, que se diz insatisfeita com o tratamento que o chefe do executivo municipal vem dispensando aos licurgos pessoenses, e no auge da ameaça, chegam a lembrar que a paciência do presidente da Casa está por um fio, procurando, com isso, captar as simpatias do sr. Heraldo do Egito.

Não é essa a primeira vez que se tenta derrubar Damásio, mesmo sabendo-se, os vereadores mais do que ninguém, que o prefeito não é mandatário da vontade popular, mas um delegado do governador, demissível "ad-nutum", competindo exclusivamente ao sr. Tarcísio Burity a decisão de mantê-lo ou não no posto de confiança para o qual foi recrutado. O mo-

vimento que se esboça entre os representantes oposicionistas, está fadado ao fracasso e à decepção, com o que a própria Câmara descerá ainda mais no des- crédito popular.

Não há registro de casos em que o deliberativo municipal tome medida tão extrema e o seu ato tenha a acolhida do Poder Judiciário, para o qual inevitavelmente recorre em vítimas. Prefeitos afastados por cassação, retornam ao poder mais fortalecidos, e a partir daí tornam-se arrogantes e passam a governar ignorando a existência da Câmara, até que os vereadores, um a um, desacostumados à convivência sem os favores oficiais, retornam, cabisbaixos, para pedir perdão.

Tem sido essa a experiência de quantos tentaram a medida odiosa do

Cecílio Batista

Caminho de Volta

Ouvi de um jovem economista do INCRA, em 1972, que a reforma agrária seria uma etapa posterior nas preocupações do criterioso planejamento da autarquia para a política rural do Governo. Primeiro que tudo teria que ser visto o problema da transferência da mão de obra ociosa nos campos para os Distritos Industriais da cidade.

Ele repetia o que está na mensagem presidencial de Castelo Branco que acompanhou o ante-projeto de lei que resultou no Estatuto da Terra: que nos Estados Unidos e na França cada família rural produz alimentos para mais 30 ou 40 famílias, enquanto no Brasil o agricultor mal sustenta a sua própria família com o seu reles e primitivo labor agrícola.

Lá nos campos estrangeiros, bem nutridas as famílias, ainda sobram excedentes de gêneros alimentícios para ser vendidos, propiciando o conforto de geladeira, televisão, telefone, automóvel, restando muito para ser investido na própria fazenda

em defensivos, fertilizantes e máquinas agrícolas. Os agricultores americanos e franceses são homens felizes.

Nos campos brasileiros, em vez de sobrar gênero alimentício, havia excedente de gênero humano, e esta inflação de gente nos campos brasileiros, segundo o jovem economista do INCRA, seria um entrave ao desenvolvimento rural. Portanto, antes de se cuidar da reforma agrária, seria preciso desafogar o meio rural de seu excedente humano, mandando-o para as indústrias da cidade. Assim sendo, nada mais lógico do que o Governo conceder incentivos à atividade industrial, porque a indústria, acolhendo o contingente rural parasitário, seria a chave com que se abriria a porta para o desenvolvimento do campo, ao fazendo chegar as máquinas maior produtividade agrícola e, em etapa mais avançada, cuidadosamente programada, a refor-

Firmo Justino

foria e orgulho de ser paraibanos, o escândalo dado pelo experiente joalheiro da ourivesaria literária ante a qualidade excepcional e os esplendores estilísticos do livro de Ascendino Leite. Confessa que o leu com a avidez de quem descobre um pequeno tesouro à margem da estrada pela qual passamos indiferentes.

Essa obra, continua ele, levantou o vôo dos pássaros adormecidos em minha gruta interior. O espírito do autor, acrescenta, é todo feito de entretons, de entrelinhas e entremoesões. Sua requintada sensibilidade reage ao menor estímulo exterior, mas como as sensitivas que se encolhem ao sol.

Nada se pode aduzir ao entusiasmo com que o mesmo crítico inaugurante de José Américo no cenário cultural brasileiro agora se volta para outro paraibano e o ajuda a penetrar pelas portas da glória livresca a dentro, rangindo fortemente nos gonzos para que os ouçam o país inteiro. Não é bem a história que se repete. São os paraibanos eles mesmos que querem dar de vez em quando esse espetáculo.

Tarcísio Holanda

Tudo embolado

Brasília - Ainda que não tenha ficado claro para muita gente, inclusive para o líder do PMDB no Senado, sr. Paulo Brossard, o discurso do líder da maioria, sr. Jarbas Passarinho, constitui uma demonstração das preocupações que invadem amplas áreas do governo e de seu partido no Congresso, em relação aos obstáculos que estão dificultando o processo de abertura.

Político e militar, com muitos de seus antigos colegas de armas chegando à cúpula do Exército, o sr. Jarbas Passarinho é o que o falecido marechal Castelo Branco chamava de anfíbio. Ele tem uma apreciável quantidade de informações do governo e da área militar para saber quando a situação apresenta motivos para preocupações. E seus pronunciamentos de anteontem no Senado refletiram essas preocupações com a sorte da abertura política.

O que é pior é que o governo, responsável pela condução do processo de redemocratização, sofre, a sua direita, o combate pertinaz de poderosos núcleos do movimento de 1964, sem contar com a colaboração de nenhuma parcela da oposição. Apesar da reorganização partidária, o maniqueísmo não foi eliminado e não existe qualquer tipo de diálogo efetivo entre o partido do governo e os partidos oposicionistas.

Enquanto persistir esse maniqueísmo, que impede qualquer tipo de colaboração entre o partido do governo e os partidos da oposição, torna-se difícil prever o êxito do processo de abertura. A irracionalidade toma conta da política brasileira, dentro da qual a oposição se comporta de forma passional, inteiramente desatenta aos perigos que rondam a precária caminhada em direção a democracia.

Ficou bonito posar de radical. O político é um bom oposicionista na medida em que se torna mais sectário. Como o inefável deputado Ulisses Guimarães, que hoje não guarda nenhum resquício de sua origem peessedista. Como todos jogam na possibilidade de capturar um naco maior da fatia a ser disputada nas urnas, em 1982, quanto mais ortodoxo, para não dizer sectário, melhor.

Faz-se necessário reconhecer que o governo tem a sua parcela de culpa na manutenção do maniqueísmo. O Palácio do Planalto ainda não conseguiu estabelecer nem mesmo um mecanismo sequer razoável de consulta com as lideranças de seu partido no Congresso, as quais, muitas vezes, estão inteiramente desinformadas a respeito de proposições importantes que o governo envia ao Legislativo. Muitas dessas proposições são enviadas sem o conhecimento dos líderes do PDS.

Com a oposição, então, o relacionamento do governo é zero. Depois das incursões feitas pelo marechal Cordeiro de Farias, pelo falecido ministro Petrônio Portela, praticamente não houve mais contacto. No governo Geisel, o general Golbery do Couto e Silva chegou a manter contatos com o presidente do antigo MDB, o deputado Ulisses Guimarães. Hoje, essas conversas não existem.

Há o diálogo iniciado pelo senador José Sarney, ainda muito tímido para despertar grandes expectativas. O Presidente do PDS trabalha em terreno minado, sem ter condições de se declarar autorizado pelo Palácio do Planalto e ainda sujeito aos riscos provocados pela ação dos seus adversários colocados dentro do próprio governo.

Ontem, o senador José Sarney manifestava-se preocupado com a situação:

- A coisa está ficando embolada.

Não há sintoma de que tenha se alterado a posição do Presidente da República em relação ao processo de democratização do país. Mas, dentro do governo há núcleos fortes que seguem a contragosto a inclinação do Presidente da República, convencidos de que o fechamento do regime seria mais conveniente a uma fase difícil na economia nacional.

O governo tem razões para se alegrar com a decisão do Supremo Tribunal Federal em desfavor do deputado João Cunha. A decisão foi um aviso de que o deputado paulista do PT dificilmente escapará ao golpe implacável de uma condenação que importará na suspensão de exercício de seu mandato e possivelmente na impossibilidade de sua candidatura em 1982.

A UNIÃO • Diretor Presidente: *Nathanael Alves* • Diretor Técnico: *Gonzaga Rodrigues* • Diretor Administrativo: *Eliênio Campos de Araújo* • Diretor Comercial: *Franco Figueredo* • Editor: *Agnaldo Almeida* • Secretário: *Arildo Almeida* • Chefe de Reportagem: *Lena Guimarães* • Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221.1463 e 221.2277. • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832296 • SUCURSAIS: Campina Grande - Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone - 321.3786 - Cajazeiras - Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531.1674 - Patos - Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira - Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa - Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga - Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha - Rua Manuel Pedro, 574.

POLÍTICA LOCAL

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
1º OFÍCIO PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO Nº 2 - EDF. AS-
SOC. COMERCIAL
FONE: 222.1017

EDITAL

Responsável: Cirilo Augusto Macedo
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Banorte S/A.

Responsável: Francisco Leonardo de Araujo
Título: Cr\$ 30.151,00
Protestante: Eco Nacional S/A.

Responsável: Givaldo Ferreira Pereira
Título: Cr\$ 2.150,00
Protestante: Eco Merc. de S. Paulo S/A.

Responsável: Heronides Faria de Lacerda
Título: Cr\$ 2.926,00
Protestante: Eco Nacional S/A.

Responsável: Ivaldete Machado de Oliveira
Título: Cr\$ 3.347,00
Protestante: Cia Real de Investimento S/A.

Responsável: José Modesto Silva
Título: Cr\$ 6.425,00
Protestante: Eco América do Sul S/A.

Responsável: Lúcia de Fátima Fonseca Rodrigues
Título: Cr\$ 43.456,00
Protestante: Eco Nacional S/A.

Responsável: Manoel Pontes de Lima Filho
Título: Cr\$ 7.590,00
Protestante: Eco Nacional S/A.

Responsável: O Sortidão de Miudezas
Título: Cr\$ 22.866,68
Protestante: Eco Bandeirante S/A.

Responsável: Ronaldo Barreto Sales
Título: Cr\$ 25.578,00
Protestante: Eco Nacional S/A.

Responsável: Severino Ramos Soares
Título: Cr\$ 11.533,00
Protestante: Eco Merc. de S. Paulo S/A.

Responsável: Severino Alves de Paiva
Título: Cr\$ 2.200,00
Protestante: Unibanco S/A.

Em obediência ao art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm, em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro Nº 02 nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 11 de Setembro de 1980

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
CARTÓRIO "TOSCANO DE BRITO"
JUÍZO DE DIREITO DA 5ª VARA DESTA CAPITAL
EDITAL DE ARREMAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antônio de Pádua Lima Montenegro, MM. Juiz de Direito da 5ª Vara desta Capital, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos aqueles que virem ou tomarem conhecimento do presente edital de arrematação, com o prazo de 30 dias, que no próximo dia 10 de outubro próximo, pelas 15 horas, no átrio do Edifício do fórum, pelo porteiro dos auditórios, será levado a PRIMEIRA PRAÇA o seguinte imóvel: um (01) lote de terreno localizado no Município do Conde, antigo Distrito de Alhandra, no Km-5, da BR-101, desmembrado da Granja nº 01, do Loteamento Caxitú, limitando-se ao Norte com a estrada da rodagem João Pessoa- Alhandra, antiga João Pessoa - Recife, ao sul com a Granja nº 05, ao Leste com a Granja nº 03 e a oeste com terras dos herdeiros de João Vitorino Alves, medindo 18.000m², descrito no laudo de avaliação constante de fls. 13 dos autos da execução forçada pelo Banco do Estado da Paraíba contra INDÚSTRIA DE TINTA HIDROSSOLÚVEL S.A. - POLICOR, transcrito sob nº 30007, do Registro Imobiliário do Cartório da Zona Sul desta Comarca. E quem no mesmo quizer lançar preço superior a avaliação, compareça no dia e hora mencionados que o imóvel acima descrito foi avaliado por Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). Fica deste logo designado o dia 27 de outubro próximo, pelas 15,00 horas para a alienação do imóvel em SEGUNDA PRAÇA, a quem mais der, se na primeira não comparecer licitante ou não alcançar o bem, lance superior a importância da avaliação. Não consta nos autos que haja ônus sobre o imóvel e nem recurso pendente de julgamento. E, para que chegue a notícia ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital e expedir cópias para a afixação no átrio do Fórum, e publicações legais. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 04 dias do mês de agosto de 1980. Eu, assinatura ilegível, escrevente compromissado o ditilografe e assinou.

Antônio de Pádua Lima Montenegro
Juiz de Direito.

ELEIÇÕES SINDICAIS
AVISO

SINDICATO DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS DO ESTADO DA PARAÍBA
PRAÇA ANTENOR NAVARRO; 2 - 1º ANDAR - VADOURA - JOÃO PESSOA-PB.

Em cumprimento ao disposto no art. 21, item III, da Portaria nº 3.437, de 20 de dezembro de 1974, comunico que foi registrada a chapa única seguinte, com concorrente à eleição a que se refere o AVISO publicado no dia 16 de agosto, neste jornal.

DIRETORIA - Efetivos.

Severino José Martins; João Batista Tavares de Melo Júnior; Vantuil Leite Chaves

SUPLENTE.

José Martins Neto; João Batista Serrano; José Antonio da Silva;

CONSELHO FISCAL - Efetivos.

João Batista Tavares de Melo; Celso Toscano de Carvalho; Francisco Martins Queiroga;

SUPLENTE

José Almeida Barbosa; Wilson Leite Chaves; João Martins de Melo;

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO EFETIVOS

Severino José Martins; Rui Bezerra Cavalcanti;

SUPLENTE

João Batista Tavares de Melo; José Martins Neto;

Nos termos do art. 61 da Portaria acima mencionada, o prazo para impugnação de candidaturas é de 5 (cinco) dias a contar da publicação deste Aviso.

João Pessoa, 11 de setembro de 1980

SEVERINO JOSÉ MARTINS
PRESIDENTE

Paulo cobra ação contra terrorismo

Declarando que toda a Nação repudia os atos terroristas que vêm se registrando nos diversos Estados brasileiros, o deputado Paulo Gadelha cobrou ontem do Governo medidas concretas contra os últimos atentados e convocou a Assembléia para entrar na luta, ressaltando que "nosso papel consiste em exigir medidas eficazes para acabar com esses atos que ameaçam a segurança da sociedade brasileira."

O parlamentar oposicionista leu uma mensagem da Associação dos Docentes da UFPB, na qual o presidente do órgão, Paulo Inácio, informa que depois do telefonema anônimo dando conta de que uma bomba fora depositada nas dependências do órgão, a Associação recebeu na segunda-feira uma carta contendo novas ameaças do grupo facista autodenominado "Falange Patriótica".

Na mensagem, a Aduf-PB diz que "tais atos terroristas, como os que vêm ocorrendo em todo o país, visam intimidar a todos os setores que se empenham nas lutas pela democratização em todos os níveis" e reitera "os firmes propósitos de continuar defendendo intransigentemente a comunidade acadêmica em suas lutas pela democratização da Universidade e por melhores condições de trabalho e de Ensino."

Prosseguindo, a nota declara que "ao solidarizar-se com as demais entidades e com todas as vítimas da onda de violência e terrorismo que atinge o país, a Aduf-PB-JP unese aos anseios de toda a Nação no sentido de exigir que as autoridades constituídas apurem imediatamente a responsabilidade de tais atos".

O sr. Paulo Gadelha registrou, ainda, a greve nacional de estudantes e professores universitários, reivindicando reajuste salarial e maior presença orçamentária na área de educação, ressaltando que os pleitos dos grevistas são por demais justos.

Evaldo acha viável chapa saindo da AL

Uma chapa para disputar o Governo do Estado, integrada por representantes da Assembléia Legislativa, foi considerada viável ontem pelo deputado Evaldo Gonçalves, que justificou seu ponto de vista no fato de serem os deputados estaduais "quem carregam o maior peso de trabalho dentro do Estado, enquanto os federais atuam mais em Brasília".

Lembrando que em Alagoas dois presidentes da Assembléia Legislativa chegaram ao Governo do Estado, o sr. Evaldo Gonçalves afirmou que, se por acaso a bancada do PDS se unisse em torno desse objetivo, a vitória seria tranquila.

Todavia, ele considerou cedo para se falar sobre o assunto e declarou que seu nome foi ventilado algumas vezes para o Governo, "pois fato de, eventualmente, me encontrar dirigindo a Assembléia". O deputado Eilzo Matos, que assitia a entrevista, disse que se a Assembléia Legislativa resolvesse concretizar esta medida, o nome do deputado Evaldo Gonçalves seria o mais indicado, pelo fato dele ter livre trânsito em todas as bancadas com assento na Casa de Epitácio Pessoa.

Madruga diz que Américo é um político frustrado

Bitolado por frustrações políticas, unilateral, inconformado e mesquinho, foram alguns adjetivos ditos ontem pelo líder do Governo na Assembléia Legislativa, deputado Soares Madrugá, para classificar o deputado Américo Maia, durante um contundente discurso/resposta proferido na sessão de ontem, que serviu para contestar o parlamentar do PP em críticas por ele feitas ao governador Tarcísio Burity, quando o acusou de proteger policiais arbitrários e violentos.

Afirmando que o deputado Américo Maia chegara ontem à tribuna "mais irado do que nunca", Soares Madrugá disse que o referido parlamentar, ao acusar o governador Tarcísio Burity por alguma arbitrariedade policial cometida, dava margens ao outro lado de pensar que foi o deputado Antonio Mariz quem mandou matar o deputado Antonio Quirino em Cajazeiras, tendo em vista que o quase criminoso é irmão do suplente de senador Bosco Barreto e este, por seu turno, pertence ao PP que é dirigido por Mariz.

Na opinião de Madrugá, o sr. Américo Maia, depois de criticar e contestar o Governo, sentiu-se magoado por se ver contestado com a mesma contundência. "Américo quer atacar e até injuriar, sem aceitar o revide democrático que tanto apregoa, mas fuge quando a verdade esclarecedora chega", enfatizou.

O líder do Governo disse que o deputado Américo Maia era acostumado

Adonis exalta reportagem de A UNIÃO

A reportagem intitulada "A Grande Mentira", publicada em A UNIÃO de domingo, onde o cientista Roberto Venerando contesta a tese do CTA, negando que o Nordeste vá enfrentar mais quatro anos de seca, foi transcrita ontem nos anais da Assembléia Legislativa, a pedido do deputado do PMDB Adonis de Aquino Sales.

Depois de ler tópicos mais importantes da matéria, o deputado Adonis Sales declarou que as afirmações do cientista Roberto Venerando seriam, pelo menos, para dar uma maior esperança ao povo nordestino, já sofrido pela atual estiagem.

Segundo afirmou, a informação dos técnicos do CTA serviu, somente, para agravar ainda mais a situação dos agricultores do Nordeste, que desde o início do ano sofrem na pele os problemas trazidos pela seca.

Novos Partidos no lugar dos novos Partidos

Hélio Zenaide

Em seus últimos pronunciamentos o governador Tarcísio Burity fez certas colocações políticas das quais podemos concluir que ele é favorável à idéia de novos partidos no lugar dos novos partidos.

Burity não advoça claramente a idéia de novos partidos no lugar dos novos partidos. Mas de certo modo ele passa aos novos partidos um atestado de velhice, o que dá no mesmo.

Os novos partidos foram criados ontem. E de ontem para hoje já criaram rugas de velhice. Talvez nem seja um caso de velhice prematura, talvez seja que já nasceram velhos. Partidos que não tiveram infância nem juventude. Partidos que não viveram a época romântica da vida, nunca amaram nem foram amados, nunca colheram uma rosa no jardim, nunca cantaram uma canção à luz do luar. Partidos que nunca fizeram versos de amor. Nem fizeram nem receberam. Já nasceram velhos, no caso da vida, sem energias criadoras, sem manifestações de explosões de entusiasmo, de calor, de mocidade, de vida heroica.

Na queda da ditadura, em 1945, foram criados os partidos que deveriam processar a democratização do país. A UDN nasceu na praça pública, nasceu nas ruas, nos campos. Um partido que nasceu novo, cheio de vida, de esperanças, de sonhos, de ilusões. Um partido com todas as energias da mocidade. Romântico, criativo. Um partido que amava e era amado. Namorava o povo e o povo o namorava. Namorava na praça, vendendo a banda passar, namorava na rua, no beco, na esquina, nos campos floridos.

Agora, não. Os novos partidos foram criados em laboratórios, foram gerados em provetas e já nasceram velhos, com aches e dores reumáticas, nenhum romantismo, nenhum amor em praça pública. Nenhuma rosa colhida no jardim. Nenhuma canção, nenhuma serenata à luz prateada da lua.

Por isso os novos partidos não funcionam. E quando funcionam, é na ponta do ferrão.

O presidente João Figueiredo começa a encontrar fortes resgões no processo de abertura democrática. Reações da extrema direita e reações da extrema esquerda. Ora, a extrema direita e a extrema esquerda estão incrustadas como ostras nas estacas de todos os partidos, tanto no PDS como no PMDB, tanto no PP como nas demais legendas. Então, o presidente João Figueiredo encontra reação não só nos outros partidos mas dentro do seu próprio partido.

O governador Tarcísio Burity, percebendo muito bem o fenômeno, levantou a idéia de uma frente ampla de apoio ao presidente João Figueiredo na sua luta contra o terrorismo da extrema direita e da extrema esquerda e em favor da continuidade do processo de abertura democrática.

O normal seria que o governador Tarcísio Burity, em vez de propor essa frente ampla, propusesse que o PDS assumisse essa defesa do presidente João Figueiredo e do processo de abertura democrática.

Agora, no Recife, em sua conferência na Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, o governador Tarcísio Burity pregou

a fazer política mesquinha, desde o tempo em que integrava as hostes governamentais, lembrando as perseguições que este promoveu, em Catolé do Rocha, contra o seu maior rival, o ex-deputado Frei Marcelino. "Agora, quando perdeu as esperanças de voltar a frequentar o Palácio e as Secretarias, fazendo sua política mesquinha contra aqueles que o contestavam em Catolé, terra que até bem pouco tempo foi feudo dos Maia, Américo se volta contra o Governo, insinuando que o governador é quem manda a Polícia matar. É preciso mais respeito à inteligência do povo", declarou Soares Madrugá.

O deputado afirmou que não desconhecia o fato de alguns elementos da polícia terem cometido arbitrariedades, mas ressaltou que isto acontece desde os tempos do Governo João Agripino e "o governador Agripino agia do mesmo modo como Burity está agindo, expulsando os policiais criminosos. Acusou Américo Maia de unilateral, pois denuncia os crimes mas se nega a reconhecer as providências.

Na oportunidade, Soares Madrugá pediu ao parlamentar do PP para se espelhar no exemplo do deputado Orlando Almeida, que fez uma denúncia certa vez na tribuna e, quando soube das providências, foi o primeiro a ir à tribuna para registrá-las. Na opinião de Madrugá, falta a Américo Maia essa postura de denunciar e buscar as providências, em seguida. Lembrou o caso da greve dos motoristas, quando um dos grevistas foi ferido e o policial agressor processado imediatamente.

José Fernandes faz apelo à Segurança

O deputado José Fernandes de Lima apelou ontem ao secretário da Segurança Pública, coronel Geraldo Navarro, no sentido de que as delegacias de Mamanguape, Mataraca, Rio Tinto e Baía da Traição, passem a integrar a I Superintendência de Polícia da Capital, em vez de ficar subordinada à Ciese de Guarabira.

Justificou sua reivindicação, dizendo que a distância entre esses municípios e João Pessoa é menor do que para Guarabira, contribuindo, consequentemente, para uma maior facilidade de contatos com a Superintendência da Capital.

Já o deputado Waldir Bezerra Cavalcante endereçou requerimento ao presidente da Cehap, Francisco Arnaud, para que envie esforços a fim de propiciar aos funcionários públicos a oportunidade de amortizar seus respectivos FGTS nas mensalidades correspondentes às casas adquiridas junto ao órgão.

CARLOS CHAGAS

CHOQUE À VISTA

Brasília - Parece claro ao governo que não deve contar a vitória antes do tempo. Se foi vitorioso na semana passada, ao fazer aprovar no Congresso a emenda que prorrogou os mandatos de prefeitos e vereadores, poderá sair derrotado no mês que vem, quando entrar em votação a emenda das prerrogativas.

Um novo teste, melhor seria dizer, uma nova perspectiva de impasse e de confronto entre o Legislativo e o Executivo, apresenta-se com data marcada: até meados de outubro, o Congresso terá apreciado e votado a emenda que restabelece as atribuições parlamentares, e se até lá não ocorrer um entendimento, arrisca-se o PDS a falhar ao Palácio do Planalto e não manter a maioria de 211 votos de deputados federais, imprescindível para a aprovação dos pontos de vista do governo. Desta vez, e sob a liderança do presidente da Câmara, Flávio Marcílio, poderá se abrir uma dissidência de fato, nas bancadas oficiais, capaz de somar-se aos contingentes oposicionistas e fazer passar o dispositivo que simplesmente extingue a possibilidade de os projetos do Executivo tornarem-se lei por decurso de prazo.

Como inspirador maior da volta das prerrogativas do Congresso, o deputado Flávio Marcílio admite concessões e mudanças na emenda, no tocante ao restabelecimento da inviolabilidade dos mandatos. Não abre mão, no entanto, da extinção do decurso de prazo. Anteontem ele comentava que em certos casos, não há como deixar de estabelecer restrições à irresponsabilidade, ou seja, se um parlamentar, pela respectiva tribuna, assacar contra a honra alheia ou contra instituições nacionais, é natural que deva ser responsabilizado. No entanto, no segundo aspecto polêmico de sua emenda - ou melhor, no outro particular contestado pelo Executivo - não poderá haver recuo por parte do Legislativo.

Para o Presidente da Câmara, a fórmula conciliatória repousaria em que os projetos do Executivo, depois de examinados em prazo determinado, não 45, mas 60 ou 70 dias, se não votados por falta de tempo ou de entendimento político, deveriam constar obrigatoriamente da ordem-dia do Congresso por um determinado número de sessões, seis, oito ou mais. No entanto, se mesmo assim não houvesse número para a decisão, em seu entender as matérias precisariam ser rejeitadas. Neste aspecto é que se aferra, ao contrário da solução defendida pelo ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, para quem, transcorridas as seis, oito ou mais sessões com os projetos na ordem-do-dia, e se não votados, deveriam ser considerados automaticamente aprovados.

O impasse é evidente, entre as duas concepções, e poderá gerar graves dificuldades, quando a emenda das prerrogativas for colocada em votação. Flávio Marcílio entende que se a oposição tiver juízo, colocando-se de forma objetiva na defesa da instituição parlamentar, sem provocações ou propostas irreais, poderá formar ao lado de vastos contingentes do PDS que não aceitam o decurso de prazo, estabelecendo-se, assim, o ponto de vista por ele sustentado. Caso os partidos oposicionistas descambem para a demagogia, porém, sustentando teses impossíveis, não haverá como encontrar uma saída.

Para ele, no caso das prerrogativas, não se registrará o alinhamento automático por parte do PDS, como há dias, na votação do adiamento das eleições municipais. No episódio de agora, encontra-se em jogo o destino e o futuro da instituição parlamentar, que não adquirirá um mínimo de independência se o decurso de prazo permanecer, mesmo na fórmula Ibrahim Abi-Ackel.

Basicamente, diz o parlamentar pelo Ceará que a obstrução é artifício e prerrogativa das minorias, jamais podendo-se inverter a equação para que sirva aos interesses da maioria - ou do governo. Em outras palavras, vale repetir, se não houver votação, mesmo nas sessões em que os projetos entram de modo obrigatório na ordem-do-dia, haverá que considerá-los rejeitados, jamais aprovados.

Por enquanto, buscam-se soluções conciliatórias, mas as duas posições parecem cristalizadas de maneira irreversível, na medida em que o Palácio do Planalto, de seu turno, não pretende ver extinto o decurso de prazo, isto é, sustentar a mecânica de aprovação automática e até sem votação, para as suas iniciativas consideradas prioritárias ou urgentes.

Caso Marcílio consiga mesmo um grupo aguerrido de deputados no PDS, disposto a ir até o fim, e se as oposições também cerrarem fileiras em torno da tese, estará alcançada maioria para a extinção do decurso de prazo, quando a emenda for submetida aos votos da Câmara. Depois, e mesmo dispostos o governo de melhores condições no senado, seria politicamente muito difícil reformular a decisão anterior.

Se tudo isso acontecer mesmo, fica a indagação: e o governo, como reagiria, se derrotado numa de suas necessidades básicas?...

BUROCRACIA

Dias atrás, precisou o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, apelar para o ministro das Comunicações, Haroldo de Mattos, no sentido de ser preparado convênio de emergência entre as duas pastas. Acontece que a imprensa nacional, hoje funcionando de modo eficiente e como uma empresa, auferir lucros consideráveis pelo arrendamento de seus serviços a terceiros. No primeiro semestre, recolheu ao Tesouro Nacional 46 milhões de cruzeiros, e aqui se localiza todo o problema: esses lucros não podem, pela lei, ser utilizados para a manutenção da imprensa nacional, com dotações orçamentárias e rígidas. Resultado: durante quase uma semana não havia disponibilidade para que a empresa enviase os Diários Oficiais da União, que publica, a diversos Estados, por falta de verba para pagar os serviços a outra empresa estatal, a de Correios e Telégrafos. E a falta dos D.O., especialmente no interior, é dramática, de vez que neles são apresentados os atos da Justiça Federal e afins. A solução dada por Haroldo Correa de Mattos, no entanto, foi pronta e imediata, voltando a ECT a enviar os Diários Oficiais a tempo e a hora. Coisas da burocracia...

Carlos Chagas

CIDADE

Do Leitor

SR. EDITOR

NÃO SE PODE, MAS SE QUER

São poucas as vezes que venho à minha terra natal, Alagoa Grande, e quando as faço, sinto uma tristeza imensa em relação as coisas que lá existem. Na última vez que aí estive, reunimo-nos com alguns colegas nossos e fomos a quadra do Colégio "Estadual" para a costumeira e tradicional pelada. Lá chegando, encontramos sérias restrições por parte de pessoas alheias a comunidade e ao Colégio.

Ora, quem não se lembra do esforço que fizeram nossos familiares (Pais, irmãos, nós próprios) para construirmos aquele colégio, nosso colégio. Eu mesmo carreguei com minhas próprias mãos, tijolos para construí-lo. Fiz com ajuda de dois colegas, por volta de 1972, quando cursava a quarta série (hoje oitava), sem curar um tostão a instalação elétrica de referida quadra a qual ainda hoje existe. Como prêmio pelo esforço, um dos meus colegas foi suspenso um ano, por motivo fútil e injusto. Assim me confidenciou um ex-professor, hoje fazendo mestrado em Campina Grande, autor intelectual da suspensão. Quem não se lembra do Padre Hildon Bandeira, que certa vez deslucou-se até o Rio de Janeiro para conseguir um empréstimo de cem contos de réis, e com a ajuda do seu mais ferrenho inimigo político, o saudoso Rui Carneiro, que naquele momento esquecera a política por uma causa nobre. Com sua influência, conseguiu com que o banco emprestasse duzentos contos de réis.

Quem não se lembra da coragem de Tio Severino Ramalho, que doou uma propriedade inteira para construção desse educandário, para que os filhos dessa terra não a abandonasse. Ele, já falecido, é até hoje criticado e incompreendido por tão nobre causa. Quem teria essa sua coragem?

Que diria um Osvaldo Trigueiro de Albuquerque e Melo, o mais nobre filho dessa Terra. Ele, Ex-Ministro do Supremo Tribunal Federal por três legislaturas, Ex-Embaixador em vários países, construtor das obras mais significativas daquela comunidade, mas que nas eleições que concorreu para Deputado e Governador, vitorioso em todo o estado, nunca sentiu o sabor da vitória, em sua Terra Natal.

O que diria os mais antigos, da Célebre e inesquecível frase: "NÃO SE PODE, MAS SE QUER", slogan que representava a luta em prol da construção do educandário, e que por muito tempo perdurou a direita daquele Colégio, hoje substituído pelo número "1226".

Pessoal de minha terra, vocês precisam acabar com esse entreguismo, precisam assegurar seu próprio emprego, confiar em vocês próprios e governar o destino dessa terra querida, Alagoa Grande.

Gostaria que esta carta fosse publicada no domingo, dia em que esse conceituado jornal é mais lido em Alagoa Grande.

Agradecendo antecipadamente a publicação, subscrevo-me.

Dilermando Ramalho de Melo

A UNIÃO abre espaço às opiniões, sugestões e pleitos que, através de carta, o leitor queira expressar publicamente, sejam dirigidas ao Governo, aos seus serviços ou à comunidade. É uma forma veemente de jornalismo, porque exercida pelo próprio leitor.

Todos os pleitos e reclamações dirigidos aos serviços do Governo, na esfera estadual, terão uma resposta ou uma justificativa dos órgãos reclamados.

Poderá ser também um debate de idéias.

Tudo que se pede ao leitor é que seja claro, ético e se identifique.

O espaço está aberto.



Wolfgang quer que governos se conscientizem do problema

Conferencistas explicam importância de minérios

Os trabalhos do Curso Internacional de Economia Mineral Aplicada que se realiza no Salão de Convenções do Hotel Tambaú, prosseguiram, ontem pela manhã, com palestras de representantes da ONU, Wolfgang Gluscheke e do presidente da IBRAM, Neoclair Martins Pereira, sobre Política Mineral para os países em Desenvolvimento e Evolução Econômica da Mineração no Brasil.

O professor Wolfgang Gluscheke, abordou uma série de dificuldades e medidas que se tem tomado, que se tem feito no mundo em termos de política mineral e de conscientização das autoridades para a importância do fortalecimento da pequena e média empresa.

Já o presidente da IBRAM, Neoclair Pereira, fez um retrospecto da evolução mineral no Brasil, mostrando as principais dificuldades encontradas pelo setor ao longo dos anos e a necessidade de seu fortalecimento.

Índice salarial vai ser divulgado para servidor

O índice salarial para os servidores da Prefeitura Municipal não sairá esta semana, como estava previsto, porque até ontem ainda não tinha sido concluídos os balancetes orçamentários referentes ao mês de agosto e os estudos somente poderão ser feitos com estes dados. Informou o secretário da Administração Jorge Gilson de Farias, acrescentando que todos os esforços estão sendo empreendidos para que o funcionalismo fique sabendo do seu novo aumento.

A mais de dois meses que as secretarias de Administração, Planejamento e Finanças vêm desenvolvendo os estudos mas, como necessitam dos balancetes para a sua conclusão, nada ficou terminado. Isto se deve ao acúmulo de serviços nas finanças.

Moradores insistem que a prefeitura limpe ruas

Moradores da rua Industrial João Ursulo, localizada no bairro de Cruz das Armas, estão fazendo apelo a Prefeitura Municipal no sentido de providenciar a recuperação daquela artéria tendo em vista os grandes destroços que os buracos vem causando aos seus habitantes.

Pedido neste sentido já foi formulado há meses a administração do município mas até o momento não houve nenhum pronunciamento que faz com os moradores voltem a se preocupar a execução da terraplanagem da sua rua. Na oportunidade os habitantes da rua Industrial João Ursulo pediram que o prefeito Damásio Franca mandasse construir uma galeria que, para eles, os problemas eram resolvidos definitivamente.

A rua Industrial João Ursulo tem uma extensão de aproximadamente dois mil metros, a começar da rua do

Educação vai construir a escola que bancário pede

Uma unidade escolar com seis salas de aulas, além de duas para apoio pedagógico, administrativo e uma quadra de futebol de salão será construída brevemente no Conjunto Habitacional dos Bancários de João Pessoa.

Vários entendimentos estão sendo mantidos entre o presidente da Cooperativa Habitacional dos Bancários Ariel Farias Filho e o secretário de Educação e Cultura do Município vereador Bonifácio Lobo. Dos primeiros contatos já ficou acertado que a construção da unidade escolar naquele bairro ficará a cargo da Cohab que,

Durante o intervalo entre a palestra, o diretor de Finanças da CDRM e presidente do Comitê Organizador do encontro, Eliseu D'Angelo Visconti Neto, concedeu uma rápida entrevista à imprensa credenciada, no qual afirmou que o principal objetivo daquele Curso é tentar "juntar esses países em desenvolvimentos, movidos por uma situação similar, mostrando-os a importância dos recursos minerais".

Segundo ele, "é necessário também que os países em desenvolvimento administrem com muito cuidado esses recursos minerais, o seu sub-solo, para que eles não sejam desperdiçados, porque são uma herança do povo".

O setor mineral brasileiro defende a tese, nessa situação de abertura, da necessidade de se lutar pelos seus direitos, verbas e recursos e junto as autoridades para que ele de fato passe a ser importante para os países e tenha mais prioridades". Concluiu.

"40% POR CENTO"

Mesmo sem saber exatamente qual os índices reajustáveis, o chefe de Gabinete Francisco Franca disse que eles deverão chegar a "40% por cento", continuando a política salarial do Governo estadual. Com isto pretende o prefeito Damásio Franca conceder um aumento maior aqueles servidores que atualmente percebem salários inferiores, objetivando corrigir as distorções salariais.

Acreditase que até o início da próxima semana as três secretarias estejam com os balancetes para, finalmente, concluir os estudos. E para que eles sejam elaborados dentro do comportamento orçamentário municipal para que não venha atrasar, o pagamento das mensalidades no futuro.

Rio até os mangues dorco, que passa antes do bairro do Cristo Redentor. Do seu lado direito uma larga e profunda vala já foi causada de muitos acidentes. Seguindo seus moradores um cavalo caiu e quebrou a perna sendo necessário a vinda do Corpo de Bombeiros para retirá-lo. Um rapaz que descia em sua bicicleta caiu também mas não teve nenhum dano de graves proporções. Além de inúmeros outros acidentes menores.

Durante as comemorações dos festejos juninos, o prefeito Damásio Franca acompanhado pelo vereador Cabral Batista, secretário de Turismo, e outros administradores da Prefeitura, estiveram numa quadra nas proximidades da rua e prometeram aos moradores que mandariam consertá-lo tão logo as chuvas diminuíssem. E até o momento não apareceu nenhuma máquina para fazer o prometido.

para isto, vem utilizando os serviços de engenharia do Incoop.

O projeto de execução vem sendo elaborado pelo sr. Ariel Farias Filho e no mais tardar dia 25 deste mês estará concluído e entregue ao secretário Bonifácio Lobo para que este envie ao Ministério de Educação e Cultura solicitando verbas para as obras.

Ariel Farias Filho informou que o seu pedido recebeu todo apoio do prefeito Damásio Franca que mostrou-se interessado em construir um grupo escolar naquele conjunto residencial, um dos mais novos de João Pessoa.

Castro Pinto será ampliado 700 m de pista

O Ministério da Aeronáutica comunicou ao Governo da Paraíba que o projeto técnico para a ampliação do Aeroporto Castro Pinto já se encontra em fase final, e que a qualquer momento os recursos poderão ser liberados para o início dos trabalhos.

A ampliação do "Castro Pinto" constitui no prolongamento da pista de rolamento em 700 metros, mais de 120 metros de cabeça de pista. Também será equipado de aparelhagem para controle de incêndio e de uma cabine para controle de vôo guia, além de iluminação para vôo noturno.

Com essa reforma, o Aeroporto Castro Pinto terá possibilidade de oferecer condições de pouso a vários tipos de aviões, e so será necessário fazer outra reforma no ano de 1.990. A Secretaria dos Transportes e Obras e a PB-Tur são os órgãos governamentais mais interessados nessa concretização, tendo em vista que melhorará as condições turísticas no Estado.

Governo dispõe de verbas para asfaltamento

Até o final deste ano, o Governo Burity, através da Secretaria de Transportes e Obras, concluirá os projetos de construções de 223 quilômetros de estradas asfaltadas, cujos recursos estão em torno de 900 milhões de cruzeiros.

Fontes da Secretaria dos Transportes informaram que estão sendo executados pouco mais de 60 quilômetros de rodovias que beneficiarão os municípios de Barra de Santa Rosa, Jacú, Esperança, Areal, Montada, Itaporanga e Diamante.

Em fase de concorrência, encontram-se mais de 100 quilômetros das rodovias Teixeira-Taperóá, Alagoinha - Alagoa Grande, Santa Rita - Sapé, enquanto se acham em licitação as estradas que ligarão os municípios de Queimadas e Arara, Barra de Santa Rosa e Remígio e o contorno rodoviário de Patos.

Saúde fiscaliza restaurantes e bares no Estado

Atendendo as determinações do secretário da Saúde, médico Aloysio Pereira, os comandos sanitários estão intensificando uma fiscalização em todo o Estado, principalmente nas cidades que detêm um acentuado número de habitantes, a exemplo de Campina Grande, Guarabira, Patos, Sousa e Cajazeiras.

A fiscalização visa supervisionar as condições higiênicas dos hotéis, bares, restaurantes, lanchonetes e padarias. Na cidade de Campina Grande, onde a ação já foi iniciada os comandos sanitários da Secretaria da Saúde, inspecionaram um grande número de estabelecimentos, dando prioridade às panificadoras, inclusive punindo algumas por não cumprir as determinações do setor.

A frente da fiscalização encontra-se o médico Aldemir Sorrentino, coordenador de vigilância sanitária da Secretaria da Saúde, que vem cumprindo com eficiência as determinações do médico Aloysio, que não permite que a população paraibana seja vítima dos descasos de proprietários de casas comerciais que atende nesse ramo de comércio.

Escritor virá à Paraíba para pesca da baleia

Com a finalidade de assistir de perto a captura da baleia em Costinha, estará chegando a João Pessoa, no próximo domingo, dia 14, o jurista e escritor Osmundo Pontes, presidente do Tribunal Regional da Justiça do Trabalho da 7ª Região Militar, com sede em Fortaleza.

O visitante será recebido no Aeroporto Internacional dos Guararapes, no Recife, por amigos e familiares. Osmundo Pontes ficará hospedado no Hotel Tambaú e presenciará, como maior atração, a pesca da baleia. Na segunda-feira estará concedendo entrevista coletiva à imprensa sobre os principais problemas brasileiros, e em especial nos da sua área de atuação.

Autor de vários livros, inclusive a obra que o tornou conhecido - "Portugal e Outras Pátrias", - prefaciado por Rachel de Queiroz, mantém há vários anos uma crônica diária no jornal Correio do Ceará. Estará regressando na terça-feira.

GRAMAME INDUSTRIAL E AGRÍCOLA S/A "GIASA"
Fazenda "IBURA"
Pedras de Fogo - Paraíba
C.G.C. Nº 08.867.368/0001-63
AVISO AOS ACIONISTAS

Ficam os senhores acionistas da GRAMAME INDUSTRIAL E AGRÍCOLA S/A GIASA; avisados que se acham a disposição na sede social na Fazenda "IBURA", Município de Pedras de Fogo, Estado da Paraíba, o Balanço Patrimonial, a Demonstração dos Lucros acumulados, Demonstração do resultado do exercício e Demonstração das Origens e aplicação de recursos, tudo relativo ao exercício social findo em 30 de junho de 1980.

Pedras de Fogo - Pb, 09 de setembro de 1980

GIASA

GRAMAME INDUSTRIAL E AGRÍCOLA S/A

Virgílio Tavares de Melo - CPF Nº 001.763.544.88

Diretor Comercial



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

- DO -
DR. VALDEVINO GREGÓRIO DE ANDRADE

C.R.F. 0001

- Analista credenciado do INAMPS - A. Patronal - Banco do Brasil, IPEP - ASCB - JOHNSON & JOHNSON - SAEIPA - Hospital do Grupamento de Engenharia - ASPLAN - O NORTE - IAA - ASSEX - A UNIÃO
Análises completas de Sangue, Urina, Fezes, Teste Imunológico para Gravidez, Provas Funcionais, Culturas com Antibiograma, Etc.
LABORATÓRIO:
Rua Santos Dumont, 145 - Térreo
(Próximo a Lagoa) - Telefone 224-5016



CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

Clinica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabismo
Lentes de Contato - Ortopia.

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1539

• Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Héton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
• Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
• Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.
• Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
• Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
• Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:

Rua Monsenhor Walfredo Leal, 715

Fones: 222-0090 - 222-1139

Consultas:

Hora Marcada.

Assine AUNIÃO

Em Patos

Travessa Solon de Lucena, s/n
Fone: 421-2268

TRANSPORTE PATOENSE LTDA.

QUADRO DE HORÁRIO DIARIAMENTE, PRINCESA IZABEL

SAINDO:
Catolé do Rocha 03:00hs
Conceição 04:00 e 18:00 hs
Princesa Izabel 09:00 hs
Patos (Expresso) 13:00 e 21:00hs
POMBAL - (Expresso) 6:00hs
São Bento do Brejo do Cruz 18:00hs
PATOS para Campina Grande 04:00, 06:00 e 7:00hs
João Pessoa (Expresso) 5:00 e 8:00 horas.
Princesa Izabel 13:00 hs
Garanhuns Pe 15:00 hs

Patos 04:00hs
João Pessoa 10:00 hs
CAMPINA GRANDE PARA Patos 12, 15 e 17:30hs.
CATOLÉ DO ROCHA PARA João Pessoa 06:00hs
CONCEIÇÃO para João Pessoa - 04:00 e 06:00hs
SÃO BENTO DO BREJO DO CRUZ para João Pessoa 16:00hs
Rua Rui Barbosa, 297 Patos Pb
O LÍDER DO SER-TÃO
PARAIBANO.

VIAÇÃO BRASÍLIA

DIARIAMENTE

Patos - São Paulo
Saídas: 8 (00) 10 (00) e 16 (00) horas

Agente Marinho
Estação Rodoviária
Box 5 - Fone 421-2246
Patos - Pb



Dois momentos da solenidade: no plenário, familiares e amigos; na mesa, os cumprimentos do vereador Lindacy Medeiros

Câmara homenageia Gonzaga Rodrigues

"Estou aqui recebendo a paga antes do serviço, o primeiro cidadão na história que recebe as honras antes do merecimento. O título começou por um grito no Calçadão, da boca de Antônio Cego, o saudoso Antônio Bezerra Paz, e consumou-se pela boa fé de Lindacy Medeiros e a generosidade complacente de toda a Câmara".

Este é um trecho do discurso pronunciado pelo jornalista Gonzaga Rodrigues, antontem, por ocasião da homenagem prestada pela Câmara Municipal de Campina Grande, que lhe outorgou o título de Cidadão Campinense. A solenidade, realizada na sede da Câmara, contou com a presença de toda a bancada da Casa, jornalistas, familiares e amigos do homenageado e do povo.

ACI

Gonzaga Rodrigues foi apresentado pelo vereador José Luiz Júnior, também vice-presidente da Associação Campinense de Imprensa, que, em nome daquela entidade, disse sentir-se honrado pelo Poder Legislativo campinense "homenagear um bravo irmão nosso, o jornalista Gonzaga Rodrigues, testemunha de capacidade e inteligência que nós todos também aprendemos a admirar."

Lembrou a passagem do Dia da Imprensa, "que não festejamos por nós, mas pelos que fizeram a Imprensa no passado", salientando que esta mesma imprensa "se rejubila a cada reconhecimento do serviço prestado por um de seus membros".

O autor da proposição - aprovada desde 1975 - vereador Lindacy Medeiros Nápoles falou sobre o homenageado antes da entrega do título, fazendo um histórico de sua vida profissional. Lembrou que Gonzaga, que começou como menino de recado dos operários das oficinas de A UNIÃO e o O NORTE, "foi praticamente tudo da dinâmica de um jornal". No final, saudou o jornalista, "que é filho de Campina", um homem "que venceu pelo seu talento e, sobretudo, que sendo de origem modesta, nunca procurou fugir dela, mantendo-se fiel à sua formação".

Na íntegra, o discurso do jornalista Gonzaga Rodrigues

Os leitores de hoje perderam o interesse pela biografia. Tanto que já não existe, nas livrarias, com a frequência dos meus tempos de Pio XI, aquele mercado de vidas ilustres que aos poucos ia se incorporando a todas as nossas ambições de grandeza. Napoleão, Lincoln, Gandi, Lenine, leituras que insuflavam não apenas

as vocações políticas, mas os esclarecimentos do comércio, da indústria e dos serões profanos ou familiares. Quando o sujeito não se incorporava de Lincoln ou de Lenine, fazia a vida pelo menos em citá-los. Houve um, poeta menor, que de tanto assimilar Castro Alves terminou mancando sem ser coxo. Ele encarnava um tiro de espingarda que o poeta levou na perna e não houve mais ortopedia que lhe acertasse o passo. Trinta anos depois, ainda hoje manca em João Pessoa.

Mas se a biografia chegava a produzir exageros, o que era exceção, incitava a Borborema a só fitar os Andes, atitude que explica, como veremos logo adiante, o espírito de empreendimento que preside a todas as iniciativas desta terra.

O meu caso foi diferente. Em vez do grande herói de Plutarco ou Carlyle, em vez do herói na guerra e na política, encarnei numa biografia mofada de canto de estante, lida aqui na antiga biblioteca da Venâncio Neiva, que se ocupava da vida de um certo senhor Balzac, um herói bisonho que quanto mais dava à França em livros, mais ficava devendo em dinheiro. Viveu devendo, às vezes escrevendo menos para retratar a França do que para saldar as dívidas. Escrevia por conta, apalavrando novelas e romances a cada aperto financeiro, a imaginação criadora valendo como o seu único avalista.

No meu caso, para que o exemplo de Balzac não ficasse inteiramente perdido, restou-me o endividamento, agora estimulado pelo modelo de consumo nacional em que a vida é uma hipoteca que só prescreve com a morte. Toda compra é uma antecipação de receita, a comunidade assimilando uma prática que só era exclusiva do Estado. Eu devo, tu deves, o país deve: antigamente um sintoma de pobreza, hoje milagre.

Pois bem, coerente com o meu país e com o que me tocou de Balzac, estou aqui recebendo a paga antes do serviço, o primeiro cidadão na história que recebe as honras antes do merecimento.

O título começou por um grito no Calçadão, da boca de Antônio Cego, o saudoso Antônio Bezerra Paz, e consumou-se pela boa fé de Lindacy Medeiros e a generosidade complacente de toda a Câmara.

Que fiz por Campina? Daqui eu só fiz tirar. Tirei motivos para algumas crônicas de pouco fôlego, tirei da estante a brochurazinha de Balzac e tirei das suas noites, cívicas ou boêmias, as estrelas que me apontam até hoje os caminhos da vontade e da vida.

Se a primeira impressão é a que vale, trago de Alagoa Nova o gosto de chuva

finha e de mofumbos ensombrados. A morrinha do clima e o verde fechado da terra só podiam fazer de mim um menino apático e triste. Morávamos no socavão fechado pelas alturas de Areia e Alagoa Grande, elas no alto, e nós, lá embaixo, sempre obrigados a olhar pra cima.

Então minha mãe me dizia: meu filho, aquele é o herdeiro mais moço do coronel José Rufino de Almeida; aquele é o major Santos Evaristo da Costa Gondim; está vendo aquele ali?! Aquele é o sobrinho do coronel Antonio Maria da Cunha Lima Filho; aqueles, brancos de quatro avós marinheiros, são os filhos do capitão Cazumba Borges, sobrinho do Monsenhor Sales. Era tudo capitão, major, coronel, os Rodrigues lá em baixo, e a montanha por cima.

Quando bati em Campina e comprei o bilhete do Capitólio pensei que não me era permitido entrar. Será que eu comprando, entro? Trazia comigo, interpondo-se em meus acessos e caminhos, toda a imensa filharada de coronéis. Como lá no sítio, tudo em minha volta era montanha.

Foi Campina que me levou, não digo a derrubar, mas pelo menos a transpor esses fantasmas. Campina que só olha o alto para alcançá-lo.

E o que a move a isto? Políticos, economistas, governos em geral e sociólogos em particular, a toda época de depressão ou de crise, esforçam-se por identificar uma vocação para Campina Grande.

Do entreposto comercial da fundação ao empório algodoeiro do pós-guerra, do espírito inventivo de seus artesãos e mecânicos ao esforço espontâneo ou incentivado de industrialização, tudo é matéria de análise.

Mas nenhuma dessas análises isoladas explica Campina, esse poder de abastecer sem ter agricultura, de exportar algodão sem terra algodoeira, de ser industrial sem apoio de mercado, de produzir peças e equipamentos sem máquinas de fazer máquinas, de sair das crises e recompor as finanças sem poder de decretos.

Pois o que faz Campina Grande é a vontade política, aquilo que os apáticos de outras terras chamam em tom pejorativo de campinismo. Não a política dos partidos nem dos políticos, que é reflexa, condicionada, mas a política de afirmação e auto-confiança da consciência campinense. Em todos os pleitos e campanhas, nas grandes e pequenas reivindicações o pronomine pertence mais à cidade do que ao falante. "Eu" refere-se a Campina, "meu" é de Campina. Há alguns anos,

numa articulação de política sindical, quando vim oferecer um lugar a Luiz Aguiar, do "Diário da Borborema", sua primeira pergunta foi por Campina. "E o que fica em Campina?". A mesma coisa com Epitácio Soares, que antes de se situar na chapa quis saber logo da posição reservada à sua terra de adoção.

É essa associação produtiva do homem com a terra, aquela consciência altruística que os franceses chamam de maturação cívica, o que faz o europeu ter uma só voz na guerra e nas depressões, é isto o que faz Campina crescer com os campinenses. Não o campinense isoladamente, mas a família campinense, a comunidade, a torcida.

Cheguei a dizer, numa das minhas passagens, quando Ernani Sátiro ampliou o abastecimento d'água desta nossa cidade, que os governadores em geral, por mais que fizessem, não passavam de botadores d'água de Campina. "É que Campina Grande não se formou nem cresceu de nenhum arbítrio oficial, de nenhum alvará da Corte. Cresceu de si mesma, por conta própria, independentemente das ajudas e resistências a esse crescimento. Trago de 1945 uma idéia dessa determinação. Campina estourando de força e poder em todas as suas manifestações. Praça internacional do algodão e minérios, praça regional do varejo e do atacado. A rua João Pessoa um acostamento nacional, um congresso múltiplo e vário de placas, siglas próximas e longínquas. Parecia que todas as estradas do Nordeste eram feitas para dar em Campina.

A vontade da terra, nisso tudo, prevaleceu sobre a vontade dos partidos e dos governos.

Daí a minha confissão de que daqui eu só fiz tirar. Tirei a lição de que não há terra pobre, rica ou desprovida de bens naturais. Há consciências fortes ou nenhuma consciência. Homens que se entregam com terra e tudo, e homens que germinam a terra, desafiando reis, cortes e todos os poderes, como foi exemplo o campinense Borges da Fonseca, herói da imprensa nacional em sua rebeldia contra o saque desatado das forças colonizadoras.

No dia que este país der para todos, não na sua miséria mas na produção e distribuição da sua riqueza, não tenho dúvidas de que Campina Grande será a precursora.

Contraio com você, Lindacy, com toda a representação deste grande povo nesta casa, uma dívida que nem prescreve nem se paga.

Tudo que posso fazer por Campina é amá-la. Muito obrigado.

abertura

FALA HOJE

O deputado Edme Tavares fará hoje, pronunciamento analisando os últimos acontecimentos ocorridos em Cajazeiras, quando o seu colega Antonio Quirino quase foi morto pelo irmão do suplente de senador Bosco Barreto, enquanto participava de um programa radiofônico. Ontem Edme negou-se a responder as acusações feitas pelo deputado Antonio Quirino, dando conta de que ele estaria aliado ao primeiro suplente da oposição Bosco Barreto. A política em Cajazeiras está quente, mesmo a dois anos das eleições.

DIFAMADOR

Ao dizer que o prefeito de Teixeira, Eudes Nunes é conhecido como difamador da honra alheia, o deputado Luiz de Barros, disse ontem que aquele político está respondendo a dois processos por crime de peculato e injúria. Reportando-se sobre o caso de Laércio Agra Ramos, que confirmou na imprensa campinense ter sido torturado por Luiz de Barros, há 20 anos, o parlamentar disse que ele era um anormal e que seu próprio pai matou o sogro com um tiro no ouvido, para herdar sua herança.

EM UMBUZEIRO

A professora Giselda Navarro Dutra, secretária da Educação e Cultura, viaja hoje ao município de Umbuzeiro em companhia do secretário Carlos Pessoa Filho, da Indústria e Comércio, e do deputado Fernando Milanez, a fim de inspecionar as unidades da rede de ensino estadual, bem como reunir-se com os líderes dessa comunidade com vistas ao início nestes próximos dias da construção da Escola de 1º Grau "Presidente João Pessoa", na qual serão aplicados cerca de Cr\$ 6 milhões.

JANTAR

O secretário Geraldo Navarro, da Segurança Pública, ofereceu quarta-feira, à noite, jantar aos integrantes da crônica policial de João Pessoa, em homenagem ao Dia da Imprensa. O encontro foi realizado no Restaurante Paraibambu. Na ocasião, o Secretário dialogou informalmente com os repórteres afirmando que os delegados não estão proibidos de dar informações à Imprensa. A propósito, ressaltou que o superintendente de Polícia da Primeira Região, Arlindo Monteiro, está mantendo contatos com os delegados sobre o assunto.

VIAJOU

O deputado federal Wilson Braga, candidato do PDS ao Governo da Paraíba em 82, viajou antontem para a Turquia, em missão parlamentar. Depois desta viagem, Braga irá a Tchecoslováquia, sendo este o primeiro país socialista a ser visitado pelo primeiro Secretário da Câmara Federal.

PREÇOS

A Secretaria de Finanças do Estado deverá iniciar, até o final deste mês, um levantamento dos preços de produtos de várias empresas do Estado. Esse levantamento será feito em atendimento ao Secretário Especial de Abastecimento e Preços, Carlos Viacava. Para esse levantamento, atuará cerca de 60 agentes fiscais do Estado.

POLICIAIS

O número de policiais militares aumentou nas ruas, não por razão especial mas porque a PM concluiu um curso de formação de soldados e com isso aumentou sua disponibilidade para o patrulhamento ostensivo e de trânsito. A informação é do secretário Geraldo Navarro, da Segurança Pública.

COMPANHIA DE INDUSTRIALIZAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA SECRETARIA DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 02/80

A COMPANHIA DE INDUSTRIALIZAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA-CINEP, avisa as firmas interessadas que fará realizar Tomada de Preços para construção de 02 (dois) galpões multifabris no Distrito Industrial de João Pessoa.

A licitação se dará às 15,00 horas do dia 22 de setembro de 1980.

O dossiê de licitação poderá ser adquirido na Sede da CINEP, à Rua Feliciano Cirne, S/N, Jaguaribe, até 72 (setenta e duas) horas da data da licitação.

João Pessoa, 11 de setembro de 1980.

ERNANI MESQUITA CAVALCANTI Diretor de Operações

PUSSINHO AGRO MERCANTIL S/A - "PAMISA" SANTA TEREZINHA - PARAÍBA BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979

ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE DISPONÍVEL			
Caixa	9.787,10		
Banco	500,00		10.287,10
ATIVO PERMANENTE IMOBILIZADO			
Bens destinados à Produção	14.597.020,00		
Gastos de Implantação	151.592,90		
TOTAL DO ATIVO			14.738.000,00
PASSIVO			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital	14.474.000,00		
Acionistas o/Aumento de Capital	218.000,00		
TOTAL DO PASSIVO			14.738.000,00

Santa Terezinha (PB), 31 de dezembro de 1979

Otávio Pires de Lacerda Dir. Presidente

Francisco de Lacerda Marcelino Dir. Financeiro

FRANCISCO ALMEIDA CARNEIRO

Rua Epitácio Pessoa, 300 PATOS - PARAÍBA TEL. 4212104

Ins. Cos. CFC - P. 79 - E.F. 0090304-10

NOTAS ESPECIFICATIVAS

- 1 - O presente balanço está apresentado de acordo com as determinações da Lei nº 6.404/76;
- 2 - Não houve alterações no Patrimônio Líquido da Sociedade durante o presente exercício;
- 3 - O Capital Social Autorizado é de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), o Capital Integralizado é de Cr\$ 14.474.000,00 (quatorze milhões quatrocentos e setenta e quatro mil cruzeiros) realizado com ações ordinárias;
- 4 - A Empresa encontra-se em fase de instalação e implantação não havendo movimento financeiro que obrigue as demonstrações financeiras.

Santa Terezinha (PB), 31 de janeiro de 1980

Otávio Pires de Lacerda Dir. Presidente

Francisco de Lacerda Marcelino Dir. Financeiro

FRANCISCO ALMEIDA-CARNEIRO

Rua Epitácio Pessoa, 300 PATOS - PARAÍBA TEL. 4212104

Ins. Cos. CFC - P. 79 - E.F. 0090304-10

VINÍCIUS LONDRES DA NÓBREGA

MISSA DE 7º DIA

Bernadette Pimentel da Costa Nóbrega, Ivone Nóbrega Vilar (Martinho) e filhos, Bernardo Nóbrega (Mª Auxiliadora) e Filha; Mª Irene N. Teixeira Lima (Rivaldo) e Filhas, Mª Bernadette C. Nóbrega, Vinicius Londres da Nóbrega Filho, Mª Bernardina C. Nóbrega, Vandick Londres da Nóbrega e família (ausentes), Virgílio Londres da Nóbrega e família, Wanda Londres da Nóbrega, Viberto Londres da Nóbrega e família, e Maria José Ferreira da Nóbrega e filhos, agradecem os votos de pesar recebidos por ocasião do falecimento do seu inesquecível Vinicius, e convidam parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma no dia 12 de setembro, sexta-feira, às 17,30hs., na Igreja de N. S. do Carmo.

Envie seu Anúncio para a Rua João Amorim, 384 ou pelo Te: 221-1220.

COMPANHIA DE INDUSTRIALIZAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA SECRETARIA DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

CINEP

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 01/80

A Companhia de Industrialização do Estado da Paraíba - CINEP, avisa as firmas interessadas que fará realizar concorrência pública para execução de terraplenagem de ruas e avenidas e obras de arte, da expansão do Distrito Industrial de João Pessoa e segundo Distrito Industrial de Campina Grande.

A licitação se dará às 15 horas do dia 29 de setembro de 1980. O dossiê de licitação poderá ser adquirido na sede da CINEP, à Rua Feliciano Cirne, s/nº, Jaguaribe, até 72 horas antes da data da licitação.

João Pessoa, 11 de setembro de 1980.

ERNANI MESQUITA CAVALCANTI

Diretor de Operações

COMPANHIA DE INDUSTRIALIZAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA SECRETARIA DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

CINEP

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 02/80

AVISO

A Companhia de Industrialização do Estado da Paraíba - CINEP, avisa as firmas interessadas que fará realizar concorrência pública para fornecimento de material hidráulico dos sistemas de abastecimento d'água da expansão do Distrito Industrial de João Pessoa e segundo Distrito Industrial de Campina Grande.

A licitação se dará às 9 horas do dia 29 de setembro de 1980.

O dossiê de licitação poderá ser adquirido na sede da CINEP, à Rua Feliciano Cirne, s/nº, Jaguaribe, até 72 horas antes da data da licitação.

João Pessoa, 11 de setembro de 1980.

ERNANI MESQUITA CAVALCANTI

Diretor de Operações

INTERIOR

FLAGRANTES GERAIS

TARCÍSIO CARTAXO

Campina Grande poderá vir a repetir-se na primeira secretaria do Senado, cargo este ocupado pelo ex-senador Argemiro de Figueiredo, o que poderá ocorrer com a ascensão a esse posto, do senador Ivandro Cunha Lima.

A imprensa brasileira vem focalizando, reiteradamente, a viabilidade da escolha daquele parlamentar paraibano para esse cargo na Mesa Diretora da Alta Câmara do País; e, já agora, o jornalista Ari Cunha na sua coluna "Visto, lido e ouvido", no Correio Brasileiro, acerca desse assunto e, sob o título "Acerto político bom para todos", faz essa apreciação:

Uma tradição no Senado tem sido confiar a primeira secretaria a um partido oposicionista. E isto porque se trata de um cargo de alta importância, devendo a fiscalização da Oposição estar presente. Este tem sido um acordo obedecido no correr dos tempos, com pequenas alterações.

Quando o senador Cunha Lima, da Paraíba, renunciou à segunda secretaria, não estava fazendo outra coisa senão preparar a sua eleição para a primeira, no próximo pleito.

Presidente da Comissão de Orçamento, a princípio, e agora, da Comissão de Finanças, tem tudo a seu favor, inclusive o trato com seus pares.

Respeitável e culto, tem trânsito livre no seu partido, e sua posição independente dentro da Casa pode lhe valer a participação na mesa como primeiro secretário.

O assunto pode ser prematuro, mas deve constar já dos primeiros acertos políticos, e o temor de ser queimada como candidatura desaparece ante a evidência dos fatos.

Será uma boa escolha, tanto para o Senado como para o Governo.

Como se vê, e a imprensa de Brasília vem enfocando de quando em quando, a indicação do representante oposicionista paraibano àquele importante posto da Alta Câmara do Congresso Nacional é um processo que se acha em franca e crescente consolidação, o que será um posto de projeção política para a Paraíba, no cenário nacional.

RESPINGOS

REAGLUTINAÇÃO - Com base em um sopro brasileiro, soubemos, ontem, que, praticamente decidida, a candidatura Elzir Mattos, poderá desarticular alguns esquemas políticos sertanejos, destes uns já tradicionais e outros ora em gestação, com o fato podendo refletir mais duramente em áreas do Partido Popular, na perspectiva de que tal indicação visaria, primordialmente, a reaglutinação política da família Leite, hoje com importantes membros seus dispersos por diferentes legendas, num mesmo e único teto partidário.

x.x.x.x.x.x

INFLUENCIA - Consoante o mesmo informante, essa rearticulação, a nível de reunificação política de toda a família Leite e suas várias ramificações, teria o sentido de buscar restaurar, em toda a sua plenitude, o índice de maior influência e participação daquele tradicional clã político, no quadrante geral da vida pública paraibana.

Comandada principalmente pelo ex-senador Salvia no Leite Rolim, essa reorganização política poderá contar com a efetiva participação dos ex-deputados Antônio Leite Montenegro e Djalma Leite Ferreira, bem como do bacharel Ademair Leite Teotônio, além do próprio Elzir e do seu irmão, deputado Eilzo Mattos.

x.x.x.x.x.x

POSTOS/DEFEIÇÕES - Essa esquematização política visará, já para 1.982, essencialmente, três postos eletivos - uma deputação federal, uma estadual e a Prefeitura piancoense, para esta poder resultar uma conciliação geral em torno do próprio ex-senador Salvia Leite.

Confirmadas essas conjecturas, o PP, em decorrência desse reagrupamento político da família Leite e seus afluentes - consaguíneos, sofreria três significativas defecções, representadas pelo deputado Eilzo Mattos, ex-deputado estadual e ex-prefeito de Piancó e Olho D'Água Djalma Leite Ferreira e o candidato à Assembléia Legislativa Ademair Leite Sobrinho.

x.x.x.x.x.x

BENEFICIÁRIO - Entretanto, paralelamente a esse prisma de reunificação político-partidária da família Leite e suas importantes ramificações no Vale do Piancó, da consumação desse fato adviria um outro sistemático e expressivo desdobramento, no presente cenário político estadual, este vindo a beneficiar, também, o deputado Wilson Braga que, além de ser do Vale também, é igualmente Leite.

x.x.x.x.x.x

EILZO - Mesmo bem bolado, esse esquema, ao que nos parece, terá seu principal obstáculo, no deputado Eilzo Mattos. A propósito, em coluna anterior, dissemos entender ser bem fácil o ar. Eilzo Mattos desligar-se politicamente do deputado Antonio Mariz; e aquele parlamentar, dias depois, pessoalmente afirmou nada poder desvinculá-lo da corrente marizista.

x.x.x.x.x.x

SECRETARIAS - Os irmãos Ivandro e Ronaldo Cunha Lima estão embalados na disputa das principais secretarias de duas importantes instituições nacionais: a 1ª Secretaria do Senado, e a Secretaria-Geral da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB Nacional).

x.x.x.x.x.x

CANDIDATURA - Pela sua trajetória político-administrativa, o Bel. Elzir Mattos está com sua possível candidatura a deputado federal, pelo PDS, encontrando estimulante ressonância em ponderáveis segmentos paraibanos. Atual diretor-tesoureiro da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), Elzir iniciou sua vida pública como prefeito de Piancó, com uma elogiada administração. Foi Secretário da Fazenda e da Agricultura, respectivamente, nos Governos Pedro Gondim (1º gestão) e José Fernandes de Lima, tendo sido, depois, diretor e presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

x.x.x.x.x.x

DEPUTAÇÃO - Procurador do INPS, o Bel. Djacir Cavalcante de Arruda já se decidiu e vai mesmo disputar uma deputação federal pelo PMDB. Ora destacado funcionalmente em Brasília, e para melhor cuidar desse seu desiderato eleitoral, está se preparando para fixar residência em João Pessoa a partir do próximo ano.

x.x.x.x.x.x

VEREANÇA - Conhecido nome da velha guarda da radiofonia campinense, o jornalista Leonel Medeiros está se aposentando do cargo que ocupa no contexto da Assessoria de Divulgação do Senado Federal. Vai retornar à Paraíba, estabelecer residência em Campina Grande; e retornar às atividades políticas, candidatando-se a vereador.

x.x.x.x.x.x

PROCURADORIA - Comentava-se, ontem, no Calçadão, que o ex-delegado de Vigilância e Costumes, Bel. Pedro Medeiros, poderia vir a ser designado para uma Procuradoria ou Assessoria Jurídica, em João Pessoa ou Campina Grande, mais provavelmente neste último centro.

x.x.x.x.x.x

CIDADANIA - Transcorre, hoje, o "Dia da Imprensa", e a Câmara Municipal campinense registrará o evento com uma palestra do Jornalista Gonzaga Rodrigues sobre o papel da Imprensa no desenvolvimento comunitário. No mesmo ensejo, o Diretor-Técnico de "A União" receberá o título de Cidadão Campinense, distinção que lhe foi outorgada em projeto de autoria do vereador Lindacy Medeiros, aprovado à unanimidade dos seus pares.



Vereador Erivan da Silva mostra o lixo da cidade



Sousa (A União) - Esteve recentemente nessa cidade a radialista Rosângela Fontes Sarmiento, que atualmente trabalha na Rádio Uirapuru, em Fortaleza. Ela é natural de Sousa, sendo filha do casal Francisco Ferreira Sarmiento e Maria Zélia Fontes Sarmiento, pessoas que gozam da melhor estima na sociedade sousense.

Edil denuncia lixo no centro de C. do Rocha

Catolé do Rocha (A União) - O vereador Erivan de Sousa Barreto, vice-lider da Câmara Municipal de Catolé do Rocha, procurou a reportagem de A União, para mais uma vez denunciar o sistema de limpeza Pública desta cidade.

Desta feita o vereador citou em primeiro plano o total desprezo da administração pública municipal, referindo-se principalmente a rua Manuel Pedro, onde existem galerias e esgotos que jogam detritos nos terminais da referida rua.

O problema causa grande preocupação aos moradores desta artéria e é bastante prejudicial a saúde destes habitantes, que, além do lixo, se deparam com outro problema que se junta a este, como é o caso da criação de suínos neste local, assim como matanças de criação etc.

Este local ainda serve como o campo de recreação das crianças que ali residem, muitas vezes trafegando neste ambiente sem calçados, devido as más condições de vida dos seus pais.

Concluindo o Vereador encarecidamente pede em nome da população catoleense, para que o Sr. Prefeito Municipal procure o mais breve possível estudar o problema solucionando-o com urgência. O vereador finaliza acreditando que será ouvido como sempre na sua reivindicação.

Trânsito será homenageado por entidades

Sousa (A União) - Será realizada nesta cidade, no período de 18 a 21 do corrente mês a Semana Educativa do Trânsito, promovida pelo Detran - DNER - Prefeitura Municipal e Clubes de Serviço locais, visando à melhoria do nosso trânsito.

Na última terça-feira, esteve nesta cidade uma equipe de dirigentes das entidades promotoras, da Capital do Estado, constituída das professoras: Joaquina Clara Pereira da Costa Carvalho (DNER); Marcleide Rodrigues de Oliveira (Detran) e Gerlane Espinola Brito, ultimando os preparativos para a realização da Semana do Trânsito.

A Comissão Organizadora da referida semana já escolheu o slogan da Campanha, como também a Canção sobre o trânsito. O Grupo Bandeirantes de Sousa ganhou com o seguinte slogan: "Mais vale demorar e chegar são, do que correr e chegar torrão".

Também coube ao Grupo Bandeirantes, o primeiro lugar na escolha da canção sobre o trânsito, intitulada "Perigos de um Trânsito", que tem a seguinte redação: "Ai, ai meu Deus, o que foi que aconteceu, com o trânsito que está causando pânico. Quando a gente sai de casa, a turma toda assustada, dizendo que o trânsito está danado. Andando no meu carro fui bater em Alagoas. Bati em um menino, numa mulher e numa coroa. A culpa é do trânsito que não tem solução, pois quando ligo o rádio ouço até um ancião gritando: Atenção. Os sinais de aviso já não servem para nada. Só vejo acidentes no caminho da estrada. E o povo parece que não vai sair mais dessa, e prá evitar a morte sempre vai na linha reta. Para! Olhe! Escute! O que eu vou dizer. Sai da frente que eu quero é correr nas estradas das cidades brasileiras. Olha o sinal, olha o sinal meu amor. Olha o sinal, ande e sempre olhe os avisos. Ah! Fricot, eu fiz chichiqui. Ah! Fricot, eu fiz chichiqui nas estradas das cidades brasileiras. Olhe que lá vem um carro".

A comunidade está participando da atividade da semana do trânsito, e por isso espera-se uma grande movimentação durante o período e logicamente com efeitos dos mais importantes para a nossa comunidade.

Trilhos, grave problema para os motoristas

Santa Rita (A União) - A população motorizada de Santa Rita denunciou há alguns dias na imprensa paraibana o descaso da Rede Ferroviária para com os trilhos, notadamente em locais de cruzamento, onde há existência de desníveis com grandes buracos dificultando a passagem de veículos e ocasionando constantemente a quebra dos canos de escape e outros danos.

Na denúncia os motoristas faziam apelo a RFFNSA para permitir a Prefeitura Municipal a executar trabalhos de revestimento em paralelepípedos sobre a passagem dos trilhos, como forma de acabar com o grave problema e consequentemente com os prejuízos dos donos de veículos alugados e particulares. Devido a esse descaso, o líder do PP, deputado Edvaldo Mota, informado através dos jornais, apresentou requerimento ao plenário da Assembléia solicitando ao Engenheiro chefe da Rede Ferroviária no Rio de Janeiro que comunicasse ao Diretor Regional a autorização para que a Prefeitura, a exemplo de outros municípios, possa executar os serviços sobre os trilhos. O requerimento devidamente aprovado, recebeu o número 370/80 e foi encaminhado ao Engenheiro chefe da RFFNSA no Rio de Janeiro através de ofício nº 0796 assinado pelo Secretário da Casa.

Em novembro, grande Festa dos Destaques

Sousa (A União) - A tradicional Festa dos Destaques, promovida pelo Teatro de Amadores de Sousa, já tem data para o corrente ano. A sua realização será no dia 30 de novembro próximo, nos salões nobres do Sousa Ideal Clube. A Festa dos Destaques compreende a Micro-região de Sousa, conglobando as cidades de Nazareinho, São José de Lagoa Tapada, Lastro, Santa Cruz a Sousa, e nela são homenageadas as figuras que mais se destacaram durante o ano na micro-região. A Comissão organizadora já fez convite ao Governador Tarcísio Burty para participar do grande evento, esperando que o primeiro mandatário paraibano se faça presente para presidir as solenidades.

Também serão convidados jornalistas de todo o Nordeste brasileiro, à exemplo dos anos anteriores, daí a certeza de que a Festa dos Destaques manterá a tradição de ser uma das maiores do ano nesta cidade.

VINÍCIUS LONDRES DA NÓBREGA

MISSA DE 7º DIA

Bernadette Pimentel, da Costa Nóbrega, Ivone Nóbrega Vilar (Martinho) e filhos, Bernardo Nóbrega (Mª Auxiliadora) e Filha, Mª Irene N. Teixeira Lima (Rivaldo) e Filhas, Mª Bernadette C. Nóbrega, Vinícius Londres da Nóbrega Filho, Mª Bernardina C. Nóbrega, Vandick Londres da Nóbrega e família (ausentes), Virgílio Londres da Nóbrega e família, Wanda Londres da Nóbrega, Viberto Londres da Nóbrega e família, e Maria José Ferreira da Nóbrega e filhos, agradecem os votos de pesar recebidos por ocasião do falecimento do seu inesquecível Vinícius, e convidam parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma no dia 12 de setembro, sexta-feira, às 17.30hs., na Igreja de N. S. do Carmo.

TRANSPORTE PATOENSE LTDA HORÁRIOS SAÍDA:

Catolé do Rocha: 03:00 hs - Conceição: 04:00 e 18:00 hs - Princesa Isabel: 09:00 hs - Patos: (expresso) 13:00 e 21:00 hs. Pombal: (Expresso) 6:00 hs. São Bento de Brejo do Cruz: 18:00 hs. Patos/C. Grande: 04:00 - 06:00 e 07:00 hs. João Pessoa: 05:00 e 24:00 hs. João Pessoa - (Expresso): 05:00 e 08:00 hs. - Princesa Isabel: 13:00 hs. Garanhuns (Pe) 05:00 hs. Patos: 04:00 hs. - João Pessoa: 10:00 hs. Campina Grande Para Patos: 12:00 - 15:00 - 17:30 hs. Catolé do Rocha Para João Pessoa 05:00 hs. Conceição Para João Pessoa: 04:00 e 06:00 hs. São Bento B. Cruz Para João Pessoa 16:00 hs. Rua Rui Barbosa, 297 - Patos - Pb.

O LÍDER DO SERTÃO PARAIBANO
Org. Hardman Cavalcanti Pirto

LOTERIA DO ESTADO DA PARAÍBA (LEP)

CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

Convidamos o Sr. ANTONIO DE SOUSA SANTOS JUNIOR, auxiliar de Caixa, nível VI, portador da carteira profissional nº 48.321 - 391 a comparecer de volta ao trabalho, no prazo de oito (8) dias, contados da publicação deste. (Proc. nº

João Pessoa, 10 de setembro de 1980

LOTERIA DO ESTADO DA PARAÍBA
Edvaldo Alves de Aguiar
Presidente

ESTADO DA PARAÍBA SECRETARIA DAS FINANÇAS LOTERIA DO ESTADO DA PARAÍBA

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação da Loteria do Estado da Paraíba-LEP avisa a quem interessar possa, que se encontra a venda, pelo melhor preço, um automóvel Rural Ford-Willys, 4 cilindros, ano 1976, bom estado de conservação.

A abertura das propostas ocorrerá às 9,30 horas do dia 25.09.80. Maiores informações na sede da LEP, à Rua Cardoso Vieira, 265, centro.

João Pessoa, 10 de setembro de 1980
Severino Irineu Diniz
Pres. Comissão

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA SECRETARIA DOS TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E OBRAS COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA - CAGEPA

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 65/80

1. - A COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA - CAGEPA, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que fará realizar no dia 23 de setembro do corrente às 15:00 horas, Tomada de Preços para aquisição de tubos e peças especiais de PVC e ferragens destinados à cidade de João Pessoa.

2. - Os interessados poderão obter o Edital e demais informações na sede da CAGEPA, situada à Av. Feliciano Cirne, s/n, no bairro de Jaguaribe, nesta Capital, no horário normal de expediente.

João Pessoa, 11 de setembro de 1980

CRISTOVAM LIMEIRA DE QUEIROZ
Diretor Administrativo Financeiro

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

S U P L A N

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 78/1980

AVISO

A SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO-SUPLAN leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar TOMADA DE PREÇOS no dia 23 de setembro de 1980, às 10,00 (dez) horas para execução das obras de construção de uma Unidade Escolar com 06 (seis) salas de aula na cidade de Coremas, neste Estado.

Os interessados poderão obter o Edital e demais informações no Departamento Técnico da SUPLAN, sítio à Rua Feliciano Cirne, 326 - Jaguaribe, nesta capital, no horário normal de expediente.

João Pessoa, 10 de setembro de 1980.

Engº Hermanno Toscano de Lucena Cavalcanti
DIRETOR - SUPERINTENDENTE

DASP/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA DEPARTAMENTO DE PESSOAL EDITAL DP/Nº 12/80

O Diretor do Departamento de Pessoal da Universidade Federal da Paraíba, tendo em vista a autorização da CODERSEL/DASP no Processo nº 28.862/79 e no Ofício nº 776/80 de 21 de março do corrente ano comunica que a prova prática para os candidatos aprovados na Prova de Português do Concurso de Datilógrafo para o Hospital Universitário, será realizada no próximo dia 14 de setembro, domingo, no SENAC, situado à Rua D. Pedro I, Nº 389, obedecendo os seguintes horários:

De 08:00 às 08:30 horas

De Alzani Gomes Costa e Cleonice Henrique da Silva

De 08:30 às 09:00 horas

De Dalva de Lourdes Sales Batista e Everaldo Sérgio dos S. Silva

De 09:00 às 09:30 horas

De Fernando José de Oliveira e João Cândido de Souza

De 09:30 às 10:00 horas

De João Fernandes C. Macedo e Margarete Maria Barbosa

De 10:00 às 10:30 horas

De Maria Berenice Araújo da Nóbrega e Maria M. Alves Silveira

De 10:30 às 11:00 horas

De Marinalva Avelino Alves e Rosinalda Soares de Moraes

De 11:00 às 11:30 horas

De Sandra Viegas Figueiredo e Wiltón Duarte Ferreira

João Pessoa, 09 de setembro de 1980.

ROMERO BORBOREMA DE SOUSA



LAURA MENDES

MISSA DE 7º DIA

Luiz Carvalho da Silva (esposo) Cleonor Mendes Carvalho, Cleomar Mendes de Carvalho, Claudete Mendes de Carvalho, Cléves de Carvalho Gomes, esposo e filha, Cleonilde Carvalho de Araújo, esposo e filha, Carmelo Mendes de Carvalho, esposa e filhas, e Claudiohor Mendes de Carvalho, esposa e filhos, ainda conternados com o trágico desaparecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó, convidam parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na Capela da L.B.A (antiga Cândida Vargas) no dia 13 do corrente (sábado), às 16.30 hs. Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Documento perdido

Alexandrino Pereira Montenegro, perdeu sua carteira de Identidade da Polícia Rodoviária Federal, nas imediações da Praia do Poço. Quem a encontrou favor entregar na Polícia Rodoviária.

Deputado repudia Constituinte

NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

Escola preparatória de Cadetes do Exército

"A origem da nossa Escola remonta à data de 27 de fevereiro de 1939, quando foi transformado o Colégio Militar de Porto Alegre, no Rio Grande Sul, em "Escola de Formação de Cadetes", por Decreto-Lei da Presidência da República, realizando-se sua efetiva instalação no dia 1º de abril daquele mesmo ano.

O Ministro do Exército, considerando que a Escola Preparatória existente em Porto Alegre não era suficiente para acolher o numeroso contingente de candidatos à Escola Militar de Realengo, considerando ainda que a cidade de São Paulo, por sua importância como centro de cultura, população e padrão de civismo, era indicada para sediar uma escola de seleção para o quadro de oficiais do Exército, propôs ao Presidente da República a criação em São Paulo de uma Escola, nos mesmos moldes daquela existente em Porto Alegre. Assim a 17 de setembro de 1940, o Presidente da República, por Decreto-Lei nº 2.584, criou na cidade de São Paulo, num louvável gesto, ofereceu o Exército as instalações necessárias à sede da Escola recém-criada.

A 7 de abril de 1941 inicia a Escola seu primeiro ano de atividades com 137 alunos, procedentes de diversos Estados do Brasil.

No dia 9 de janeiro de 1942, surgiu mais uma Escola Preparatória de Cadetes: a de Fortaleza, no Ceará.

Após 18 anos de funcionamento na capital do Estado, a Escola Preparatória de São Paulo, por ato presidencial de janeiro de 1959, é transferida para a cidade de Campinas-SP. Em apenas um mês processa-se a mudança, deixando a Escola o edifício que ocupava na Rua da Fonte, próximo ao túnel da Avenida 9 de Julho, para ocupar as precárias instalações no bairro do Chapadão, em Campinas.

No ano de 1962 deixara de existir as Escolas Preparatórias de Fortaleza e Porto Alegre, com a organização naquelas capitais de Colégios Militares, utilizando-se as mesmas instalações. A partir desse momento a Escola Preparatória de Campinas tornou-se a depositária do acervo de todas as gloriosas tradições das Escolas Preparatórias de Cadetes, por onde passaram inúmeros oficiais não só do nosso Exército, como também da Marinha e da Aeronáutica.

Finalmente, a 3 de julho de 1967, o Ministro do Exército, acolhendo proposta do Comando da Escola e considerando que os nomes dos Estabelecimentos de Ensino devem vincular-se, sempre que possível, à sua finalidade, resolveu alterar a denominação da Escola Preparatória de Campinas para a Escola Preparatória de Cadetes do Exército.

Destinada a receber jovens de todos os rincões de nossa Pátria e prepará-los para o ingresso na Academia Militar das Agulhas Negras, a Escola Preparatória de Cadetes do Exército possui uma estrutura complexa que visa dar aos alunos que nela ingressam uma elevada formação moral, a par de um sólido preparo intelectual e físico, elementos necessários à formação do futuro oficial do Exército Brasileiro.

Através dos anos, aprimorou-se e desenvolveu-se a Escola, sendo atualmente considerada como modelar estabelecimento de Ensino Secundário, o que tem justificado o grande número de candidatos que anualmente prestam Concurso de Admissão.

Normalmente a EaPCEX possui cerca de 800 alunos matriculados nas três séries do curso, o que é correspondente ao do 2º grau. Além do ensino fundamental, através das matérias comuns a esse nível educacional, os alunos também recebem instrução militar básica em todas as séries e são equiparados hierarquicamente no Exército ao 3º Sargento.

A cidade de Campinas, sede da Escola, é uma das mais prósperas do Estado de São Paulo, com cerca de 700.000 habitantes e distante 100 quilômetros da capital. É particularmente citada como berço de ilustres figuras da cultura e da arte no Brasil e hoje se sobressai como um extraordinário e dimensionado pólo industrial e um grande centro de pesquisas e experimentação científica. ("O Verde-Oliva", de agosto/80).

XXXX

Jantar Homenagem

Recebemos: "O Comando e Oficiais do 16º R C Mec, sentir-se-ão honrados com a presença de V.Sa. ao jantar que será oferecido no próximo dia 12 do corrente, às 20:00 horas, na residência do Comandante, à Vila Militar, Casa 21, em homenagem aos Oficiais recém promovidos".

Traje: Esporte. O honroso convite é assinado pelo Coronel Pedro Arnóbio de Medeiros, Cmt do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado. Irems comparecer.

XXXX



Escola Preparatória de Cadetes do Exército-Campinas/SP. Em primeiro plano, um jovem aluno. (Foto "O Verde-Oliva")

POLYNOR S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FIBRAS SINTÉTICAS DA PARAÍBA

Companhia Aberta - CGCMF nº 09.126.970/0001-02
Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 10.09.80

Aos 10 de setembro de 1980, às nove horas, na sede social, nesta Capital, no km. 4 da Rodovia BR-101, Distrito Industrial de João Pessoa presentes acionistas representando mais de dois terços do capital votante, realizou-se uma assembléia geral extraordinária da POLYNOR S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FIBRAS SINTÉTICAS DA PARAÍBA, regularmente convocada por meio de edital publicado no Diário Oficial do Estado da Paraíba e no jornal "A UNIÃO" dos dias 2, 3 e 4 do corrente. Por aclamação, assumiu a Presidência dos trabalhos o Dr. Jesuino Lacerda de Oliveira, Diretor Administrativo, tendo convidado a mim, Jailson Alves Barbosa, para Secretário. Iniciando os trabalhos, o Sr. Presidente lembrou para os presentes que esta assembléia tinha por fim deliberar sobre a proposta de Diretoria referente a elevação do capital social no importe de até R\$ 30.000.000,00, mediante subscrição de ações preferenciais da classe "D", para integralização em 100% em dinheiro com recursos do Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR. Esclareceu o Sr. Presidente que, consoante os termos da proposta, a referida subscrição far-se-ia ao par, tendo em vista que as ações da Sociedade não têm cotação no mercado e que, embora o valor patrimonial das mesmas seja superior ao valor nominal devido à existência de reservas, estas poderiam ser oportunamente utilizadas para compensação de prejuízos. Em seguida, o Sr. Presidente salientou que as ações preferenciais "D" não se aplica o direito de preferência, podendo a subscrição fazer-se desde logo. Disse o Sr. Presidente, em seguida, que se encontrava em seu poder o ofício nº 11.848/80, de 22 de agosto último, da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUPEN, comunicando a liberação de R\$ 30.000.000,00 destinados a subscrição de ações pelo FINOR, importância suficiente para integralização de 23.076.923 ações preferenciais, classe "D", do valor nominal de R\$ 1,30, com as vantagens conferidas pelo estatuto social e pela legislação pertinente. Levando-se em conta que a subscrição pelo FINOR atende plenamente aos interesses da Empresa, o Sr. Presidente colocou a matéria em discussão e votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Diante disso e com a plena aquiescência do plenário, o Sr. Presidente solicitou a mim, Secretário, que elaborasse o boletim de subscrição, a fim de ser apresentado à Gerência do Banco do Nordeste do Brasil S.A., nesta Capital, instituição essa que opera e representa o Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR, com vistas a que se processasse a tomada das ações do presente aumento de capital. O Sr. Presidente, com a inteira concordância do plenário, suspendeu os trabalhos da assembléia até as onze horas do dia de hoje, a fim de que se concretizem as providências ligadas a subscrição, ocasião em que os srs. acionistas voltaram a reunir-se na sede social, para o prosseguimento dos trabalhos. Reabertura dos trabalhos: Aos 10 de setembro de 1980, às onze horas, na sede social, presentes os mesmos acionistas que haviam comparecido à instalação da assembléia, conforme se verificou da lista de comparecimento, composta a Mesa pelos mesmos componentes, reinstalou-se a assembléia geral extraordinária iniciada e suspensa na manhã de hoje. Reinciciando os trabalhos, o Sr. Presidente esclareceu que, conforme o boletim de subscrição que li para o plenário, haviam sido inscritas 23.076.923 ações preferenciais "D", com base no artigo 4º do Decreto-Lei nº 1.376/74, correspondendo a uma elevação de capital da ordem de R\$ 29.999.999,90. O mencionado boletim, uma vez autenticado pelos representantes legais da Sociedade, fica integrando esta ata, para todos os fins e efeitos de direito. Nessa conformidade, o Sr. Presidente declarou formalmente realizado e concretizado o aumento de capital no montante acima, em virtude do que o plenário decidiu por unanimidade de dar a seguinte nova redação para o "caput" do artigo 5º do estatuto social, mantidos sem alteração todos os seus parágrafos: "Artigo 5º - O capital social, suscrito e integralizado, é de R\$ 776.103.026,40 (setecentos e setenta e seis milhões, cento e três mil, vinte e seis cruzeiros e quarenta centavos), dividido em 597.002.328 (quinhentos e noventa e sete milhões, duas mil e trezentas e vinte e oito) ações do valor nominal de R\$ 1,30 (um cruzeiro e trinta centavos) cada uma, sendo: a) 220.088.665 (duzentos e vinte milhões, oitenta e oito mil e sessenta e seis) ações ordinárias; b) 22.961.592 (vinte e dois milhões, novecentas e sessenta e um mil e quinhentas e noventa e duas) ações preferenciais, classe "A"; c) 35.305.107 (trinta e cinco milhões, trezentas e cinco mil e cento e sete) ações preferenciais, classe "B"; d) 24.033.083 (vinte e quatro milhões, trinta e três mil e oitenta e três) ações preferenciais, classe "C"; e) 294.613.881 (duzentos e noventa e quatro milhões, seiscentas e treze mil e oitocentos e oitenta e uma) ações preferenciais, classe "D". Nada mais havendo a tratar, encerrou-se o sessão, tendo eu, Secretário, antes, redigido e feito levar esta ata que, li de e achada conforme, vai devidamente assinada. João Pessoa, 10 de setembro de 1980. (Ass.) Jesuino Lacerda de Oliveira, Presidente da sessão; Jailson Alves Barbosa, Secretário da sessão. Acionistas: S.A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo; Matarazzo S.A. Produtos Termoplásticos; Defrema S.A. Organização Imobiliária; Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Ltda.; Wisking do Brasil S.A. Indústria e Comércio; Cia. Paraíba de Cimento Portland - Cimpar; Matarazzo Trading - Cia. de Exportação e Importação; Palma - Cia. de Cimento e Mineração; Teci dos Iguaçu S.A.; S.A. de Cimento, Mineração e Cabotagem "Cimimar"; Plastvil S.A. Resinas Polivinílicas; S.A. Indústrias Matarazzo do Paraná, (Ass.) Jailson Alves Barbosa e Jurandir dos Santos; Mataray Administradora de Bens S.C. Ltda., (Ass.) Jailson Alves Barbosa e Jurandir dos Santos; Jesuino Lacerda de Oliveira; Afonso Lígório Madruga; Jailson Alves Barbosa; Jurandir dos Santos.

CONFERE COM O ORIGINAL

Jailson Alves Barbosa
Secretário

Junta Comercial do Estado da Paraíba
CERTIFICADO
CERTIFICO que Polynor S.A. Indústria e Comércio de Fibras Sintéticas da Paraíba arquivou nesta Junta sob nº 516 por despacho de 09/09/80 em sua Assembléia Geral Extraordinária realizada em 10/09/80 bem como os exemplares do D.A.I.O. OP. DO EST. nº 11.848/80 de 22/08/80 que foram publicados em edital de convocação da referida Assembléia. Secretária da Junta Comercial do Estado da Paraíba: Juvenal Medeiros Lopes

SUBSCRIÇÃO COM BASE NO ARTIGO 4º DO DECRETO-LEI 1.376/74

POLYNOR S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FIBRAS SINTÉTICAS DA PARAÍBA - CGCMF 09.126.970/0001-02

Capital Subscrito e Integralizado = R\$ 746.103.026,50

Boletim de Subscrição correspondente ao Aumento de Capital Social, realizado por deliberação da Assembléia Geral Extraordinária em 10 de setembro de 1980, no montante de R\$ 29.999.999,90 (vinte e nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove cruzeiros e noventa centavos), relativo a 23.076.923 (vinte e três milhões, setenta e seis mil, novecentas e vinte e oito) Ações Preferenciais Nominativas, classe "D", do valor nominal de R\$ 1,30 (um cruzeiro e trinta centavos) com os privilégios constantes do parágrafo único do artigo 19 do Decreto-Lei nº 1.419/75 e de acordo com o Estatuto Social da Companhia.

Nº DE ORDEM	SUBSCRITOR	SEDE	NACIONALIDADE	AÇÕES SUBSCRITAS E INTEGRALIZADAS	
				VALOR UNITÁRIO	QUANTIDADE
01	Banco do Nordeste do Brasil S.A.; CGC 07.237.375, em nome do Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR (Dec. Lei nº 1.376 de 12.12.74).	Fortaleza(CE)	Brasileira	1,30	23.076.923
TOTAL					23.076.923

João Pessoa, 10 de setembro de 1980

Jesuino Lacerda de Oliveira
Diretor Administrativo

Jose Pereira da Rocha
Diretor Comercial

Junta Comercial do Estado da Paraíba

AUTARQUIA
CERTIFICO que Polynor S.A. Indústria e Comércio de Fibras Sintéticas da Paraíba arquivou nesta Junta sob nº 516 por despacho de 10/09/80 em sua Assembléia Geral Extraordinária realizada em 10/09/80 bem como os exemplares do D.A.I.O. OP. DO EST. nº 11.848/80 de 22/08/80 que foram publicados em edital de convocação da referida Assembléia. Secretária da Junta Comercial do Estado da Paraíba: Juvenal Medeiros Lopes

CIANE - CIA. DE PRODUTOS QUÍMICOS DO NORDESTE

C.G.C (MF) Nº 09.114.851/0001-30
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO : Cr\$ 28.843.594,00

EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 (TRINTA) DE AGOSTO DE 1980.

LOCAL: Sede Social, à margem da BR-101, nº 860, no Distrito Industrial de João Pessoa, nesta Capital.

HORA: 10 (dez) horas.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO: Publicado no Diário Oficial do Estado da Paraíba e no jornal "A UNIÃO", edições de 20 (vinte), 21 (vinte e um) e 22 (vinte e dois) de agosto de 1980 e 21 (vinte e um), 22 (vinte e dois) e 23 (vinte e três) de agosto de 1980, respectivamente.

MESA DIRETORA: Raulino de Moura Machado - Presidente; Juvenal de Sousa e Silva - Secretário.

QUORUM: Totalidade do Capital social votante.

DELIBERAÇÕES: Aprovação por unanimidade da Proposta da Diretoria, do seguinte teor integral: "PROPOSTA DA DIRETORIA: Por solicitação da Junta Comercial do Estado da Paraíba, deveriam ser re-ratificados / os termos da Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Sociedade, / realizada em 28.06.80, quanto, especificamente, a dois tópicos: a) re- / ratificação de Preferências, no aumento de capital social objeto de deliberação da Assembléia, na ocasião; b) Distribuição do Capital Social, / por categorias, tipos e espécies de ações. Desta forma, vimos / propor a esta Assembléia Geral que sejam re-ratificados os termos / de Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Sociedade, realizada / em 28.06.80, com a inclusão dos seguintes esclarecimentos e declarações: a) Direito de Preferência: Aplicar-se o exercício do direito / de preferência, na elevação do capital social, de Cr\$27.843.594,00 / (vinte e sete milhões, oitocentos e quarenta e três mil, quinhentos e noventa e quatro cruzeiros), para Cr\$28.843.594,00 (vinte e oito milhões, oitocentos e quarenta e três mil, quinhentos e noventa e quatro cruzeiros), mediante emissão de 1.000.000 (um milhão) de ações nominativas, ordinárias, os seguintes acionistas da Sociedade: Carlos Pereira de Carvalho e Silva; José Afonso Machado Pereira, Raul / de Aguiar; Banco de Industrialização do Estado da Paraíba - (FUNISPE); Zambon Laboratórios Farmacêuticos S/A.; J. Souza & Cia.; Herlano Machado A. (Ass. Lda.); Renato Albuquerque (Firma Individual); Socio Móveis Ltda. b) Com o aumento do capital social, objeto da deliberação da Assembléia Geral Extraordinária da Sociedade, realizada / em 28.06.80, ficou sendo distribuído o capital social, por categorias, espécies e tipos de ações, de conformidade com o Art. 7º / dos Estatutos Sociais: "Art. 7º - O Capital Social de CIANE - CIA. DE PRODUTOS QUÍMICOS DO NORDESTE é de Cr\$28.843.594,00 (vinte e oito milhões, oitocentos e quarenta e três mil, quinhentos e noventa e quatro cruzeiros), dividido em 28.843.594 (vinte e oito milhões, oitocentos e quarenta e três mil, quinhentos e noventa e quatro) ações nominativas, do valor nominal de Cr\$1,00 (um cruzeiro) cada uma, representado por ações ordinárias e preferenciais das classes "A", "B" e "C", todas elas indivisíveis perante a Sociedade, de, com a seguinte distribuição: a) 8.218.976 (oito milhões, duzentas e dezesseis mil, novecentas e setenta e seis) ações nominativas, ordinárias; b) 4.354.771 (quatro milhões, trezentas e cinquenta e quatro mil, setecentas e setenta e uma) ações nominativas, preferenciais da Classe "A"; c) 466.825 (quatrocentos e sessenta e seis mil, oitocentos e vinte e cinco) ações nominativas, preferenciais da Classe "B"; d) 15.403.022 (dezoito milhões, oitocentos e trinta e seis mil e duas) ações nominativas, preferenciais da Classe "C". Este é a mesma Proposta. João Pessoa (PB), 20 de agosto de 1980. Ass) Juvenal de Sousa e Silva - Diretor Coordenador; Raulino de Moura Machado - Diretor Administrativo; José / Herlano de Moura Machado - Diretor Financeiro; Renato Albuquerque / Oliveira - Diretor Comercial; Luiz Pedro dos Santos - Diretor Industrial."

João Pessoa, 30 de agosto de 1980.

Raulino de Moura Machado
Presidente

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO
CERTIFICO que CIANE - Cia. de Produtos Químicos do Nordeste arquivou nesta Junta sob nº 334 por despacho de 09/09/80 em sua Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30/08/80 bem como os exemplares do EDITAL OP. DO EST. edições de 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100 que foram publicados em edital de convocação da referida Assembléia. Secretária da Junta Comercial do Estado da Paraíba: Juvenal Medeiros Lopes

CIANE - CIA. DE PRODUTOS QUÍMICOS DO NORDESTE
C.G.C. (MF) Nº 09.114.851/0001-30
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO: Cr\$ 31.843.594,00

EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 01 (UM) DE SETEMBRO DE 1980.

LOCAL: Sede Social, à margem da BR-101, nº 860 no Distrito Industrial de João Pessoa, nesta Capital.

HORA: 10 (dez) horas.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO: Publicado no Diário Oficial do Estado da Paraíba e no jornal "A UNIÃO", edições de 21 (vinte e um), 22 (vinte e dois) e 23 (vinte e três) de agosto de 1980 e 20 (vinte), 21 (vinte e um) e 22 (vinte e dois) de agosto de 1980, respectivamente.

MESA DIRETORA: Raulino de Moura Machado - Presidente e Luiz Pedro dos Santos - Secretário.

JURUM: Mais de dois terços do capital social com direito a voto.

DELIBERAÇÕES: Aprovação por unanimidade da Proposta da Diretoria, do seguinte teor integral: "PROPOSTA DA DIRETORIA - Senhores Acionistas - Tendo em vista o crescimento desta Sociedade, faz-se necessário o aporte de recursos para incremento do seu capital, razão pela qual proponho aos acionistas a elevação do aludido capital, que atualmente é de Cr\$28.843.594,00 (vinte e oito milhões, oitocentos e quarenta e três mil, quinhentos e noventa e quatro cruzeiros), para Cr\$31.843.594,00 (trinta e um milhões, oitocentos e quarenta e três mil, quinhentos e noventa e quatro cruzeiros), mediante emissão de 3.000.000 (três milhões) ações preferenciais nominativas Classe "C", do valor nominal de Cr\$1,00 (um cruzeiro), cada uma, no valor total de Cr\$3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), sem direito a voto, e serem inscritas, pelo FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NORDESTE - FINOR, com os privilégios constantes do parágrafo único do art. 19º do Decreto - Lei nº 1.419/75 e de acordo com os Estatutos Sociais desta empresa, e serem ratificados / dos em dinheiro, com recurso do aludido FUNDO, na forma do Decreto-Lei nº 1.376, de 12 de dezembro de 1974. Tais ações, uma vez inscritas e integralizadas, são, na forma prevista nos estatutos sociais, intransferíveis pelo prazo de 04 (quatro) anos, a partir da data em que forem permutadas por aquelas do FUNDO com os investidores de acordo com o art. 19 do citado Decreto - Lei nº 1.376/74. Propõe, ainda, a Diretoria, caso venha a ser aprovado o aludido aumento de capital, se proceda à reforma do art. 7º dos Estatutos da Sociedade, / que deverá receber a seguinte redação: "Art. 7º - O Capital Social / é de Cr\$31.843.594,00 (trinta e um milhões, oitocentos e quarenta e três mil, quinhentos e noventa e quatro cruzeiros), totalidade integralizada, representado por 31.843.594 (trinta e um milhões, oitocentos e quarenta e três mil, quinhentos e noventa e quatro) ações do valor nominal de Cr\$1,00 (um cruzeiro) cada uma, no valor total de Cr\$31.843.594,00 (trinta e um milhões, oitocentos e quarenta e três mil, quinhentos e noventa e quatro cruzeiros), sendo 8.218.976 (oito milhões, duzentas e dezesseis mil, novecentas e setenta e seis) ações ordinárias, 4.354.771 (quatro milhões, trezentas e cinquenta e quatro mil, setecentas e setenta e uma) ações preferenciais, Classe "A", 466.825 (quatrocentos e sessenta e seis mil, oitocentos e vinte e cinco) ações preferenciais, Classe "B" e 15.403.022 (dezoito milhões, oitocentos e trinta e seis mil e duas) ações preferenciais, Classe "C". João Pessoa, 01 de setembro de 1980. Ass) Raulino de Moura Machado - Diretor Administrativo e Juvenal de Sousa e Silva - Diretor Coordenador."

João Pessoa, 01 de setembro de 1980.

Raulino de Moura Machado
Presidente

Junta Comercial do Estado da Paraíba

AUTARQUIA
CERTIFICO que CIANE - Cia. de Produtos Químicos do Nordeste arquivou nesta Junta sob nº 334 por despacho de 09/09/80 em sua Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30/08/80 bem como os exemplares do EDITAL OP. DO EST. edições de 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100 que foram publicados em edital de convocação da referida Assembléia. Secretária da Junta Comercial do Estado da Paraíba: Juvenal Medeiros Lopes

Brasília - "Darei minha vida, mas não permitirei a instalação de uma assembléia constituinte. Não quero ver o Congresso Nacional transformado em politburo. Seria o caos. Em tese, é verdadeira a minha afirmação à revista "Veja" de que pegarei em armas, se houver uma constituinte, que é a meta capital do partido comunista".

As afirmações foram feitas, ontem, pelo deputado Erasmo Dias (PDS-SP), ao responder indagações do senador Henrique Santillo (PMDB-GO) e da deputada Cristina Tavares (PMDB-PE), na Comissão Parlamentar de Inquérito da CPI, senador Orestes Quercia (PMDB-SP) para complementar depoimento que fizera na quinta-feira da semana passada.

Depois de ouvir o depoimento do Vereador Antonio Carlos de Carvalho do PMDB do Rio de Janeiro, que deveria ser o principal inquérito pelos integrantes da CPI, o Sr. Erasmo Dias, ao ser consultado pelo senador Oreste Quercia sobre se desejava declarar mais alguma coisa, respondeu que "não tenho mais nada a dizer".

Passou-se então a inquirição do vereador carioca, ao qual apenas duas perguntas foram feitas. Dai em diante, o senador Henrique Santillo, com a última edição da revista "Veja" nas mãos, passou a fazer indagações ao coronel Erasmo Dias, que se viu na obrigação de respondê-las. Seguiu-se uma série de indagações da deputada Cristina Tavares e do deputado Aurélio Perez (PMDB-SP).

O Sr. Erasmo Dias não deixou uma só sem resposta, sendo elogiado pelo deputado paulista, que se confessou "grande admirador do deputado, por sua coragem e franqueza de expor seu pensamento. Mas, também, só por isto".

Embora, "reconhecendo o direito da revista tirar ilações de minhas declarações", o ex-secretário da Segurança Pública de São Paulo criticou o jornalista que fez a revista publicada na edição de "Veja" desta semana.

Lula pede união de trabalhador

Porto Alegre - Emocionado, a ponto de chorar três vezes durante seu pronunciamento, o presidente nacional do PT, Luis Inácio da Silva, no primeiro comício do partido no Rio Grande do Sul, conclamou os trabalhadores a se unirem e organizarem, como única forma de conquista da liberdade e de melhores condições de trabalho e de vida.

"Por que só a nós é reservado o direito de morar em favelas, de não poder frequentar a escola, de não poder ter saúde, se somos os construtores da riqueza dos patrões e dos governantes?", indagou Lula, exortando, em lágrimas, os trabalhadores a terem "a dignidade de não permitirmos que os nossos filhos passem a fome que nós passamos hoje".

Emocionado desde o início do seu pronunciamento, o Luis Inácio da Silva, com roupa simples e um boné no bolso do casaco, disse que não viera "fazer um discurso muito bonito, como nos velhos tempos do populismo. Vim dizer que cada um de nós tem que entender que não daremos um amanhã melhor para os nossos filhos se não lutarmos".

Depois de impedi-la, pela polícia, ao meio-dia, a realização do "comício-relâmpago" na porta de fábricas desta capital, os líderes do PT quase não seguraram local para seu comício de lançamento no estado do seu projeto no final da noite de anteontem. Inicialmente o comício seria realizado na frente da Igreja Nossa Senhora de Fátima, em Cachoeira (a 17 km de Porto Alegre).

PECUÁRIA MOGEIRO S/A - PEMSA
C.G.C. (MF) Nº 08.668.972/0001-60
CAPITAL AUTORIZADO Cr\$ 80.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO Cr\$ 35.213.005,00

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (RESUMO)

1. LOCAL, HORA E DATA: - João Pessoa-Pb., sede social à Rua Cardoso Vieira, nº 137-1º Andar, reunião realizada às 10,00 horas do dia 20 de agosto de 1980.
 2. PRESENÇA E MESA DIRETORA DOS TRABALHOS - Presente a totalidade do Conselho de Administração, representado pelos Conselheiros: - Clóris Monteiro Vieira de Melo, Angela Cristina Vieira de Albuquerque Melo e Alba Regina Vieira de Albuquerque Soares, cabendo ao primeiro a presidência da reunião e ao terceiro a secretaria dos trabalhos.

3. DELIBERAÇÕES TOMADAS: - Deliberou-se à unanimidade de votos, o aumento do capital subscrito e integralizado mediante incorporação de Cr\$ 9.980.000,00 correspondente a 9.980.000 ações ordinárias Nomihativas com direito a voto, proveniente da utilização de créditos de acionistas contabilizados na Empresa, para efeito da elevação do capital subscrito e integralizado dentro do limite do capital social autorizado, conforme Boletim de Subscrição emitido para tal fim, assinados pelos Conselheiros: - Clóris Monteiro Vieira de Melo, Angela Cristina Vieira de Albuquerque Melo e pelo Diretor Administrativo Augusto Vieira de Albuquerque Melo. Ato contínuo o sr. Presidente propôs e foi aceito, que ficasse vago para futuro preenchimento o cargo de Diretor de Produção.

4. DO CONSELHO FISCAL: - Não pronunciou-se, por não ter caráter permanente, na forma do artigo 22º dos Estatutos Sociais.

5. POSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL: - O capital subscrito e integralizado, em consequência da subscrição e integralização feitas, passou de Cr\$ 35.213.005,00 para Cr\$ 45.193.005,00, permanecendo o Capital Autorizado em Cr\$ 80.000.000,00, com a formação constante do Estatuto Social.

6. ARQUIVAMENTO NA JUNTA COMERCIAL: - A ata lavrada no livro próprio às fls. 21/22 tem sua cópia arquivada na Junta Comercial deste Estado, onde foi protocolada sob nº 3383 em data de 01/09/80 e arquivada na Escarcela nº 562, conforme despacho de 04/09/80.

ESTE É O SUMÁRIO DA ATA: - ALBA REGINA VIEIRA DE ALBUQUERQUE SOARES - Secretária DE ACORDO: - CLÓRIS MONTEIRO VIEIRA DE MELO - Presidente da Mesa.

DIFUSORA GUARANY

Francisco Diassis Gomes
 Propagandas Fixas e Volantes
 Estação Rodoviária - Conceição - Pb

Fiplan lança revista de economia

Através da Fundação Instituto de Planejamento da Paraíba, Fiplan, a Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral acaba de lançar o nº 13 de *Análise Conjuntural*, dando continuidade à série *Estudo da Economia Paraibana*. O trabalho tenta mostrar o comportamento da economia do Estado nos primeiros seis meses do corrente ano, utilizando indicadores setoriais diretos e indiretos. Elaborado por uma equipe coordenada pelo economista Ignácio Tavares de Araújo, superintendente da Fiplan, o trabalho analisa aspectos da economia paraibana, usando dados estatísticos atualizados.

O desempenho no setor agrícola, conforme está registrado neste número da *Análise Conjuntural*, foi seriamente afetado, em consequência da falta de chuvas durante o inverno.

Os produtos mais expressivos na formação da renda do setor tiveram quedas nas suas produções físicas.

Alguns produtos, cujo cultivo está localizado em espaços fora da região semi-árida, como a cana-de-açúcar, o coco da baía, a mandioca, poderão apresentar, no final da safra, bons resultados no volume produzido, eliminando as possibilidades de colapso total na produção agrícola do Estado. No setor secundário, com base nos indicadores indiretos de desempenho da produção industrial, o primeiro semestre assinalou alguns sinais de expansão. O consumo de energia para fins industriais, por exemplo, apresentou um aumento de quase sete por cento com relação ao primeiro semestre do ano passado.

Aviep teme concorrência dos grupos avicultores

O interesse por parte dos avicultores de outros Estados em investir na Paraíba - caso dos grupos Bompreço e Pena Branca - já preocupa o presidente da Associação Avícola do Estado da Paraíba, sr. Mavial Carício, que teme a forte concorrência de grandes produtores, em prejuízo para os produtores e fornecedores do próprio Estado.

Ele é de acordo que deve haver, o quanto antes, uma reestruturação na sistemática da produção avícola paraibana "porque, só assim, os produtores de nossa região poderão acompanhar o desenvolvimento criatório de aves para o abate, sem consequentes prejuízos".

Depois de ressaltar que a avicultura paraibana independe de créditos bancários porque não existe mercado sequer para "o custeio", o presidente da Aviep salientou que um dos pontos

básicos para que se possa pensar em reformulação total no que se refere à produção de aves e ovos "é partir para o cooperativismo em todo o Estado". Outra alternativa seria melhorar a rede de distribuição, fazendo-se a instalação de postos nas principais artérias da cidade e de toda a região.

O sr. Mavial Carício já anunciou, inclusive, a criação da Mini Bolsa do Frango para Corte, que deverá funcionar, provisoriamente, na sede da Emater, no Parque Solon de Luceña, às sextas-feiras à noite, quando dezenas de avicultores paraibanos se reunirão para discutir a "uniformização da política de preços". A estratégia visa eliminar o descompasso do nível de preço entre todos os produtores de aves na Paraíba e fazer chegar o produto ao consumidor a preços inferiores aos dos concorrentes de outros Estados.

BNH assegura verba para início de obras do Cura

Técnicos da Secretaria de Planejamento do município já estão concluindo os estudos para início das obras do Projeto Cura de João Pessoa, nas praias de Tambaú, Manaíra e Cabo Branco.

O Banco Nacional de Habitação assegurou as verbas para início dos trabalhos, mas a sua liberação ainda não tem data prevista.

Não se sabe, entretanto, quais as obras que serão realizadas em primeiro lugar, se as já iniciadas em Tambaú e Manaíra, ou no Cristo Redentor, onde centenas de moradores há muito vêm solicitando a execução

dos serviços de galerias nas ruas do bairro.

O Projeto Cura de Tambaú, que está paralisado há mais de três anos, vem causando sérios aborrecimentos à população local.

Em vista disso, o prefeito Damásio Franca determinou urgência nos estudos que possibilitarão o reinício das obras.

Diariamente, os secretários de Planejamento e de Transportes e Obras, respectivamente Valdeci Barbosa e Alessandro de Paula Marques, vêm mantendo contatos com o secretário de Planejamento do Estado, José Silvino, visando a conclusão dos estudos desses projetos.

Telefones terão novo reajuste

A concessão de linhas telefônicas em João Pessoa custará mais caro a partir dos primeiros dias do mês de outubro, segundo anunciou a direção da Telpa que, entretanto, não adiantou os novos índices de reajuste. Enquanto isso, a empresa continua vendendo a concessão de linhas telefônicas dos prefixos 224 e 226, com ins-talação prevista para a partir de janeiro de 1981.

Atualmente, uma linha telefônica custa 56.595, à vista mas quem desejar, pode adquirir sua linha com pagamento facilitado e desdobrado em 6, 12, 18, 24, 30 e até 36 meses. Quem estiver interessado pode procurar a Telpa, que, entretanto, faz uma ressalva: os prefixos 221 e 222 não estão à venda, podendo ser adquiridos apenas as linhas de prefixos 224 (Bairro dos Estados e adjacências) e 226 (orla marítima e cercanias).

AVISO PECUÁRIA MOGEIRO S/A - PEMSA

Apresentamos o balanço referente ao exercício findo em 31.12.79, publicado no Diário Oficial de 19/04/80 e Jornal A União de 19/04/80, acrescente-se:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

Saldo credor da correção monetária	1979 1978
Resultado do exercício	381.925,90 530.696,87
	381.923,90 530.696,87

Valendo o presente como ratificação ao mesmo, ao qual se integrará para todos os efeitos de direito, atendido assim ao artigo 176 da Lei 6404/76.

João Pessoa, 03 de setembro de 1980
 Clóris Monteiro Vieira de Melo
 Diretor Presidente -
 Augusto Vieira de Albuquerque Melo
 Diretor Administrativo -

Luiz do Nascimento Guedes
 Tec. Cont. CRC-1476-PB.

PUSSINHO AGRO MERCANTIL S.A. "PAMISA" SANTA TEREZINHA PARAIBA

CGC (MF) Nº 09.298.894/0001-12

Capital Autorizado	Cr\$ 10.000.000,00
Capital Subscrito	Cr\$ 14.474.000,00
Capital Integralizado	Cr\$ 14.474.000,00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital, ficam convidados os senhores acionistas da Pussinho Agro Mercantil S.A. "PAMISA", a se reunirem em sua sede social na Fazenda Pussinho, Município de Santa Terezinha, Comarca de Patos, deste Estado da Paraíba, no dia 29 (vinte e nove) de setembro do ano em curso de 1980 (hum mil novecentos e oitenta), às 15 (quinze) horas, em Assembleia Geral Ordinária, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1º - Tomada de contas dos Órgãos da Administração, exame, decisão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1979;

2º - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Santa Terezinha (PB), 04 de setembro de 1980

Otávio Pires de Lacerda - Presidente do Conselho

AVISO AOS ACIONISTAS

Em cumprimento ao art. 133 de Lei nº 6.404 de 15.12.1976, acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social da Empresa, cópias dos documentos objeto do presente exercício.

Santa Terezinha (PB), 04 de setembro de 1980.

Otávio Pires de Lacerda - Presidente do Conselho

CURSO DO PROF. COSTA

Local: Curso União
 Matrículas Abertas

Taxa Única 1.000,00 (Todo curso com direito a apostilas)
 Início: 10 de Setembro

Segunda eliminatória no Teatro Santa Roza

A segunda eliminatória do I Festival Universitário de Música Amadora da Paraíba começará hoje, às 20 horas, no Teatro Santa Roza, tendo como primeiro concorrente o compositor Jaiel de Assis com *A Noite Vermelha de Sandra*.
 Depois, mais 14 trabalhos

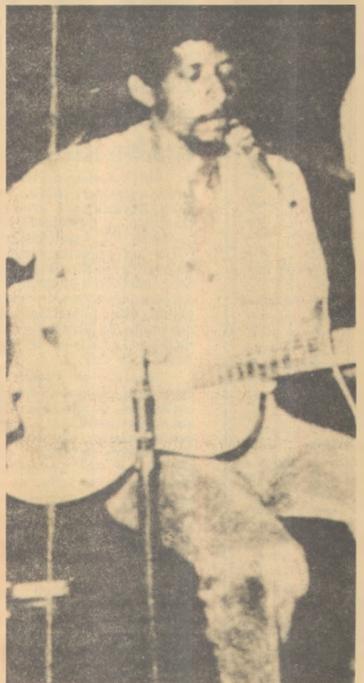
estarão sendo julgados por uma comissão de sete membros, cujos nomes não foram divulgados até o final da noite de ontem. No intervalo para a contagem dos pontos, tocará a dupla Mano e Joemy, com participação especial de Madruga.
 Os ingressos estão à venda

durante todo o dia, na bilheteria do Santa Roza, ao preço único de Cr\$ 30,00. A promoção é do Diretório Central de Estudantes da Universidade Autônoma, com apoio da PB-Tur, Rede Globo e Secretaria de Educação e Cultura do Governo do Estado.
 Concorrem hoje à condição

de finalistas: *A Noite Vermelha de Sandra*, Jaiel de Assis; *Menino de Mangabeira*, Léo e Jorge; *Novo Clima*, Luiz Barbosa Neto; *Galo dos Repentes*, Kleyller Toscano e Aldo Lopes; *Terra Alheia*, Manuel Marinho; *Aquela Paz*, Márcia Borba Guedes; *Cordel*, Roberto Araújo; *Momento de Deixar*, Alexandre Almeida e

Liz; *Novo Acorde*, Marcelo Torres, Joésia Ramos e Emmanuel Dantas; *Forró Elétrico*, Carlos José Soares; *Credo*, Edésio Fialho; *Galope Procissão*, Reginaldo Ponciano, *Em Algum Lugar*, Garibaldi Gino e Bahury; *Blue*, Carlos Koury e João Castor; *E O Melhor dos Meus Sonhos*, Chico Mendes.

As 15 concorrentes



Jaiel de Assis abre a noite

inho feito caiporá! Subiremos em todas as estrelas! Nessa água todo sonhador vence distâncias, vence barreiras, nesse sonho-disco planador!

MENINO DE MANGABEIRA, Léo e Jorge - *Sonha coração menino, sofrer não é o teu destino. Chora coração menino, sofrer não é o teu destino. Sentado na cadeira, batendo o pé no chão, no presidio em Mangabeira, sofrendo a dor dessa lição. A falta de amizade, lágrimas no chão; a desvalorização dessa sociedade...*

NOVO CLIMA, Luiz Barbosa Neto - *A vida aqui parece boa; o mundo vai girando à toa com vontade de parar. O valor de tudo sobe todos, todos sabem neste meu lugar. Atarantado vou vivendo por aí vendo a carestia como um balão a subir. De um modo geral vejo que tudo está reverso. Revivo, câmara de gás, é o progresso vivo. Vivemos na dinâmica de um novo clima, novas rosas de Hiroshima; e assim caminhamos pro Juízo Final.*

GALO DOS REPENTES, Keyller Toscano e Aldo Lopes - *Algum cheio de graça e desgraças, sem Ave Maria ou Pai Nosso, ensina um jeito de lidar com o rei-esse astro, essa sina quente que queima e escurece a gente, que balança os ossos nesse reisdado. Quero, como uma figura bíblica dizer, sol para a procissão dos homens do Padre Cício, dos santos dos pés rachados, de olhos no céu, chapéus e calos nas mãos; dos lábios se amoldando em laudinhas e rezas infinitas, a caminho do cemitério de covas muitas e rasas. Romaria de almas enforcadas, de coroas e espinhalhas na cabeça, untadas de sangue e rugas; fiéis reis magros da fome e do sofrimento em festa. Xaxado, Jesus Cristo violero, Mapião, poeta repentista; Açu-de, cachaça, gente, pelas cinco chagas do violero. Afujenta essa velha raposa que prende e devora o galo, que cantando acorda o povo.*

TERRA ALHEIA, Manoel Marinho de Andrade - *Nativo, imobilizado, pregado à terra-mãe. A garra sufocou na noite; a covardia sufocou na noite e não deixou-me ver o amanhecer. Cativo, imobilizado, na floresta virgem do peito, um bandeirante se perdeu; guerreiro tolo, perdeu de*

ver o que nasceu. E o beija-flor beijou a flor de plástico e eu tentei cortar o mal da flor-de-cactus. E eu herói da terra, inválido, nativo imobilizado, cativo imobilizado, promessa de amor na nossa terra alheia.

AQUELA PAZ, Márcia Borba Guedes - *É, e a gente sempre se sente bem mais firme quando sente que sente. É aquela coisa e é aquela paz, que vem da gente quando sente que sente. É lindo sentir e bom de viver. É lindo se envolver e voar ao luar, luar, como o fogo que queima, como a chuva que cai linda, como um homem que diz quando f z, e faz. É lindo querer, é bom se encontrar. É lindo saber, falar e calar, calar, como a flor se abrindo, como o vento que sopra forte, como viver, é viver e amar, cantar.*

CORDEL, Roberto Araújo - *Levaram os cantadores pra longe do meu sertão; deixaram de falar das dores, o tema mudou o refrão. Trocaram o que é popular por versos consumidores - nem galope, cordel, beira-mar, nem poetas improvisadores. Só vejo fome nesta caminhada; não vê que ainda está no lugar. Só vejo secacade pau-de-arara? - não vê que tudo mudou de lugar.*

MOMENTO DE DEIXAR, Alexandre Augusto D'Albuquerque Almeida - *Deixem correr qualquer rio que sacie esse chão, essa terra morena, esse calor, esse prazer, essa função natural. Deixem viver essa juventude molhada de suor, esse orgulho silencioso, esse olhar, esse peito de abraço fraternal. Deixem a piração do vento levar na mão o livre pensamento, levar ao embrião o nascimento, levar ao nascimento o melhor evento. Deixem que decorrem o firmamento e deslizem em paz por agradecimento, que eles descubram a vida que nunca é do jeito como queremos.*

NOVO ACORDE, Joésia Ramos, Emanuel Dantas e Marcelo Luiz - *É sol, um novo acorde, um toque, um sorriso afinal, sem tempo atento solto ao vento tropical, mistura amor e sofrimento num só coração. De trapo a seda sou, não firme neste cordão, sem tentar apagar, sem temer assumir; dar as mãos e gritar, ver meu bloco seguir pra jamais esquecer seja aquilo que for. Recada é viver neste mar*

de amor. Ai o vento sopra e diz ao mar; e de uma paz maior, e entre areias espumas sobre cinzas, vimos esperar um novo carnaval. Porque é de recada que este ano eu vou sair, de peito aberto para um novo amigo que surgir. A dor e a saudade num baú vou sufocar e carinhosamente um lindo amor vou "shapear".

FORRÓ ELÉTRICO, Carlos José Soares - *Xaxado elétrico na beira da estrada arrancando a moçada, para dele foliar. Cachaça braba vem subindo pra danado. Vaqueiro tangendo gado, pra depois ir chafudá. Corre Maria, corre João, corre José, corre mocinhas donzelas, corre pro arastapé. Mulher não falta bem pertinho da fogueira; os homens numa corrente apostando pra dançar. Peixeira brilha bem no meio do salão; vem dois cabras agarrados, trocando foíce e facão. Soam três tiros bem em cima do telhado, vem chegando o delegado, acabou-se a confusão. Casais gemendo no mato passam a noite ao luar.*

CREDO, Edésio Fialho - *Creio na oração forte, na dor macabra, no vício direto à morte; a alma amarga e assim o rio da vida alaga. Creio na força mirim do ser imoto, lacônico prazer do sexo, do herói que está solto - esse gigante ainda é morto. Creio na lição do velho, no sol ardente; ser jovem não é ter força nem ser potente; é saber colher frutos da mente. Creio em tudo que há no nada; no raio que some, na visão que tem o cego, no rico de fome - a gato já come o que é do homem.*

GALOPE PROCISSÃO, Reginaldo Ponciano - *Quem ouvir minha viola vai querer também cantar; mas pra seguir a viola tem que saber violar. Já que não temos um norte nem podemos esperar; antes que nos venha a morte temos que nos encontrar. Venha um, dois, três... Uniremos nossa fé; na procissão da viola segue aquele que quiser. O motivo é bem mais forte do que o meu próprio cantar; antes nos jogar à sorte do que com ela calar. Vamos, não fiquem sentados, temos pressa de chegar... Eu tenho algo mais guardado; não é mesmo isso que quero dizer. Eu quero é que o meu povo cante, refazendo faça como deve ser. Eu quero é que o meu povo cante um canto que mostre todo o seu po-*

FESTIVAL DE MÚSICA

Jovens

- Da turma jovem que participou da festa dos 15 anos de Márcia Rolim Barreto (foto), estiveram presentes: Evanise Jurema, Cristina Heim, Candinha Ribeiro, Germana Terceiro Neto, Nara Pires, Rossana Cabral, Cláudia Rolim, Leone Pinheiro, Marcelo Braga.
- E mais: Luiz Ribeiro, Virgínio Veloso, Erly Cabral, Ricardo Rolim, Sórcles Rolim, João Filho, Rosângela Barreto, Regina Cláudia, Carlos Queiroz, Robson Barreto, Alzir Aguiar Jr. Virgínia Rolim Barreto, Ricardo Rolim e os noivos Marcílio Cortaxo e Sandra Rolim, chegados de Fortaleza.

Eleição

- A Associação dos Servidores do Instituto de Previdência do Estado da Paraíba - IPEP, vai ter sua primeira diretoria executiva oficial, eleita pelo próprio quadro de sócios contribuintes.
- O pleito foi fixado pelo presidente do IPEP, bacharel Fernando Guedes Pereira, para o dia 27 deste mês, na sede social da ASIPEP localizada nas imediações de Gramame.
- Os srs. Geraldo Rocha e João Feitosa aparecem (até agora) como únicos candidatos a presidente e vice-presidente da entidade.

Lançamento de "Vozes"

Foto Mário Jacome

- A diretoria do Clube de Engenharia recebe hoje convidados para a solenidade de lançamento do livro "Vozes Poéticas", do engenheiro Luis Henrique R. de Oliveira.
- O ato será às 18h na sede central do CEP à Av. Barão do Abaí, 40.

Danças hoje no Iate

- O conjunto do pianista Sampaio estará hoje tocando no jantar-dança do Iate Clube da Paraíba. A reunião é para sócios e seus dependentes.
- A festa começa às 23h, com exigência da apresentação da carteira social.



MÁRCIA ROLIM BARRETO

Festa para Márcia

- Foi realmente muito diferente a festa comemorativa dos 15 anos da bonita menina-moça Márcia Rolim Barreto (foto), ocorrida no "Tiopatins", em Tambaú. Ela e os pares que a acompanharam, apresentaram-se em meio a um "show" coreografado por Kiko Rabay.
- Márcia é filha de Jesus Barreto (em memória) e de Suelly Rolim Barreto. E neta de Nerita e Romualdo Braga Rolim, figuras muito queridas. As presenças adultas na

- festa de Márcia foram inúmeras. Destacamos casais: Julio Minervino, Marcos Crispim, Océlio Cartaxo, Carneiro Braga.
- E ainda: Maurício Gama, Alzir Aguiar, Albino Ribeiro, Virgínio Velloso Freire, Sinval Rolim (tios de Márcia, vindos de Fortaleza), João Bernardo, Vicente Barreto, Moacir Menezes, Luiz Barreto (de Recife), Javan Viana, Saulo Mendes e Aldenor Holanda. E também as sras. Nara Jurema e Luiza Maria Rolim.

JANTAR-HOMENAGEM

- Terezinha e Lautônio Loureiro voltaram a receber domingo um grupo de amigos, para jantar junto à sua bem cuidada piscina. Eram figuras centrais da recepção o médico paraibano José Rodrigues Lopes, Secretário de Saúde do Maranhão, e sua mulher Conceição.
- O fundo musical da recepção foi do seresteiro Afrânio Ramalho. Presentes, e bem servidos pelos Loureiro, ainda estavam Antônio (Socorro) Ramalho Lopes, ele diretor do Hospital Regional de Limoeiro; Nicolau (Maria) Loureiro Lopes, ele procurador do Iapas em Limoeiro; Manuel (Lúcia, aniversariante no último sábado) Padilha, e sra. Margarida Cristovão de Araújo.

Sociedade DONALDO CORREIA



Ruber (Foto Mickey)

MARILENE CARTAXO DE SÁ, HOJE ANIVERSARIANDO

OS próximos dias, o Distrito Industrial de João Pessoa estará recebendo benefícios dos maiores, com a determinação do presidente da CINEP, economista Patrício Leal, em ser feito o recampamento asfáltico de todas as vias pavimentadas.

- Um detalhe lembrado por um dos empresários do DI é que já era tempo de a Saelpa iluminar as principais avenidas daquele setor industrial, pois, embora a rede elétrica seja das melhores, não existe uma só lâmpada, tornando perigoso para os trabalhadores trafegarem após às 18 horas



Foto de Castanha

ROMUALDO (NERITA) ROLIM E SINVAL (TEREZA) ROLIM, NO IATE

RÁPIDAS - QUEM esteve comemorando nova idade ante-ontem foi Antônia Nunes da Costa. A data foi festejada em sua residência na cidade de Arara. CHEGOU a João Pessoa, procedente de São Paulo, onde está fazendo curso, o médico paraibano Joni Marcos Souza de Oliveira. TEREZINHA Loureiro está sendo retratada a óleo. O trabalho é do artista plástico Elpidio Dantas. LIGIA Cunha Carneiro Braga recebeu quarta-feira a diretoria do Informal Clube em sua residência. ENGENHEIRO Antônio Loureiro, gerente dos Programas Especiais da Cehap, passou o último fim de semana em Salvador. DIA 20 próximo, em Alagoa Nova, a festa "Miss Estudante da Paraíba-80", coordenada por Francisco Bezerra de Melo. DIA 15 o Governador Buriti vai a Belo Horizonte receber a "Ordem dos Democratas Milton Campos".

Nascimento na Frei Martinho

- Melhor presente de aniversário não poderia ter ganho Linê Gomes. Ela rasgou folhinha no dia 10 e na véspera, na Maternidade Frei Martinho, nasceu seu mais novo neto, que ganhou o nome do avô José Gomes Pessoa Neto.
- O menino é filho de José Augusto Gomes e de Eliane. São seus avós maternos Maria da Penha Freire Leite e Luiz Leite Ramalho. Breve haverá comemoração na Granja "Três Irmãos".

Juristas vêm para encontro

- Equacionar a relação entre o pensamento filosófico e a realidade brasileira e traçar uma panorâmica das tendências filosóficas atuais no Brasil, são as duas primeiras finalidades do I Encontro Brasileiro de Filosofia do Direito, que se instalará nesta Capital de 28 do corrente a 3 de outubro.
- São organizadores o Governo do Estado da Paraíba e a Associação Brasileira de Filosofia Social e Jurídica.

Gil retorna para o Elite

- Como o colunão noticiou, o sonoplasta Gil vai reingressar nas atividades noturnas. A sua "estréia" será na noite de hoje na buate O Elite, que ele espera reconquistar todo o seu prestígio, principalmente com a participação da turma jovem.
- Na programação musical (com novo som), constam sucessos da MPB e do reggae. Gil garante também um perfeito atendimento no serviço de "buffet".



ANTÔNIA NUNES COSTA

Abraçando Adelaide

- Dona Adelaide Gomes completou 80 anos de vida no último dia 7 e por conta da importância da data recebeu abraços de filhos, netos e bisnetos, durante uma movimentada manhã de domingo. Ela é avó do advogado Rômulo Gomes de Lima, um dos candidatos ao próximo Conselho Deliberativo do Cabo Branco.
- Afora aqueles que convivem mais de perto com Dona Adelaide, de São Paulo, para abraçá-la vieram Antônio Gomes, Lúcia Gomes, Napoleão e sua mãe Terezinha Gomes. De Fortaleza chegaram Fernando, Ana Adelaide e Rosemary, todos Gomes.
- Ainda presentes estavam João Maribondo Vinagre, João Y Plá, Remo Germoglio, Iderval Ferreira, Olimpia de Lourdes, Sandra Cunha, Afrânio Guerra e Sâmia Brandão.

BEM na intimidade familiar, Babyne Neiva de Gouvêa Ribeiro comemorou nova idade quarta-feira passada. Suas amigas foram abraçá-la.

HOJE, no Clube da Caixa, turma de Engenharia Civil (Período 802) promove a "Festa de H. Romeu". Individuais custam 100 e 50 cruzeiros. As mesas, 400.

SERA em nova data, a entrega do título de Cidadão Campinense ao dr. Marcos Vinicius Villaca, diretor da Caixa Econômica, que estava marcado para hoje.

POR um lugar no futuro Conselho Deliberativo do Cabo Branco irá pugnar, em novembro, Fernando Guedes Pereira, presidente do IPEP. Ele está na oposição.

MARILENE Cartaxo de Sá (foto), diretora do Departamento Feminino do Cabo Branco, está aniversariando hoje. Em sua casa, às 16h, ela receberá "only for woman".

Endereços para correspondência: Rua João Amorim 384 e Livraria São Paulo, junto ao Cinema Rex.

Clube para Camboinha

- A praia de Camboinha irá ganhar nova forma no próximo verão com o reconhecimento como de utilidade pública da Sociedade dos Amigos de Camboinha - SAC. A mensagem já está na Assembléia Legislativa.
- Tendo à frente grupo onde destacam-se Homero Leal, José Guilherme Marques, Afrânio Melo, Marcelo Figueiredo, Marcos Souto Maior, Ivanilton Dinoá, Walter Porto, dentre outros, a Sociedade dos Amigos de Camboinha tem como meta maior a construção de sua primeira sede própria.

Convite

- O Comando e os Oficiais do 16º Regimento de Cavalaria Macanizado, convidando o redator do colunão e esposa, para o jantar que hoje oferecem, às 8 da noite, em homenagem aos oficiais recentemente promovidos.
- O convite veio assinado pelo Comandante Pedro Arnóbio de Medeiros, do 16º RCMec, que abrirá sua residência na Vila Militar para o jantar-homenagem.

farmácia PADRE ZÉ



UMA ORGANIZAÇÃO JOSÉLIO PAULO NETO AGORA TAMBÉM EM TAMBÁU

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

FAÇA SEU VARILUX E ULTRAVUE COM QUEM ENTENDE

ótica MIAMI

Rua Duque de Caxias, 295-A Fones: 221-2259 e 221-8729

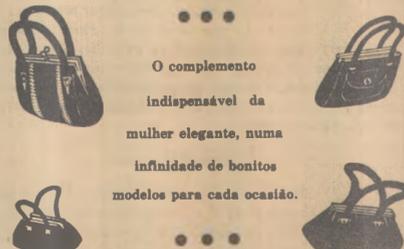
MOVELARIA PERNAMBUCANA Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

- Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
- Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
- Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
- Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
- DEPÓSITO
- Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840
- Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

Karine Bolsas



O complemento indispensável da mulher elegante, numa infinidade de bonitos modelos para cada ocasião.

Praça 1817, Nº 35-B Fone: 083(221-8746) JOÃO PESSOA - PB

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES



21 de março a 20 de abril - Possibilidade de decepção com superiores ou subordinados em seu ambiente de trabalho. Período que exige sutileza e reflexão. Tendência a exagerar o entusiasmo dando aos outros a impressão de arrogância. Nesta sexta-feira você receberá boa influência no setor sentimental. Ponha em dia sua correspondência. Evite alimentação muito condimentada.

TOURO



21 de abril a 20 de maio - Procure demonstrar maior clareza ao expor seus planos e projetos. Possibilidades de sensível aumento em seus ganhos. Mostre-se mais atencioso com familiares e pessoas amigas. Na parte da tarde você terá oportunidade de ajudar pessoa necessitada com excelentes resultados. Saúde sem alteração. Período favorável ao contato com pessoas distantes.

GÊMEOS



21 de maio a 20 de junho - Projetos novos favorecidos. Seja prudente diante da exasperação de colegas de trabalho. Use de habilidade para levar adiante suas idéias. Lucros com investimentos. Riscos de críticas injustas. Demonstre sua capacidade de argumentação disciplinada. Tendência ao aumento de peso. Favorecidas as profissões ligadas à alimentação.

CÂNCER



21 de junho a 21 de julho - Tendência à introversão. Temperamento retraído e prejuízos sentimentais. Seja otimista diante das possibilidades crescentes de sucesso. Notícias de parentes afastados. Bom período para a associação com pessoas mais idosas ou de grande experiência. Saúde exigindo maior prudência e cautela.

LEÃO



22 de julho a 22 de agosto - Sensível melhoria na situação financeira. Plano profissional favorecido. Assuntos pendentes exigindo maior dedicação e confiança. Projetos realizados. Tendência ao egoísmo no relacionamento com pessoa íntima. Procure visitar com maior frequência os amigos. Saúde boa, exigindo melhor dosagem na energia despendida em exercícios físicos. Corretores e vendedores favorecidos.

VIRGEM



23 de agosto a 22 de setembro - Impulsividade. Pense bem antes de tomar qualquer resolução ligada a assunto importante na área familiar. Demonstre maior entusiasmo nas tarefas que lhe são dadas em seu ambiente de trabalho. Sexta-feira altamente favorável à consolidação de antiga ligação no plano sentimental. Possibilidade de ganhos inesperados em jogos ou loteria.

LIBRA



23 de setembro a 22 de outubro - Êxito no trabalho. Plano pessoal exigindo maior coragem e atitudes positivas. Enfrente a realidade não se deixando levar por uma tendência a fugir dos assuntos sérios. Fase favorável a uma proposta bastante lucrativa. Disposição para os assuntos românticos. Harmonia com parentes em ambiente de tranquilidade.

ESCORPIÃO



23 de outubro a 21 de novembro - Intuição. Com persistência poderá levar adiante seus planos e obter os resultados há muito esperados. Seja menos intransigente em suas opiniões para atingir com mais facilidade os seus objetivos. Harmonia em seu ambiente de trabalho. Plano favorecido aos assuntos ligados a namoro, noivado e casamento. Pequena indisposição gástrica.

SAGITÁRIO



22 de novembro a 21 de dezembro - Período negativo. Dificuldades e oposição em seu trabalho e nos negócios. Utilize sua intuição ao conduzir os assuntos e planos que lhe forem propostos. Seja mais autêntico e otimista. Notícias de pessoas distantes poderão deixá-lo feliz à tarde. Plano desaconselhado para a criação de novas empresas ou para associações com estranhos. Sensação de cansaço e esgotamento.

CAPRICÓRNIO



22 de dezembro a 20 de janeiro - Dia de agradáveis surpresas no setor profissional. Controle sua tendência a mostrar-se auto-suficiente. Possibilidade de ajuda de pessoas relacionadas ao seu trabalho. Mantenha-se alerta contra pessoa de antiga ligação que poderá lhe trazer intranquilidade. Um elogio poderá deixá-lo muito orgulhoso ao final do dia. Saúde boa.

AQUÁRIO



21 de janeiro a 19 de fevereiro - Modéstia e humildade. Busque demonstrar mais positivamente os seus sentimentos. Possibilidade de nova oportunidade no trabalho. Seja mais independente. Êxito nos empreendimentos ligados a imóveis ou propriedades. Desconfie de elogios feitos sem qualquer ligação com fato recente. Controle sua alimentação. Dores de cabeça. Indisposição.

PEIXES



20 de fevereiro a 20 de março - Período altamente positivo em todos os setores. Plano favorecido no trabalho para pedidos e solicitações. Projetos financeiros em via de realização com lucros e bons resultados. Saiba aproveitar a oportunidade de excelente relacionamento com a pessoa amada. Saúde boa. Exercite-se. Organize seus planos com maior método para o final de semana, não desprezando convites de amigos.

- * Ruim
- ** Regular
- *** Bom
- **** Ótimo
- ***** Excelente



"Muito Prazer", até amanhã

NO CINEMA

MUITO PRAZER (***) - Produção brasileira. Na Zona Sul do Rio de Janeiro, três arquitetos e três pivetes trabalham frente a frente, e entre eles é estabelecido um processo de mútuo "voyeurismo". Direção do ex-criticista David Neves, o cineasta de *Lúcia McCartney*. Com Itala Nandi, Cecil Thiré, Antônio Pedro, Otávio Augusto e o sambista Nelson Cavauquinho. A cores. 18 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

HAIR (****) - Produção americana. Terceiro filme americano do tcheco Milos Forman, o cineasta de *Um Estranho no Ninho*. Primeira versão cinematográfica do famoso espetáculo teatral lançado no final da década de sessenta. Escrito para a tela por Michael Weller, com base no original de Jerome Ragni e James Rado. Música de Galt Macdermont. No elenco, John Savage e Treat Williams. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

ADEUS EMMANUELLE (*) - Produção francesa. Direção de François Leterrier. Depois de morar em Bancoque e Hong Kong na companhia do marido Jean, a bela Emmanuelle está vivendo nas ilhas Seychelles. Com Sylvia Kristel e Umberto Orsini. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A REVOLTA DE KUNG FU NO TEMPLO DE SHAO LIN - Produção dos estúdios de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. Sem maiores referências. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

EM FESTIVAIS

I FUMAP - Segunda eliminatória do I Fumap (I Festival Universitário de Música Amadora da Paraíba). A noite de hoje tem mais 15 concorrentes e um show com autores de Campina Grande. Promoção do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Autônoma, com apoio da PB-Tur, Rede Globo de Televisão e Secretaria de Educação e Cultura do Governo do Estado. Ingressos ao preço único de Cr\$ 30. No Teatro Santa Roca. 21h.

NA TV

MARATONA NA TV - Produção americana feita especialmente para a TV por David Lowell Rich. Em Las Vegas, a capital do jogo nos Estados Unidos, se desenrola uma trama envolvendo mistério e suspense, ligada a um programa de televisão de grande popularidade no país. Com Polly Bergen, Lloyd Bridges, Red Buttons, Jill St. John, Janet Leigh, Edd Byrnes, Dick Clark e John Morley. A cores. No Canal 10. 14h30m.

ALERTA GERAL - Alcione apresenta seu sexto LP - *E Vamos à Luta* -, lançado na semana passada numa casa noturna do Rio de Janeiro, numa noite em que a cantora foi aplaudida por grandes nomes da MPB, como Cartola, Roberto Ribeiro, Gonzaguinha, Paulo Mora e muitos outros. A festa foi registrada para o *Alerta Geral* de hoje. Participação especial de Gonzaguinha, cantando *Grito de Alerta* (em dupla com Alcione) e *Ponto de Interrogação*. No Canal 10. 21h10m.

O GOLPE DE JOHN ANDERSON (****) - Produção americana de 1971, com direção de Sidney Lumet. Recém saído da prisão, Duke Anderson (Sean Connery) combina com a namorada, Ingrid (Dyan Cannon), assaltar no Dia do Trabalho todos os apartamentos do luxuoso prédio onde ela mora, em Nova Iorque. Com apoio da Máfia e a ajuda de seis especialistas, Anderson tenta executar seu plano. Martin Balsam, Alan King e Ralph Meeker também estão no elenco. A cores. No Canal 10. 23h35m.

UM CASO DE AMOR - Produção americana feita especialmente para a TV por Fielder Cook. É a verdadeira história de Lou Gehring (Edward Herrmann), um dos maiores astros do beisebol, e seu amor por Eleanor (Blythe Danner). O filme - que também a participação de Patricia Neal - mostra os dias de glória e felicidade do casal até o momento que Lou descobre que sofre uma doença incurável. A cores. No Canal 10. 01h35m.



Gonzaguinha no "Alerta Geral"



EM DISCOS

McCARTNEY II, Paul McCartney (***) - Depois de 7 anos de LPs com os Beatles, Paul lançou o álbum McCartney. Agora, depois de 7 anos com o Wings, lançou *McCartney II*. O disco foi "feito-em-casa", na Escócia e na fazenda do compositor em Sussex, com ele tocando todos os instrumentos. Destaques para *Coming Up* e *Waterfall* (este é o segundo compacto extraído do LP). Lançamento EMI-Odeon.

CAPIM VERDEÃO, Daudeth Bandeira e Benoni Conrado (****) - No começo deste ano, o paraibano (de São José das Piranhas) Daudeth Bandeira e o cearense Benoni Conrado conheceram-se em Fortaleza, durante um congresso de violão, e a partir daí começaram a se apresentar juntos, gravando então este LP. Para o disco, Daudeth e Benoni selecionaram algumas formas de cantoria nordestina, tais como sextilha, dedasilabo, martelo agalopado e décima. Lançamento Chantecler.

O HOMEM DA TERRA, Luiz Gonzaga (****) - Em plena forma, Gonzaga abre o fole, solta a voz e explode seu imenso coração. Atenção para o novo encontro dele com Gonzaguinha, na faixa *A Triste Partida*, de Patativa do Assaré. Atenção também para os acordes de Chiquinho e Canário e para o violão de sete cordas do mestre Dino. Lançamento RCA.

DUDU FRANÇA - Depois do sucesso com *Grito na Cuca*, Dudu reaparece. Vem com canções românticas e retratando *Mulher*, de Custódio Mesquita e Sadi Cabral, e *Na Baixa do Sapateiro*, de Ari Barroso. Lançamento Polygram.



DAUDETH BANDEIRA E BENONI CONRADO

Um hino à liberdade

Martinho Moreira Franco

Pode-se cobrar profundidade e, talvez, atualidade. Não tem importância. Desconheço um musical profundo em toda a história do cinema. *West Side Story*? Vá lá que seja... Mas os clássicos do gênero estão aí mesmo, vigorosos, impercíveis: *An American in Paris*, *Singing in the Rain* e mais dois ou três de antologia sem qualquer profundidade. Atualidade? Ora, o tema da liberdade é eterno. E que outro significado tem *Hair* senão o dá exaltação da liberdade?

A sequência inicial é propositalmente tensa e densa. É possível que seja artificial. Mas resiste! pelo seu sentido alegórico. A camioneta empoeirada, a vegetação árida, o asfalto desgastado, a névoa, o banquinho, o silêncio cortado apenas pelos conselhos matutos do sr. Budowski - todos esses elementos, sublinhados pelo tom *fumê* da fotografia, compõem o anacrônico universo do jovem Claude, pouco diferente, quem sabe, do mundo em que ainda (sobre) vivem tantos *claudes* da vida.

É considerado por estes grilhões que o jovem Budowski parte para a descoberta da realidade do lado de lá (ou seria do lado de cá?). A ruptura é violenta. O nosso herói. Explode a civilização no canto envolvente da canção *Aquarius*, embalado por imagens do Novo Mundo: cabelos longos, cabelos encaracolados, *jeans*, sueteres, tênis, sacolas e balandans. O *décor* é o templo da nova América: o Central Park, New York City.

Claude saiu do Kansas para ver o Empire State e a Estátua da Liberdade. Como qualquer nordestino que vai ao Rio para ver o Maracanã e o Cristo Redentor (perdêem a comparação que, honestamente, não me parece muito adequada). Mas o edifício social americano desmoronou e a liberdade deixou de ser um símbolo em alvenaria para tornar-se um exercício literalmente físico das potencialidades de quem dela dispõe. É este o quadro que a descontraída *troupe* de Berger pinta com todas as cores aos olhos atônitos e sintomaticamente ençatandos de Claude. É difícil resistir à liberdade.

O aprendizado é uma mistura de sacrifício com prazer, de recusa com entrega, de tristeza com alegrias. Sheila é melhor aluna, talvez porque suas raízes culturais sejam mais vulneráveis. Para Claude, a luta é um corpo-a-corpo com valores

que a tradição cimentou em pedra dura. Tanto assim que é muito caro o preço da sua libertação: a vida de Berger, ele que era o símbolo da nova liberdade, agora travestida no ex-caipira, afinal solto das amarras que o aprisionavam à tradição, à Pátria, à família e à propriedade. É uma mensagem edificante? Não acho que o filme tenha a pretensão de transmitir uma mensagem, como se dizia antigamente. O filme entoa um hino à liberdade. Só isto. Se ação (?) transcorre em Nova York, se os personagens são *hippies* da década de 60, se os Estados Unidos ainda viviam a aventura do Vietnam, se o tempo, enfim, era outro e não o de hoje, dia 8 de setembro de 1980, não vejo nisto tudo, em nada disto, qualquer anacronismo. Como dizia lá atrás, o tema da

liberdade é eterno. Não há tempo nem espaço limitado para exaltá-lo.

A partitura é admirável. Aos primeiros acordes de *Aquarius*, a regência de Milos Forman começa a tecer uma peça de notas bellíssimas, precisas na sua cadência elegante, ora contida, ora frenética, sempre sóbria, permanentemente afinada. Destaques? Não é fácil selecionar. Como citar o extrovertido *ballet* de *Aquarius* sem lembrar a debochada sequência da recepção na mansão de Sheila? Como registrar os formidáveis minutos finais sem grifar a inesquecível *mise-en-scène* do delírio de Claude? Sequências como estas, podem figurar em qualquer antologia do filme musical. Ao lado de *An American in Paris* e de *Singing in the Rain*. Obras-primas sem nenhuma profundidade.



"Hair" é um filme antológico

A UNIÃO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

Matadores de João Pessoa têm prisão

No dia 12 de setembro de 1930 A União publica

O desembargador João Paes de Carvalho, presidente do inquerito judiciário, recebendo o requerimento do dr. Candido Marinho deu o seguinte despacho:

"Tendo em vista o requerimento do dr. Candido Marinho da Silva promotor Publico em comissão, designado para funcionar neste inquerito: e - considerando que os responsáveis pelo crime de que se trata, como alegou o mesmo doutor promotor, incorreram na sonegação do art. 294, par. I Código Penal - considerando que algumas testemunhas afirmado que o indiciado o bacharel João Duarte Dantas vindo de Olinda a esta capital chamado pelo telephone, pelo dr. Augusto Moreira Caldas, seu cunhado, considerando que após esse chamado, o dr. João Dantas praticou uma serie de actos que talvez tenha resultado, digo: tenha dependido a execução do crime. Considerando que, antes de receber o referido chamado, e já depois das doze horas do dia em que foi assassinado o presidente João Pessoa, o dr. João Dantas estava despreocupadamente em Olinda e em casa do dr. Augusto Moreira Caldas, resultando de tal circunstancia indiscutível conexão entre o chamado e a pratica do crime. Considerando que o dr. Augusto Moreira Caldas, como elle proprio confessa, encontrou-se, antes do crime, com o dr. João Dantas com quem conversou e, minutos depois da pratica do mesmo crime, chegou ao local do conflicto, dizendo ter assim procedido por simples curiosidade, e apesar de saber que havia sido assassinado o dr. João Pessoa que era inimigo de sua familia e de ignorar o nome do assassino. Considerando que o dr. Moreira Caldas, sendo cunhado do dr. João Dantas, pertence a uma familia poderosa, no Estado da Parahyba, familia que tem tomado parte saliente na lucta que ainda convulsiona aquelle Estado a ponto de, para a necessaria repressão, ter se mostrado impotente o respectivo governo. Considerando que assim é facil a fuga do Dr. Augusto Moreira Caldas para um meio que seria a elle propicio e prejudicial á justiça. Considerando que transparece nos autos já haver tentado a familia Caldas influir no animo de uma testemunha com o intuito de burlar a acção da justiça, insinuando circunstancias que, relatadas, illudiriam a importancia attribuível ao chamado feito, pelo telephone, ao dr. João Dantas. Considerando que, para a decretação da prisão preventiva, a competência do juiz que preside o inquerito está equiparada a do juiz formado da culpa: de accordo com o disposto no art. 31, par. II do Dec. n. 4.680 de 27 de setembro de 1923 e nos arts. 33 e 34 do Código de Processo Criminal do Estado, defiro o requerimento do Promotor Publico em comissão, e assim decreto a prisão preventiva do dr. Augusto Moreira Caldas, porque contra elle existem indícios vehementes de cumplicidade no assassinato do dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

O escrivão passe o respectivo mandato em duplicata, sendo um dos exemplares entregue ao mesmo dr. Augusto Moreira Caldas e o outro junto aos autos, após nelle ter declarado o preso lhe ter sido entregue o primeiro. Designo para a prisão o estado-maior do Regimento de Cavallaria da Força Publica do Estado. Cumpram-se as determinações legais, Recife 14 de Agosto de 1930. - João Paes de Carvalho Barros".

oooooooo

FERIADO ESTADUAL O DIA 26 DE JULHO

O presidente Alvaro de Carvalho, em data de 9 do corrente, sancionou a lei da Assembléa Legislativa do Estado que decretou feriado o dia 26 de julho, data em que tombou victima das balas de um assassino traiçoeiro, o inolvidavel presidente João Pessoa.

É mais uma homenagem prestada á memoria do grande patriota, cujo nome jamais desaparecerá da historia politica do Brasil, porque constitúe o maior exemplo de bravura, honestidade e trabalho ainda não conhecido em nossa vida republicana.

ESPORTES

Contra-ataque

O que há na
Federação?

Entendo que a saída do Cel. Ary Volta, da Federação Paraibana de Futebol, tenha sido uma grande perda para o presidente Juracy Pedro Gomes, pelo fato dele ter perdido seu melhor assessor. Além de ser um homem inteirado dos acontecimentos do futebol, Ary Volta tem uma visão muito larga, e, com sua saída, naturalmente, a Federação deu um grande passo para o fracasso administrativo, pois, Juracy perdeu o seu grande potencial de segurança da entidade.

Não tenho uma vivência diária na Federação Paraibana de Futebol, mas posso afirmar que Juracy começou bem sua administração, porém, os deslizes começaram a inquietá-lo, a ponto de, a essa altura, já ter perdido dois grandes assessores. E, com a saída do Cel. Ary Volta, isso significa que o tesoureiro Mário Bezerra, obviamente em solidariedade ao Coronel, também entregará seu cargo. Quem duvida?

Na verdade, não sei o que está acontecendo na Federação. Primeiro saiu o diretor do departamento de árbitros, Benedito Honório. Agora, sai o Cel. Ary Volta. Isso nos deixa confuso, a ponto de pensar que o próximo a renunciar será o próprio Juracy Pedro Gomes, que garantiu cumprir seu mandato até o fim.

Não sei quem Juracy vai escolher para ser diretor do departamento de árbitros e, nem tão pouco para o departamento de futebol. Acho que Antônio Américo é o homem mais indicado para comandar os árbitros. Para o departamento de futebol, ainda não se pode pensar tão de repente, embora já tenham falado no nome de João Bezerra. Mas acho que não é a pessoa ideal.

Bezerra na realidade tem capacidade para desenvolver um bom trabalho, mas o fato é que ele, em datas passadas, já integrou a diretoria do Botafogo, e, qualquer falha natural em seu trabalho, será logo acusado de estar trabalhando em prol do tricolor.

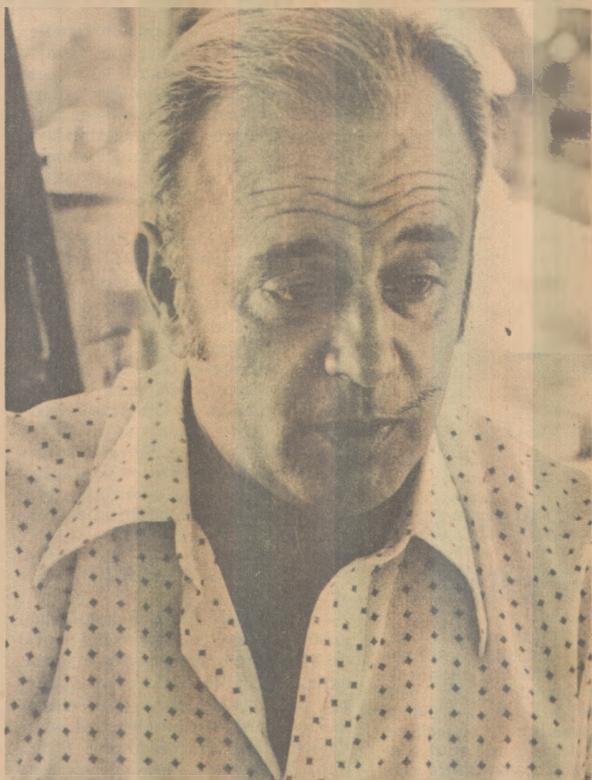
Não sei na realidade qual será o futuro da Federação Paraibana de Futebol. O fato é que ainda não se pode fazer uma avaliação da administração passada e da atual, pois, se a passada apenas protegeu o Botafogo e deixou uma dívida acima de um milhão de cruzeiros, a atual, ainda não conseguiu convencer que os propósitos são melhores, embora se considera que muita coisa mudou.

Sei não obstante que Juracy terá de modificar as coisas da Federação ou talvez será o próximo a renunciar, porque, se não o fizer, certamente receberá a ordem de Guillite, para forçar a saída.

Os propósitos do Juracy são os melhores, pois, o acompanho desde o lançamento de sua candidatura, e, posso afirmar que seu intuito é de sempre melhorar o futebol, dando aquilo que não se teve na administração passada. Mas não compreendo o que está acontecendo.

E digo mais, que não será fácil o Juracy encontrar um substituto à altura para dirigir o cargo deixado pelo Cel. Ary Volta no Departamento de Futebol. A verdade é que os clubes só querem mandar e até desmoralizar o trabalho da Federação. Com o Cel. Ary Volta eles encontravam rédis, o que dificilmente acontecerá com o sucessor, pois, é preciso muito pulso para moralizar.

Tarcísio Neves



Cel. Ary Volta diz que Juracy não queria colaboração

Juracy não queria contar com apoio do Cel. Ary Volta

"Sai da Federação porque senti que o presidente Juracy Pedro Gomes não queria mais a minha colaboração" - foi o que disse ontem o Cel. Ary Volta, justificando a sua renúncia do cargo de diretor de futebol da FPF.

Ary Volta afirmou ainda que vinha dedicando grande parte do seu tempo à entidade, desmentindo assim o que afirmara o presidente.

- Se Juracy disse que eu saí por falta de tempo, mentiu. Eu, na verdade, dava mais tempo do que muita gente que recebe dinheiro na Federação.

ARBITROS

Esta foi a segunda vez que Ary Volta pediu para sair. Da vez

anterior, Juracy rasgou a carta, alegando que não podia deixar de contar com sua colaboração. No entanto, neste início de semana, duas coisas irritaram Ary Volta, que não viu mais condições de continuar:

- O primeiro problema foi relacionado com a permanência de jogadores dentro de campo, antes do início de uma partida de Campeonato, como ocorreu domingo com os atletas do Botafogo. A CBF não permite que os jogadores assistam os jogos preliminares nem da boca do túnel e isso gerou até uma discussão entre o representante da FPF e o supervisor José Santos, do Botafogo. Para evitar os desentendimentos desse tipo, resolvi fazer um ofício, que

nem chegou a ser assinado pelo presidente.

- O outro motivo - prosseguiu - foi relacionado com a escala de árbitros. Desde a saída de Honório que Juracy combinou comigo que as escalas seriam feitas em comum acordo, entre eu e ele e o tesoureiro Mário Bezerra. Porém, na escala desta semana, ele não ouviu ninguém, embora já soubesse que eu tinha feito um esboço da escala para a primeira rodada do segundo turno. E se você analisar direitinho os árbitros que foram escalados para esta semana, verá que não existe nenhuma lógica. Sinceramente, eu não sei o que Juracy está querendo.

Magno renova contrato com Bota

Campeonato de Ciclismo terá prosseguimento

Dando prosseguimento ao Campeonato Paraibano de 1980, a Federação Paraibana de Ciclismo, realizará no próximo domingo, no horário matinal na pista do anel interno da Lagoa do Parque Solon de Lucena, a XI PROVA DA PRIMAVERA, tradicional competição ciclística organizada pela entidade do "pedal".

Este ano, a modalidade da prova será AUSTRALIANA num percurso de 60 km.

Concorrerão a prova, ciclistas do ABC Futebol Clube, Sociedade Esportiva Palmeiras, Guarani Esporte Clube e Tiradentes Esporte Clube.

A Federação Paraibana de Ciclismo, receberá todo apoio da Companhia de Trânsito da Polícia Militar do Estado, quando, essa especializada a partir das 7,30 horas, de domingo, isolará todo o circuito da Lagoa.

FPF escala juizes para início do segundo turno

Mesmo sem ter preenchido a lacuna deixada por Benedito Honório no Departamento de Árbitros, a Federação Paraibana de Futebol escalou ontem, os apitadores que vão trabalhar na rodada de domingo, dando início ao segundo turno do Campeonato Paraibano de 1980.

Para o jogo entre Botafogo e Guarabira, no Estádio Silvio Porto, Nivaldo Correia será o mediador central, auxiliado por Genival Batista e Raimundo Nonato.

Auto Esporte e Santa Cruz de Santa Rita atuarão aqui em João Pessoa, no Estádio José

Auto terá força máxima, domingo contra o Santa

"Todos os jogadores automobilistas estão regularizados, inclusive os três novos reforços, Mundinho, Mano e Tiquinho e para o jogo de domingo, contra o Santa Cruz de Santa Rita, no Almeida, na estréia do Auto Esporte no 2º turno do Campeonato Paraibano, o treinador Zé Lima poderá lançar a sua força máxima", estas foram as palavras do supervisor Haroldo Navarro.

Hoje, o treinador Zé Lima orienta treino coletivo, quando então será definida a equipe para o jogo de domingo. Zé Lima está muito confiante e tem certeza que o Auto terá melhor sorte neste turno, sobretudo que conta uma equipe bem superior a da primeira fase. "O time está mais homogêneo e tenho certeza que iremos realizar uma boa campanha e quem sabe chegarmos ao título máximo", concluiu.

Américo de Almeida Filho, com arbitragem de Jair Pereira, com bandeirinhas de Ivanildo Alves e Nilvan Araújo.

Em Campina Grande, no Estádio Amigão, o Campinense receberá a visita do Santos, tendo a FPF escalado Jordão Moreira para dirigir o encontro, com auxílios de José Frazão e José Bernardino.

Finalmente, no Estádio Francisco Figueiredo de Lima, Everaldo França será o responsável pela direção do Nacional de Cabedelo x Nacional de Patos, com auxílios laterais de José Moais e Elizeu Guilherme.

Campinense encerra os treinamentos

Campina Grande (Sursural) - O Campinense encerra hoje, no estádio Plínio Lemos, os preparativos para o jogo de domingo, contra o Santos, na estréia das duas equipes no segundo turno do Campeonato Paraibano. No treino coletivo, Leonildo Vilanova escalará o time titular.

No jogo com o Santos o treinador Leonildo Vilanova deverá promover a estréia do meio-campo Neto, recém-contratado, em razão da contusão de Reinaldo. Outro que será escalado é o goleiro Zito, pois, além de Jorge Luiz estar entregue ao departamento médico, Brasília foi liberada para o Fortaleza.

Para o jogo de domingo, Vila Nova deverá escalar Zito, Galba, Zé Carlos, Timbó, e Olímpio; Santos, Fernando e Neto; Gabriel, Mauro e Beбето.



J. Luiz, o desfalque



Magno renovou com Bota

Guarabira sonha com um novo recorde de renda

A expectativa é grande em Guarabira, para o jogo deste domingo, entre Guarabira e Botafogo, no estádio Silvio Porto, no primeiro compromisso dos dois times no segundo turno do Campeonato Paraibano. Os dirigentes do alvi-azul do Brejo, acreditam que outra arrecadação será registrada diante do campeão do primeiro turno do certame 80.

Jabre vence a SESUR e mantém invencibilidade

O time de futebol do Jabre, formado pela colônia de Teixeira em João Pessoa, ostenta no momento a invejável invencibilidade de 27 partidas, tendo conquistado outra grande vitória semana passada no campo da Graça, ao golpear a Secretaria de Serviços Urbanos da Prefeitura Municipal (SESUR) pelo placar de 8x3. Os

gols foram de Boneco (3), Ronaldo (2), Nilton (2) e Hilton.

Hoje o time guarabirense realiza treino coletivo, quando será escalado para o jogo diante do Botafogo. O grande destaque do time guarabirense é o meio-campo Vandinho que, injustiçado pelos chamados grandes clubes paraibanos promete tudo para obter uma vitória para suas cores.

O Jabre, que deve conceder revanche ao time da SESUR na próxima semana, jogou e venceu com Nenem, Gilson, Quinquas, Aderaldo e Guga; Hilton, Edilton, e Galego (Motta); Nilton, Boneco e Ronaldo.

Jogada Nacional

Geraldo Varela

MISSA DE 7º DIA

A torcida do Botafogo está prometendo para este domingo, em Campos, a missa de 7º dia, do presidente Charles Borer, por ocasião da partida contra o Goytacaz. A oposição do clube realizou quarta-feira, uma reunião com todos os membros e ficaram solidários com a torcida alvi-negra, em exigir um time de vergonha, para que possa realizar uma boa campanha no Campeonato Estadual. Por outro lado, Borer diz que não sairá do clube e que até o início de 81 é o presidente do Botafogo.

QUINTANILHA

O treinador Luis Carlos Quintanilha não é mais o responsável pela dire-

ção técnica do América. Quintanilha foi demitido ontem, depois do péssimo resultado obtido pelo time americano, diante do Volta Redonda, na segunda derrota do clube no Campeonato Estadual. José Mariano, supervisor da equipe, ficará respondendo até que os dirigentes contratem um novo treinador. O América volta a intervir no certame carioca, amanhã, em São João, diante do Campo Grande.

PALMEIRAS

E a crise no Palmeiras continua. Quarta-feira o time alvi-verde empatou com o São Bento, em Parque Antártica, em 1 a 1, depois de estar vencendo o jogo. O Verdão está na penúltima colocação do Campeonato Paulista e continua ameaçado de rebaixamento para a segunda divisão e, nem a contratação do treinador Diede Lameiro conseguiu acalmar as coisas no clube bandeirante. O lateral esquerdo Pedrinho diz que a má

fase está passando e pede para que a torcida tenha um pouco de paciência.

ZICO

Com os quatro gols assinalados na goleada do Flamengo sobre o Niterói, Zico assumiu a vice-liderança da artilharia do Campeonato Estadual do Rio de Janeiro, superado apenas por Cláudio Adão, do Fluminense com seis tentos. Zico disse após o jogo que "este ano a artilharia será bem disputada e a prova está aí. Quando o Roberto começar a disparar aí a coisa vai ser realmente sensacional. Eu, porém, não estou preocupado, pois o meu grande objetivo é sagrar-se tetracampeão", concluiu.

SILVINHO

O ponteiro esquerdo Silvinho, contratado recentemente pelo Vasco da Gama ao América, por 10 milhões de cruzeiros, deverá assinar ainda hoje o seu contrato com o clube vascaíno. Silvinho garante que a assinatura do contra-

to não será problema para ambas as partes e acredita que será normalizado nas próximas horas. Com a efetivação de Paulo César no meio campo, Zagalo pretende lançar o jogador o mais breve possível, sobretudo que João Luís vem jogando naquela posição improvisadamente.

CONVOCAÇÃO

A convocação dos 17 jogadores da Seleção Brasileira para o amistoso, contra o Paraguai, em Assunção, está confirmada para o dia 19, com a prestação no dia 22, em São Paulo. O treinador Telê Santana garantiu que não haverá nenhuma surpresa na relação, na qual estarão de volta Reinaldo e Zico, que não participaram do jogo contra o Uruguai, em Fortaleza, por contusão. O amistoso contra a Suíça, dia 21 de dezembro, embora seja considerado por Telê como um bom teste para a Seleção, vai alterar todo o programa de preparação para o Mundialito.

Cinep recebe projeto para nova empresa

O grupo industrial Isdra entregou ontem à tarde à Cinep o projeto definitivo da Isdralit Nordeste S.A., primeira empresa genuinamente nacional e terceira do país na fabricação de telhas de cimento amianto, que terá inversões globais no valor de Cr\$ 700 milhões e criará 500 empregos diretos e 1.500 indiretos.

Ao entregar o documento ao diretor de Operações da Cinep, engenheiro Ernani Mesquita, o diretor-presidente da Isdra S.A. Indústria e Comércio, Leônidas Isdra, afirmou que "a Paraíba será um grande negócio para a empresa porque nos oferece melhores condições: mais de 50% da matéria-prima estão aqui, o Estado é estrategicamente bem situado como centro de um mercado em potencial e ganhamos na redução no custo de transporte de nossa produção".

BURITY ATRAIU

As obras da Isdralit Nordeste S.A. serão iniciadas ainda este ano, com implantação prevista para os próximos três anos. O diretor-presidente do grupo salientou que o projeto recomendou a Paraíba como local da unidade nordestina por conta das condições oferecidas, através de contatos pessoais mantidos no Rio Grande do Sul pelo governador Tarcísio Burity.

A carta-consulta do empreendimento fora aprovada pela Sudene em março deste ano. O projeto definitivo prevê aspectos de amplo alcance social, como a formação de mão-de-obra local a partir do funcionário semi-especializado que em etapa posterior passará à especialização, atingindo assim níveis superiores de qualificação.

O recolhimento anual do ICM da nova empresa paraibana será da ordem de Cr\$ 60 milhões. Além disso, ela ocupará área de 15 mil metros quadrados, no Distrito Industrial de João Pessoa, e se beneficiará mais ainda quando entrar em operação a nova fábrica de cimento do grupo Matarazzo, no Conde, outro empreendimento atraído pelo Governo e com inversões acima de Cr\$ 5 bilhões.

Atletismo agradece ao governo

A delegação estudantil de atletismo da Paraíba, campeã brasileira na modalidade, título conseguido no 2º Campeonato Escolar Brasileiro, realizado em Belém do Pará esteve ontem no Palácio da Redenção, tendo a frente a diretora do DEDE, professora Maria Judy, para agradecer o apoio recebido do Governo do Estado.

Os atletas chegaram às 17 horas, trajando o uniforme rubro-negro da Paraíba e foram recebidos pelo chefe da Casa Civil em exercício, professor Manoel Gomes, que escutou da diretora Maria Judy o relato da campanha esportiva e dos títulos conseguidos pelos paraibanos. O destaque ficou para o atleta João Batista da Silva que bateu dois recordes nacionais, sendo um individual, na prova dos 200 metros rasos, e outro em equipe, no 4x100 revezamento.

Vários atletas obtiveram destaque na competição, tendo ocorrido 3 primeiros lugares, 1 segundo, 2 terceiros, 1 quarto lugar, 2 quintos lugares, 1 sexto lugar, e dois sétimos lugares. O que veio colocar a Paraíba como destaque no cenário esportivo nacional, não sendo essa a primeira vez, já tendo ocorrido no 1º campeonato realizado em Brasília". Esse ano foi a consagração", frisou a diretora do DEDE.

A professora Maria Judy ressaltou o esforço e a dedicação dos 25 atletas que compuseram a equipe paraibana, que apesar de todas as dificuldades e limitações próprias de um Estado pobre, "deram tudo de si e elevaram bem alto o nome esportivo da Paraíba." Disse que após o campeonato a procura de outros centros mais adiantados para aquisição dos nossos atletas campeões foi enorme. Inclusive oferecendo bolsas de estudo, como no caso de João Batista que foi convidado a estudar em São Paulo recebendo uma bolsa de 15 mil cruzeiros e outras regalias.

Aproveitou a oportunidade de da entrega de troféu, feita pelo professor Manoel Gomes, "como homenagem do Governo do Estado e da Paraíba", para solicitar das autoridades um maior apoio financeiro por parte do Governo e das empresas privadas, que poderiam "adotar" os atletas, a exemplo da Lions Centro de Campina Grande que vai patrocinar os estudos e alimentação do campeão brasileiro João Batista da Silva.



A Secretária Giselda Navarro presidiu a solenidade de inauguração

Autônoma demite professora e DCE repudia ato opressor



O Sr. Andrade Ramos fez palestra ontem no Curso de Economia

Palestra mostra atuação do minério na economia

O presidente da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerários, J.R. de Andrade Ramos, ao proferir palestra ontem à tarde dentro da programação elaborada pelo Curso Internacional de Economia Mineral Aplicada, sobre o Panorama atual da Mineração no Brasil, mostrou a importância dos recursos minerais no desenvolvimento da nação. Segundo ele, o pensamento que se tinha sobre os recursos minerais de sua escassez a curto prazo tem se evoluído e que este problema está passando para uma esfera de natureza econômico-financeira.

O esgotamento das melhores jazidas, de teor mais elevados ou bem mais situadas, implicará em que novos projetos requeiram inversões muito maiores e o custo dos minerais produzidos aumente, às vezes de forma significativa. "A proporção que a economia se desenvolve e se torna mais complexa, é cada vez maior o conjunto de atividades que se constrói sobre a base das matérias-primas. A importância das mesmas cresce sempre, pois a sua falta poderá implicar na paralisação de inúmeras unidades de produção e no desemprego de grande número de pessoas", comentou o Dr. J.R. de Andrade Ramos.

Segundo ele, nos países industriais mais desenvolvidos, providências concretas já estão sendo tomadas visando a assegurar a disponibilidade de matérias-primas minerais. Em quase todos eles, é crescente o esforço de pesquisa mineral, inclusive a tecnológica e que as duras lições da atual crise energética mostram a necessidade de que problemas semelhantes sejam, sempre que possível, evitados.

Apresentou o Presidente do CPRM, na ocasião, um quadro evolutivo do setor mineral brasileiro nos últimos dez anos. Neste período vários fatos ou tendências de maior significação podem ser citadas como fatores desse desenvolvimento, tais como: dinamização da pesquisa mineral, principalmente após a criação da CPRM; a ascensão do Brasil ao grupo dos países exportadores de minério de ferro; o aumento substancial das reservas brasileiras de urânio; a insuficiência

da produção nacional de petróleo face as necessidades do Brasil; e o aumento significativo das reservas de alguns bens minerais, nem sempre aproveitados.

As perspectivas do setor para os próximos anos, no entender do Presidente do CPRM, recaem na ênfase da Petrobrás à prospecção e à Produção de petróleo, na concentração dos investimentos do DNPm e da CPRM na pesquisa de carvão, na diminuição da ênfase em projetos de mapeamento básico e aumento da importância dos projetos de mineração, na destinação de parte substancial dos recursos da CRD ao Projeto Carajás, na entrada de novos grupos privados na mineração do carvão, na provável auto-suficiência da produção de fertilizantes e no aumento do interesse pelos metais preciosos.

ESFORÇOS

Concluindo sua palestra o Dr. J.R. de Andrade Ramos disse que o setor mineral brasileiro nos últimos dez anos muito conseguiu, entretanto, o atraso existente era de tal ordem e as necessidades criadas pelo rápido desenvolvimento do país são tão grandes que o setor não está conseguindo responder às solicitações da economia nacional, isto significando que novos e redobrados esforços serão exigidos dos órgãos e dos homens que militam na geologia e na mineração nacionais.

"Não será admissível que o setor mineral venha a constituir-se em ponto de estrangulamento a entravar o progresso do país", finalizou o presidente do CPRM.

A noite, a Orquestra Sinfônica do Estado, sob a regência do maestro Carlos Veiga, exibiu-se para os participantes do encontro.

Hoje, o Curso prossegue com palestras do Diretor Geral do DNPm, Yvan Barretto de Carvalho, sobre Perspectivas do Setor Mineral Brasileiro, do Diretor-Presidente da Mineração Tomaz Salustino, Mário Moacyr Porto sobre Aspectos Sócio-Econômicos da Mineração no Nordeste e do Diretor da Tricontinental, F. Moacyr de Vasconcelos sobre Mineração: Alternativa econômica para o Nordeste.

O Diretório Central dos Estudantes dos Institutos Paraibanos de Educação (IPE) está repudiando a medida tomada pela reitoria da entidade, na qual despediu a professora Ana Maria, do corpo de docentes.

Em carta enviada ontem à reportagem, o DCE diz que "mais uma vez um integrante do corpo docente vê-se atingido pelo aparelho opressor. Trata-se da professora Ana Maria, docente de Sociologia II, 1º semestre, da Faculdade de Administração".

Segundo os alunos a medida da reitoria foi tomada por motivos de caráter ideológico, despedindo a docente com bases em dispositivos da Instituição que recordam o 477, "de tão sombria memória". O dispositivo acionado foi o que trata de disposições aplicáveis ao corpo docente.

Esse artigo, o 167, estabelece que incorrerá em penalidade de despesa, o professor que reincidir nas faltas definidas nos incisos I, II e III do artigo anterior (166); o que incitar os alunos a promoverem movimentos de subversão, ou contrários à ordem pública; e o que manifestar sentimentos de rebeldia contra as ordens emanadas das autoridades superiores.

De acordo ainda com a carta dos estudantes, "o que se pode observar em tais dispositivos é que os mesmos tendem a dar margem a qualquer medida arbitrária da direção das faculdades. E, com isto o corpo docente ficar à mercê dos diretores de ensino, saudosos do 477".

A União dos Docentes do IPE se prontificou a colocar à disposição da professora, um advogado para apurar as denúncias sobre a sua demissão. Em sua última assembleia, a Udipe tratou do assunto, tendo a professora Ana Maria colocado em pauta a situação.

Tem início o Espaço Cultural

Dentro de 15 dias será dado início às obras de construção do Espaço Cultural, localizado no bairro de Tambauzinho. Inicialmente serão feitos os trabalhos de limpeza e o serviço de escavação. A informação foi prestada ontem pelo secretário Osvaldo Trigueiro do Vale, da Administração, adiantando que durante essa primeira etapa das obras serão oferecidos cerca de 150 empregos diretos. "Pelo menos são essas as nossas expectativas", adiantou.

Disse ainda que esse número de empregos deverão ser oferecidos com o objetivo de que seja acompanhado um ritmo que atenda ao nosso cronograma físico. O prazo para o término das obras está estimado em seis meses, "caso não ocorra irregularidades durante o trabalho", acrescentou.

Giselda Navarro inaugura escola no Ernesto Geisel

"Esta escola também significa que este é um Governo que trabalha com seriedade: é questão de honra para o governador Tarcísio Burity fazer com que os conjuntos habitacionais sejam dotados de condições de habitabilidade, oferecendo água, luz e principalmente escolas", afirmou, ontem, a secretária de Educação e Cultura do Estado, Giselda Navarro Dutra, ao inaugurar, ontem à noite, no Conjunto Ernesto Geisel, a Escola Estadual de 1º Grau Cônego Francisco Gomes de Lima.

Depois de justificar a ausência do governador Tarcísio Burity, que não pôde comparecer para presidir a solenidade, a secretária Giselda Navarro Dutra explicou que são mais 1.440 vagas para crianças do Conjunto Ernesto Geisel, na nova escola, que dispõe de 12 salas de aula, que funcionarão nos três turnos. A Secretaria de Educação e Cultura investiu na construção, com equipamentos, a importância de Cr\$ 6.315.485,22.

A HOMENAGEM

A Secretaria da Educação achou justo que, em ocasiões como "esta, deva-se prestar homenagem a quem, durante sua vida, dedicou-se com afinco à causa da Educação e da Cultura, dando um exemplo de abnegação e solidariedade às gerações futuras. E esta a razão que nos levou a sugerir ao governador dar o nome de Cônego Francisco Gomes de Lima a esta escola que agora inauguramos".

ISS provoca suspensão de seis shows

Seis shows - entre os quais o de Ivan Lins - tiveram suas apresentações canceladas em João Pessoa, desde que seus produtores foram informados de que o prefeito Damásio Franca não acabou com a cobrança de ISS sobre a renda de espetáculos musicais e teatrais realizados na Capital.

Os shows cancelados são *Novo Tempo*, com Ivan Lins; *Nós*, com Luiz Melodia; o grupo independente Boca Livre; *Rasta-Pé*, com Jorge Alfredo & Chico Evangelista; *Estrela da Noite*, com Joanna; e *A Massa*, com Raymundo Sodré. As firmas Solars, Arpa e Chris Produções decidiram, em comum acordo, fazer o cancelamento para João Pessoa, mas mantendo os espetáculos em Campina Grande, à exceção do grupo Boca Livre.

O produtor Crisvaldo dos Santos Almeida disse que o prefeito campinense, Enivaldo Ribeiro, vem demonstrando apoio à realização de espetáculos de música e de teatro, inclusive incentivando as apresentações do Projeto Píxinguinha, que será iniciado a 10 de outubro com Edu Lobo, Dorival Caymmi e Wanda Sá.

ALCEU, SIM

A Jaguaribe Produções, agora com outra coordenação, representando diretamente a Pinga Promoções Artísticas, informou que não cancelou a vinda de Alceu Valença, com *Coração Bobo*, apesar de não estar sendo mais mantido o compromisso que o prefeito Damásio Franca havia assumido, no dia 29 de agosto, em acabar com a cobrança do ISS sobre a renda bruta de espetáculos.

Coração Bobo só não foi cancelado para que sejam evitados prejuízos maiores: já foram afixados cartazes nas ruas, prontos os ingressos e paga parte da taxa de aluguel do Santa Rosa, por antecipação. Alceu cantará na próxima quarta-feira.

O compositor Carlos Aranha desligou-se da Jaguaribe Produções, alegando a constante "e já irritante" falta de apoio a realização de shows na Capital, principalmente por parte da Prefeitura.

Burity recebe adesão de mais 20 políticos do PP

Cerca de 20 políticos, entre prefeitos, vereadores e cabos eleitorais do interior do Estado, estiveram reunidos com o governador Tarcísio Burity para revelarem sua decisão em aderir ao Partido Democrático Social, PDS, e, ao mesmo tempo, manifestarem apoio e solidariedade aos parlamentares que já se inscreveram no Partido.

Os políticos, cuja área de atuação é a região de Sousa e áreas limítrofes, eram, em sua maioria, integrantes do Partido Popular, PP, e passaram ao PDS através da articulação do advogado Johnson Abrantes e do secretário do Interior e Justiça, Ananias Pordeus Gadelha.

Bastante aplaudida, a professora Giselda Navarro Dutra afirmou que "esta escola foi construída com recursos do povo e do povo, para quem ela é destinada e deve realmente enfrentar e assumir efetivamente os interesses de sua escola. Esperamos desta comunidade a participação e integração nos destinos desta escola, pois somente com o compromisso efetivo do povo esta unidade escolar poderá oferecer uma educação eficaz e humana".

Antes, um dos alunos da unidade de ensino saudou a secretária e às autoridades presentes. O ato foi abrilhantado pela Banda de Música da Polícia Militar. A Bandeira do Brasil foi hasteada pela Secretária Giselda Navarro Dutra, enquanto a do Estado pelo secretário de Educação do Município, vereador Bonifácio Lobo, que representou o prefeito Damásio Franca. Estiveram presentes, ainda, o sr. Rodolfo Gomes de Lima, irmão do Cônego Francisco Gomes de Lima, José Anchieta de Souza, e Cabral Batista, Valdez Juval, representante da Secretaria do Trabalho e Serviços Sociais, secretário Ananias Gadelha, Hermano Cavalcanti, superintendente da Suplan, José Pereira de Souza (secretário do Centro Comunitário do Conjunto Ernesto Geisel), professoras Dione Nóbrega, Guia Machado, entre outras. Depois do descerramento da placa comemorativa, às autoridades visitaram as instalações da unidade de ensino, seguindo-se um coquetel. A solenidade foi prestigiada por uma grande multidão.

NAI promove curso sobre materiais

Introdução à administração de materiais, o processo de compras, recepção e armazenamento de materiais, planejamento e controle, definição e tipos de controle, dimensionamento dos estoques, registros necessários ao controle e planejamento do inventário serão temas estudados durante a realização do curso Administração e Controle de Materiais, de 22 a 27 deste mês, promovido pelo Núcleo de Assistência Industrial da Paraíba - NAI.

Vera Lúcia Leandro, coordenadora da divisão de treinamento do NAI, disse que o curso pretende capacitar os participantes a tomar decisões na área e controle de materiais, visando "otimizar o investimento em estoque, aumentar a eficiência dos meios internos de recepção e estocagem". Disse que a empresa não pode se descolar do controle de materiais, "provavelmente um dos setores mais importantes na estrutura de uma empresa".

A coordenadora da divisão de treinamento do NAI disse ainda que a Sra. Maria Sônia Maia de Assis, engenheira mecânica e de segurança do trabalho, pertencente ao quadro de instrutores da entidade, foi escolhida para ministrar as aulas. Vera Lúcia Leandro destacou que a Sra. Maria Sônia de Assis tem curso de especialização em pequena e média empresa, em marketing, custos industriais, administração de material e inclusive o *Delft*, ministrado em convênio com a Sudene.

O Curso de Administração e Controle de Materiais terá uma duração de 18 h e funcionará das 19h30m às 22h e no último dia 27, das 8h às 11h, data do encerramento do curso. Vera Lúcia informou que empresas localizadas no distrito industrial já iniciaram inscrições de seus empregados e segundo declarou os pequenos empresários já procuram se conscientizar da importância de um evento dessa natureza; a julgar pelos pedidos de reservas já assegurados. Mais informações à rua Maranhão, 983, Bairro dos Estados, ou pelo telefone 224-1510.



Os atletas agradeceram a colaboração do governador



O governador conversou com os novos integrantes do PDS